

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 a 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Exército assumiu o Poder na Grécia para reforçar a posição do rei Constantino contra Papandreou

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Agora ou nunca

São más as relações dos Estados Unidos com os seus aliados europeus. Divergências de critério quanto à guerra do Vietnam, oposição de interesses quanto ao tratado para evitar a disseminação das armas nucleares, amplamente justificam esse estado de coisas, o qual coincide com a transformação da N. A. T. O. e a adaptação desta às realidades do nosso tempo, não sendo de excluir a hipótese da sua liquidação quando expirar o prazo previsto para a duração do Pacto do Atlântico, em Abril de 1949. Os americanos acusam os europeus de não cumprirem as obrigações resultantes daquele Pacto, esquecendo-se de que eles próprios sempre acentuaram a sua feição regional; os europeus acusam os americanos de se preocuparem com a Ásia, receando que as suas dificuldades nesse continente desinteressem os seus dirigentes da Europa. As polémicas tomaram, há muito, o lugar da análise objectiva da situação e do estudo das soluções a pôr em prática para lhe dar remédio.

Numa das últimas reuniões do Conselho do Atlântico, realizada em Paris, o representante dos Estados Unidos, embaixador Cleveland, deitou algum petróleo nas chamas levantadas por dissídios de difícil liquidação. Durante a sua visita a Londres, o chefe do Governo soviético, Kossyguine, declarou, publicamente, que «os alemães, queiram ou não, assinando o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares». O embaixador Cleveland excedeu-o e avisou os representantes dos países europeus da N. A. T. O. de que «chegou a altura de o assinar, agora ou nunca». Esta fórmula, que se parece com um ultimato, pois a decisão terá de ser tomada até 9 de Maio, data em que a Conferência de Genebra reata os seus trabalhos, produziu desfavorável impressão, e esta palavra parece a mais delicada para definir a reacção que suscitou.

O primeiro-ministro foi preso

ATENAS, 21 — (R.) — O Exército prendeu o primeiro-ministro, outros membros do Governo e dirigentes políticos importantes. Fortes contingentes de tropa, apoiados por carros blindados, isolaram a capital. O primeiro-ministro Kanellopoulos foi preso por um capitão. Ao protestar, foi-lhe dito que era preso para sua própria protecção. A esposa do primeiro-ministro disse que este foi arrastado para o seu carro e levado. Por outro lado, anuncia-se que foram presos políticos tanto da esquerda como da direita. As estradas para Atenas estão bloqueadas. Unidades do Exército ocupam o aeroporto, os correios e os edifícios da rádio e de outras telecomunicações.

A conferência dos rotários portugueses inicia-se no Estoril sob o signo da fraternidade luso-brasileira

Abre hoje, á noite, no Estoril, a XXI Conferência do Distrito Rotário 176, que, este ano, tem um carácter internacional, pois terá a presença de uma numerosa e representativa delegação brasileira. O Distrito Rotário 176 é formado pelos 28 clubes rotários existentes nos centros populacionais mais importantes do nosso País, com um total de cerca de mil sócios. O clube mais antigo é o de Lisboa, fundado em 1926, e o mais recente o de Vila Real de Trás-os-Montes que recebeu a sua carta constitucional há poucos dias. O governador do Distrito Rotário português é, este ano, o comandante Alvaro Monteiro Teixeira Bastos, do Rotary Clube de Almada. O objectivo principal desta conferência rotária é o de proporcionar aos sócios de todos os clubes do distrito a oportunidade de se reunir anualmente, quer para se conhecerem melhor e confraternizar, quer para discutir os assuntos de interesse comum relacionados com os ideais e objectivos do Rotary e coordenar as suas actividades.

A organização desta XXI Conferência coube ao Rotary Clube de Lisboa, e os seus trabalhos, que se

ROMA, 21 — (R.) — O Exército da Grécia apoiado pelo rei Constantino, comunicou hoje que tomara conta do Poder.

Após a comunicação, feita pela emissora militar de Atenas, às 4 e 40 (T.M.G.), foram cortadas as comunicações com o mundo exterior e suspenso todo o tráfego no aeroporto da capital.

Observadores notam que se anunciou que o decreto real foi assinado, também, pelo primeiro-ministro Panayotis Kanellopoulos, que formara um novo Governo há 18 dias. Isso indicaria que o Exército tomou conta do Poder para reforçar a posição do rei Constantino, de 26 anos, e do Governo provisório, contra o antigo primeiro-ministro do Partido da União do Centro, George Papandreou, que se demitiu em Julho de 1965, após uma disputa com o soberano.

(Continua na 16.ª página)

Um porto-riquenho preso nas Filipinas afirmou ter participado na conjura contra o presidente Kennedy

MANILA, 21 — (R.) — A Polícia das Filipinas apresentou hoje aos jornalistas um jovem porto-riquenho de nome Luis Angel Castillo que

estaria envolvido na conspiração contra o presidente Kennedy.

A Polícia revelou aos jornalistas que Castillo, sob a influência do soro da verdade, disse ter feito parte de um grupo de 15 homens encarregados de matar o presidente. Deram-lhe uma espingarda e colocaram-no num edifício alto, com instruções para disparar sobre o carro aberto em que o presidente passaria, acompanhado pela mulher.

Castillo disse á Polícia filipina que outro indivíduo desarmou a sua espingarda, depois de terem conhecimento de que outro atirador chamado Joe havia já «liquidado o homem». Em seguida meteram-se num automóvel e dirigiram-se ao aeroporto, onde tomaram o avião para Chicago.

Castillo, que se manteve sempre com os olhos baixos, afirmou,

ao ser interrogado pelos jornalistas, ter perdido a memória, devido a drogas que lhe deram nos Estados Unidos.

Quando os jornalistas lhe pediram para confessar ou negar a sua participação numa conspiração contra o presidente Kennedy, o porto-riquenho disse: «Creio que devo confessar mais do que negar».

Defferre ganhou o duelo

PARIS, 21 — (R.) — Testemunhas oculares revelaram hoje ter-se efectuado o duelo á espada entre o deputado socialista Gaston Defferre e o deputado degaullista René Ribière, nos arredores desta capital. Segundo os mesmos informados, o duelo foi ganho por Defferre, que atingiu o adversário, por duas vezes, no braço direito.

O duelo durou apenas quatro minutos, terminando logo que Ribière foi ferido. Este sofreu apenas ligeiros arranhões.

O duelo decorreu no bairro de Neuilly, embora o local exacto tenha sido mantido em segredo, dado que os duelos estão proibidos em França e a Polícia podia prender, em flagrante, os dois deputados, apesar das imunidades parlamentares.



O prof. Boaventura Gravina, representante do presidente do Rotary Internacional, conversa com os jornalistas e dirigentes rotários portugueses.

VISADO PELA CENSURA

36 PÁGINAS

NOVA

VIDA ECONÓMICA
E AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A PROECÇÃO MUNDIAL DA FIGURÁ DE EGAS MONIZ

A propósito da comunicação sobre «Ventilografia», método de um estudo da função pulmonar, feita na Academia das Ciências pelo sr. prof. Aleu Saldanha e que foi comentada elogiosamente pelos srs. profs. Almeida Lima, Fraga de Azevedo e Amorim Ferreira, que presidiu à sessão, o sr. prof. Almeida Lima, lembrando que o sr. prof. Aleu Saldanha foi um dos grandes colaboradores e amigos do prof. Egas Moniz, comunicou a vinda a Lisboa, nos próximos dias 28 e 29, de 250 neurocirurgiões de todo o Mundo em homenagem à memória do eminente cientista, 40 anos volvidos sobre a descoberta da angiografia cerebral. Disse do interesse que o acontecimento teria para a Academia, e o sr. prof. Amorim Ferreira afirmou, que a douta corporação se associaria com a maior honra a tão justa manifestação. Na sua valiosa comunicação o sr. prof. Aleu Saldanha acentuou que, ao lado das alterações morfológicas, que a observação radiológica pode revelar o estudo da função dos órgãos, e em especial da sua fisiopatologia, tem sido um assunto que a radiologia não tem descuido. «Um grande número de noções hoje conhecidas sobre a patologia funcional — disse — foram adquiridas pelo emprego das radiações. Numerosas são as técnicas que nesse sentido têm sido empregadas, desde as radiografias seriadas aos modernos processos de cinematografiografia. O conhecimento da medida em que as afecções pulmonares interferem com a função respiratória é quase essencial em alguns casos para estabelecer um prognóstico ou instituir um tratamento e, por vezes, mesmo, para auxiliar o diagnóstico. Falou o cientista das possibilidades e impossibilidades da aplicação de alguns métodos e da viabilidade de outros e depois de larga e clarificadora explanação do método e do estudo contido na sua comunicação disse que «o método apresentado tem como vantagem a sua simplicidade, não sendo mais difícil do que a obtenção de uma vulgar radiografia, podendo assim ser empregado como rotina em todos os casos suspeitos de insuficiência respiratória». No Instituto de Altos Estudos da Academia, o sr. dr. Paul Melchior, do Observatório Real da Bélgica, fez uma conferência subordinada ao tema: «Quelques aspects théoriques nouveaux en geodynamique».

UXORICÍDIOS

O operário fabril José Moreira da Costa, viúvo, de 42 anos, que residia no lugar do Vale Direito, em Sobrado, Valongo, e em 15 de Dezembro findo, na sua residência, matou a mulher, Ana Rosa da Rocha, de 41, por estrangulamento, ao responder ao Porto — por não ter o tribunal dada como provada a intenção de matar a mulher — foi condenado a quatro anos de prisão maior celular, dois contos de imposto de justiça e sessenta contos de indemnização a quem se mostrar com direito a ela.

O CENTENÁRIO DE DAVID LOPES

Incluiu-se nas homenagens à memória do prof. David Lopes, no centenário do seu nascimento, a conferência do arabista sr. dr. António Lusa, professor da Escola Comercial e Industrial de Braga, na Sociedade de Língua Portuguesa, sobre «António Tenreiro e a embaixada portuguesa no século XVI». Falando do «Itinerário de António Tenreiro, o orador acentuou o seu interesse sob o ponto de vista histórico etnográfico, religioso e filológico, e descreveu as suas viagens. Aludiu aos contactos daquele viajante com colónias de judeus expulsos da Península Ibérica e refugiados no Cairo, na Palestina e noutros lugares, e salientou a participação dos judeus na expansão portuguesa na Índia. O sr. dr. José Pedro Machado, presidente da direcção do Círculo David Lopes, elogiou o orador e fez comentários à obra de António Tenreiro.

TRÁGICO ACIDENTE

Um de automóvel, de Aveiro para Agueda, o sr. José Ferreira, de 34 anos, motorista particular residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, naquela cidade. Depois da passagem de nível,

inflectiu subitamente para um caminho particular. Andava ali numa cilomotora o operário Manuel Tavares, de 27 anos, casado, e, numa colisão com o carro ficou inanimado. Chegou já

morto ao Hospital da Misericórdia de Aveiro. O infeliz era casado com a sr. Aurora Tavares e deixa na orfandade quatro crianças a mais velha das quais com quatro anos. O causador do acidente foi preso.

MORADIA EM CARCAVELOS

Moradia no centro de Carcavelos, a um minuto da estação; 6 assoalhadas, garage, garrafeira, anexo para arrecadação, capoeiras.

Salas com tapeçarias. Óptimos acabamentos.

Preço 750 contos

Vende: J. Baraona. Est. Marginal, Lote J. M. E., 2.º-C Cascais — Telef. 28 23 88 e 28 23 45

RESTAURANTE - MONTES CLAROS

MIRADOURO — TELEFONE 636566

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso Salão de Restaurante e Esplanada se encontram reservados amanhã, Sábado, dia 22, a partir das 16 horas, para um BANQUETE.

Foi hoje inaugurada a nova capela da Escola de Fuzileiros

Em Vale de Zebro (Palhais) efectuou-se hoje, com o cerimonial litúrgico da praxe, a inauguração e bênção da nova capela da Escola de Fuzileiros, cuja construção esteve a cargo da comissão administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas.

Pouco antes da hora marcada — 10 e 30 — começaram a chegar a Vale de Zebro, as entidades oficiais, entre as quais os srs. contra-almirante Flávio de Oliveira e Sousa, superintendente dos Serviços da Armada; comodoros Ornelas e Vasconcelos, director do Serviço do Pessoal e Manuel Pereira Crespo, presidente da Comissão Permanente de Infra-Estruturas da Armada; engenheiro Neto Marques, presidente da comissão administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, etc.

Foram prestadas honras militares, por um pelotão de fuzileiros devidamente armados, a todas as referidas entidades, assim como ao sr. D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madarsum e pró-vigário castrense, que se fez acompanhar do rev. cônego Correia de Sá (Assesca), capelão chefe da Armada.

A receber os convidados, encontravam-se os srs. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Bastos, 1.º comandante do Grupo n.º 2 Escolar da Armada; capitão-tenente Alpoim Calvão, comandante da Escola de Fuzileiros e os oficiais da Escola e toda a guarnição.

Depois de paramentado, o capelão-mor das Forças Armadas, procedeu à bênção e inauguração da nova capela, celebrando depois missa.

Uma formatura prestou honras ao altar e, á Elevação, um terço de clarins tocou a marcha de continência. Ao Evangelho o sr. D. António dos Reis Rodrigues pronunciou uma homilia alusiva ao acto.

Marinha de Guerra

Os srs. capitães-tenentes de administração naval Tomás da Cunha Rodrigues Cancela, adido ao quadro, em comissão normal, e Carlos Alberto Mota, no quadro foram promovidos ao posto de capitão-de-fragata; e primeiro-tenente João Maria Contente, a capitão-tenente.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria da Conceição de Sá Viana Rebello

Faleceu no passado dia 14 do corrente a sr.ª D. Maria da Conceição de Sá Viana Rebello, de 83 anos, viúva, mãe dos srs. general Horácio de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade Bebião de Sá Viana Rebello, dr. Fernando de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Cândida Forte de Lemos de Sá Viana Rebello (ausentes em Luanda), e dr. Augusto de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Diniz de Sá Viana Rebello, e avó da sr.ª D. Maria Helena de Sá Viana de Almeida Coutinho, casada com o sr. dr. Gil de Almeida Coutinho, dos srs. capitão de engenharia Pedro Bebião de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Graziela Lima Pimentel de Sá Viana Rebello (ausentes em Moçambique).

que) e Rui Bebião de Sá Viana Rebello, D. Maria Fernanda Forte de Lemos Rebello (ausente em Luanda), José Augusto Forte de Lemos Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Leonor Sampaio e Melo Branco Rebello, D. Maria Margarida Diniz de Sá Viana Rebello e António Diniz de Sá Viana Rebello. O funeral realizou-se para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amanhã, às 12 e 30, na igreja dos Mártires, celebra-se missa pelo seu eterno descanso.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

SUFRAGIO

D. Virginia Augusta Medina Gama Lobo

Na igreja de S. João de Deus celebra-se amanhã, às 10 horas, missa de sufrágio, do sétimo dia, por alma da virtuosa senhora D. Virginia Augusta Medina Gama Lobo.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Aviso aos consumidores

É aos Domingos que podemos interromper a corrente em alguns locais onde se torna indispensável efectuar trabalhos de reparação e de ampliação da nossa rede de distribuição de energia eléctrica.

No próximo Domingo, para esses trabalhos, estão designados os seguintes Sectores e Zonas:

1.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua Praia do Bom Sucesso e imediações. (Das 8 às 12 horas).

7.º Sector — Rua Mouzinho da Silveira, 20 a 40. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua Conde de Redondo (n.º pares), entre a Rua Sociedade Farmacêutica e a Rua de Santa Marta. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Av. Ventura Terra ao Bairro Jardim, (Az.º) das Galhardas, Estrada de Telheiras (parte) e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Av.º de Roma, de 45 a 63 e 42-A a 58, Av.º dos Estados Unidos da América 95 a 97-E e de 103 a 105. (Das 8 às 12 horas).

1.º Zona — Concelho de Oeiras:

LINDA-A-VELHA: Rua de S. João de Brito, Rua de S. João de Deus, Rua Angola, Rua José Duarte Vitorino, Rua das Biscoiteiras, Estrada 117 (parte), Rua Pedro Álvares Cabral, Rua Luís de Camões (parte), Praceta da Rua Pedro Álvares Cabral. (Das 8 às 15 horas).

2.º Zona — AMADORA: Rua 1.º de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Antero de Quental, Rua Afonso de Albuquerque, Trav. Antero de Quental. (Das 8 às 14 horas).

3.º Zona — Concelho de Sintra: PERO PINHEIRO: Rua Marechal Carmona.

CARENQUE: Lugares de Aguas Livres e Rio de Sapos, e MACEIRA. (Das 8 às 15 horas).

4.º Zona — Concelho de Azambuja: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 às 14 horas).

5.º Zona — Concelho do Cartaxo: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 às 14 horas).

6.º Zona — Concelho de Alenquer: CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).

Condenado na Boa Hora um burlão americano

cuja captura foi pedida aos serviços da Interpol

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, presta contas á justiça o americano Gordon Miles Copp, de 45 anos, divorciado, natural de Worcester-Mass (U. S. A.), agente corretor com escritório indicado em Newport Beach-Califórnia, ausente em parte incerta, incriminado por dois importantes crimes de burla e um de falsificação. Em 19 de Dezembro de 1962, em Lisboa, relacionou-se com Denise Cutard d'Angé d'Orsay, e a filha desta, Arlette Denise André Lomont, aquela, divorciada, de 59 anos, natural de Paris, e residente em Lisboa, e esta, de 34 anos, solteira, natural de Epinay-sur-Seine (França), também moradora em Lisboa.

Por meio de artifício fraudulento, o Copp fez crer ás francesas que era «financial public relations», e procedia a investimentos de capitais em diversos países da Europa, nomeadamente em Portugal, Espanha, Suécia e Áustria. Dada a forma como falava, parecia tratar-se de pessoa de elevada categoria social. Dizia possuir grande fortuna. Conseguiu induzir mãe e filha a comprarem acções de uma companhia americana e, assim, através do mesmo artifício, fez com que, no dia 28 de Janeiro do corrente ano, também em Lisboa, a Denise Cutard lhe entregasse um cheque de 1125 dólares, em 5 de Fevereiro, outro de 350, ambos sobre o First National City Bank, em Nova York, e ainda, em 30 do mesmo mês, outro cheque de 13 005\$00 sobre o Banco Páncada Morais & Companhia, em Lisboa, na persuasão de tudo se destinar ao aludido abjectivo.

Porém, o Copp, unicamente, pretendia apropriar-se, como se apropriou, de todos os valores para deles se aproveitar. Também a mesma senhora foi convencida por ele a enviar um cheque de 1600 dólares, do National City Bank, com instruções para compra de acções na América, oferecendo-se ele para o

preencher e levar ao correio dentro de uma carta escrita por aquela com as aludidas instruções.

O americano apoderou-se daquele cheque e veio a recebê-lo, defraudando a francesa, para o que, pelo seu próprio punho nele acrescentou o seu nome na ordem de pagamento, do que resultou prejuízo para a ofendida, para o Estado e terceira pessoas.

O mesmo Copp, em 8 de Março de 1963, fez crer á Arlette que necessitava de dinheiro e que o banco estava fechado, fazendo com que ela lhe entregasse 5800\$00 passando-lhe um cheque de igual montante sobre o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que não tinha provisão. Finalmente, no dia 7 de Março último, o burlão americano descontou no Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, um cheque de 500 dólares, sabendo que não tinha provisão como se verificou quando apresentado á cobrança. Em consequência do julgamento se efectuar á revelia, foram inquiridos três declarantes e quatro testemunhas de acusação. Discutida a causa, o tribunal deu como provados os crimes de burla, falsificação e o de cheques sem cobertura. Provou-se também que o Copp é corretor com bastantes recursos económicos e de condição social média.

Foi condenado em cumulo jurídico, em 4 anos e meio de prisão maior, 112 dias de multa a 30\$00, convertidos em dias de prisão, e nas indemnizações de 105 000\$00, 6000\$00, 15 000\$00, imposto de justiça de 3000\$00, também convertidos em dias de prisão. Foram passados mandados de captura para todas as autoridades do País, no caso do Copp estar refugiado em Portugal. O condenado, segundo parece, faz viagens entre a França e a América. Foi pedida a intervenção da Interpol para a captura do americano. Esta organização já começou a actuar nesse sentido.

Condenado por homicídio frustrado

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Jerónimo Martins, presta contas á justiça António Miguel, de 39 anos, casado, ferramenteiro, natural de Cinco Vilas, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, incriminado pelo crime de homicídio frustrado.

Já há tempo que o réu andava de relações cortadas, ou pelo menos tensas, com Domingos Barros Passos, proprietário de um pequeno restaurante em Moscavide, em consequência desta falar dele em termos impróprios, não permitindo que entrasse no seu estabelecimento devido ao seu temperamento quezilhento. Por tal motivo, o António Miguel, no dia 1 de Março último, saiu da sua residência munido de uma faca, dirigindo-se ao queixoso a fim de lhe pedir explicações. Houve azeda troca de palavras, envolvendo-se ambos em desordem, lutando corpo-a-corpo. No meio da luta, o António Miguel, um pouco dominado pelo seu antagonista, empunhou a faca de mato e com ela vibrou vários golpes no corpo do contendor. Todavia, o Domingos Barros, perante a agressão que poderia provocar a morte, diligenciou no sentido de arrebatá-la a arma ao agressor, o que conseguiu, mesmo a esvaír-se em sangue. Segundo o relatório médico legal, a vítima foi atingida em regiões vitais, designadamente no baixo ventre.

O sr. dr. Mário Reis, patrono do acusado, no início da audiência, manifestou o seu parecer jurídico de que o seu constituinte não tivera intenção de assassinar o Domingos Barros, explicando por forma convincente, apoiado nas testemunhas, as determinantes do conflito, umas delas ofensivas á honra do réu. Este, por sua vez, alegou a legítima defesa e outras dirimentes a seu favor. O Ministério Público pediu justiça. O causidico alegou o bom comportamento anterior do presumível delinquente e realçou as circunstâncias em que se desenrolou o conflito, pedindo a sua absolvição. O colectivo deu como provado o crime de ofensas corporais, sem intenção de matar, atendendo ás atenuantes invocadas pelo sr. dr. Mário Reis. Assim, o António Miguel foi condenado em 60 dias de prisão correcional, substituídos por multa á razão de 10\$00 por dia, no mínimo de imposto de justiça e numa indemnização ao ofendido.

Tenciona assistir à final da «Taça dos Campeões Europeus»?



• Fizemos hoje uma pausa nos nossos inquéritos mais habituais. Não é que tenhamos qualquer preconceito contra o futebol? disputado com alimpeza, é um desporto agradável de seguir. Mas a «bomba» que rebentou anteontem (empate do Inter, em casa, com o campeão búlgaro) quase nos condiciona para uma pergunta. Precisamente aquela com que saímos da rua.

Respondeu-nos, a começar, o sr. António Américo, funcionário público: — Estou caído no Estádio Nacional para assistir à final da «Taça dos Campeões Europeus». Já mandei reservar bilhete. — Favorito para essa final? — Bem, o Inter empatou anteontem com o C. S. K. A., em Milão... Mas pode muito bem ganhar em Sófia. Tem um ataque perigosíssimo e a defesa joga como nenhuma no sistema do «ferrolho». A coisa dependerá do Herrera, que é um treinador excepcional, fora de série. Assim, acho que o Inter estará na final. Contra o Celtic. — E depois?

— Ganha o Inter. A sua prática de desafios internacionais é uma garantia.

• Na pessoa do sr. José Conceição Graça, inspector do Gás «Flaga», adepto do União de Tomar e seccionista de futebol do Grupo Desportivo do Carmo, fomos encontrar também um «tifoso» (como dizem os italianos) da equipa de Helenio Herrera. A conversa foi nessa base: — Tenho muita fé no Inter. Aliás, se for à sede do Desportivo do Carmo, lá verá o galhardete do Inter, trazido por um rapaz da Itália.

— Mas o Inter cedeu anteontem um empate, sr. Graça. — E daí? Na bola tudo pode acontecer. Estou convencido de que o Inter ganha em Sófia. O Herrera sabe muito... — Perspectivas para a final? — Ponha lá: Inter-Celtic. Ganha o Inter, claro. — Com o sr. Graça a assistir? — E a torcer pela rapaziada de Milão!



1.ª Jornada Agrícola-Pecuária em Viseu

UISEU, 21 — Com o salão repleto, estão a decorrer, na Casa-Museu Almeida Moreira, desta cidade, os trabalhos da 1.ª Jornada Agrícola-Pecuária, promovida pela Direcção Geral dos respectivos serviços. Na sessão inaugural, usaram da palavra o dr. Freitas de Sousa, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, de Lisboa, e o chefe do distrito, que presidiu; e na reunião de trabalhos falaram os drs. Elias Marques Esteves e Braço Forte. Sobre os propósitos desta 1.ª jornada, falou hoje o dr. António Sérgio Pessoa. Na sessão da tarde haverá discussão de conclusões. Os trabalhos terminam amanhã.



• O último entrevistado foi o sr. José Francisco Figueira, serralheiro, antigo árbitro da Comissão Distrital de Portalegre. Um homem que conhece o futebol por dentro e nos afirmou o seguinte: — Esse empate do Inter em casa foi uma surpresa. Entretanto, penso que os italianos, melhores técnicos, vão ganhar aos búlgaros no segundo jogo.

— Será certo? — Certo não, mas quase. Só quem não acompanha futebol é que pode ter certezas antes do apito do árbitro. — De modo que o Inter irá à final? Isto é, vivá, porque o jogo se disputa em Lisboa. — Sim, sim. E lá estarei eu a ver como as coisas se passam. Até é capaz de haver um prolongamento... — Bom sinal para o Celtic? — Mau, muito mau mesmo. O Inter é outra coisa!

SALÃO DE CINEMA DO S. N. I.

Às 18 e às 21.15
Exibição de documentários sobre o Ultramar de Hoje
PROGRAMA:

- «Acção Psico-Social em Nova Lisboa»
- «O Exército na Guiné, n.º 2»
- «O Exército em Moçambique, n.º 1»
- «Moçambique - Turismo» colorido
- «Angola-Economia (agricultura)», colorido

ENTRADA LIVRE
12 anos

PUBLICIDADE

Agência com prestígio nacional e internacional, admite nos seus quadros «copywriter». Exige-se capacidade criadora, facilidade na redacção de textos e relatórios. Enviar «curriculum» detalhado e ordenado ao n.º 129 deste jornal.

Regressaram hoje

unidades do Exército que serviram no Ultramar

Entrou hoje no Tejo, e atracou pelas 8 horas ao cais da gare marítima da Rocha de Conde Obidos, o paquete «Uige», no qual regressaram da Guiné diversas unidades militares que terminaram ali a sua comissão de serviço.

Os militares regressados foram alvo de manifestações de carinho e de saudade, por parte das suas famílias e amigos. Houve a habitual recepção aos militares regressados de terras de além-mar, tendo estado presente, em representação do sr. ministro do Exército, o sr. brigadeiro Basto Machado, do Instituto de Altos Estudos Militares.

HOMENAGEM

ao eng.º Martins Galvão

Efectua-se esta noite, no restaurante da Casa do Alentejo, um jantar de homenagem ao sr. eng.º Martins Galvão, promovido por um grupo de amigos e antigos alunos.

Julgamento do caso de desvio de dinheiros da Caixa dos Estivadores

No 4.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Saudade e Silva, e desempenhando as funções de delegado do Ministério Público o sr. dr. Manuel Neto, prosseguiu hoje, perante numerosa assistência constituída por elementos das classes marítimas interessadas no desfecho do importante pleito, o julgamento dos srs. Manuel dos Reis, de 42 anos, casado, natural de Paialvo; Jerónimo Gomes da Silva, de 41, casado, de Lisboa; António Araújo Magalhães, de 49, casado, fiscal de estivadores, de Lisboa; Estêvão Augusto Brigue, de 43, casado, de Alcochete, todos estivadores; Francisco Luís Rodrigues Terras, de 41, casado, empregado de escritório, de Lisboa; José Maria Godinho, de 56, casado, pedreiro, de Borba, e Américo Ferreira, de 59, casado, empreiteiro, do lugar de Burriqueira, concelho de Tomar, envolvidos no desvio de fundos no montante de 372 409\$70 pertencentes à Caixa de Auxílio dos Estivadores do Distrito do Porto de Lisboa. A Imprensa, oportunamente, publicou na íntegra o texto do despacho de pronúncia, discriminando os factos considerados delituosos atribuídos a cada presumível delinquente, segundo o parecer jurídico do Ministério Público.

A Caixa de Auxílio dos Estivadores está representada na audiência pelo sr. dr. Chandelier Duarte. Os acusados confiaram a sua defesa aos srs. drs. Pereira Bernardes, Varela Cid, António Martins da Cruz, António de Sousa, Grácio Ribeiro e Mário Ferreira.

Segundo o processo, os quatro primeiros réus, juntamente com Amândio Pereira Gomes, falecido

em 5 de Dezembro de 1964, constituíram no decurso desse ano os corpos gerentes da Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa exercendo os lugares, respectivamente, de presidente secretário, primeiro e segundo vogais, e o quinto, como aliás, desde fins de 1960, vinha sucedendo, exerceu funções de escriturário daquele organismo, cumprindo-lhe, especialmente, fazer a escrituração dos livros e proceder a diversas cobranças destinadas à respectiva Caixa de Auxílio. O processo refere-se ainda a um concurso simulado para um contrato de empreitada e a um orçamento que se afirma fictício para umas obras a realizar num prédio da Caixa Auxiliar, situado na Avenida de Moscavide, aos Olivais, artificialmente fraudulento que serviria para desvio de dinheiro em prejuízo dos beneficiários. Por esta matéria acusatória é que estão a responder o empreiteiro e o pedreiro, os quais negaram terminantemente as acusações contra eles movidas. Foi o sr. dr. Chandelier Duarte que realçou o facto da descoberta das fraudes. Em 1965, tomou posse a nova direcção constituída pelos srs. Francisco José, José do Nascimento Alves e Agostinho Gomes de Oliveira, respectivamente, presidente, tesoureiro e vogal, três homens da máxima honrabilidade e da confiança da classe, e ao examinarem os valores, descobriram as fraudes, em especial o tesoureiro. O caso foi comunicado à Inspecção da Previdência Social, que, durante um rápido inquérito, apurou os desvios. Com estas conclusões, o sr. dr. Chandelier Duarte, acompanhado da nova direcção, apresentou queixa à Polícia Judiciária, que, em breve, esclareceu a burla e a falsificação.

Perante estes factos, os réus negaram todas as acusações, excepto o Rodrigues Terras, que andou a monte durante certo tempo, acabando por ser preso. Encontrase na cadeia do Limoeiro. Os seus co-réus estão caucionados em liberdade. O Terras confessou que apenas se apoderara de 80 000\$00, mais 10 000\$00, e ainda mais umas pequenas verbas, mas longe de atingir o montante a que se refere o despacho de pronúncia. Os srs. corregedor Saudade e Silva e Chandelier Duarte, dadas as constantes contradições, mantiveram instâncias cerca de duas horas para o colectivo chegar a uma conclusão. A sessão desta tarde será preenchida pela inquirição dos declarantes, e testemunhas de acusação relatarão e confirmarão os depoimentos prestados durante a instrução do processo na Polícia Judiciária. A discussão da causa será interrompida à noite para prosseguir na segunda-feira.

ÓPTIMA MORADIA EM CASCAIS

Moradia c/ grande living-room, fogão de sala, mais 5 assoalhadas, roupeiros, 3 casas de banho, jardim, garagem. Bons acabamentos, vista de mar e de serra; aquecimento, etc.

Vende: J. Baraona—Est Marginal Lote J. M. E. 2.º-C Cascais. Telef. 28 23 88 e 28 23 45.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

a capital portuguesa o direito de se ver reflectida nas águas do Tejo?

• Em tempos, falou-se de um projecto, na zona do Cabo Ruivo destinado a facilitar o acesso livre ao rio. Era pouco, mas já era alguma coisa. Que terá sucedido a tal ideia?

• De qualquer modo, e à medida que Lis-

boa cresce, Lisboa parece voltar definitivamente as costas ao Tejo. Não será possível, entretanto, pensar em que a margem de um belo rio como o Tejo não pode só servir para barragens? Não haverá maneira de ir reconquistando para a população da cidade um pouco do direito perdido de gozar o rio que lhe banha os pés?

Pensamos que é tempo de pensar em derubar este «muro» que os homens do passado, demasiado utilitários, deixaram erguer para proveito de alguns, mas com prejuízo de uma cidade inteira.

O horário do Museu dos Coches

O Museu Nacional dos Coches está aberto, ao público das 10 às 17 horas, todos os dias úteis, excepto às segundas-feiras e feriados, em que está encerrado. A entrada é gratuita aos sábados e domingos.

Reportagens cinematográficas

A Camara Municipal de Lisboa estabeleceu contrato com o produtor cinematográfico António da Cunha Telles, para a realização de uma reportagem mensal a cores, de propaganda e turismo, pelo preço de 125 000\$00.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): gabardina, nota do Banco de Portugal, aro de farol, três porta-moedas com dinheiro, carteira com documentos de Fernando Maria Salgado Costa Duarte e Miguel Salgado Costa Duarte, avental, boné de «nylon», boina tipo espanhol, bilhete de identidade de José Moreira, chapéu de feltro (homem), chapéu-de-chuva, roupas (das usadas por militares), boquilha, tampão de roda de automóvel e argolas com chaves.

A linha do Douro vai ser remodelada

— consta em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21 — Consta que a linha do Douro vai sofrer profunda remodelação, de forma a permitir uma circulação acelerada, pondo-se em transito novas unidades e material conveniente. Sendo assim, desaparecerão as reclamações do publico, que passará a ser servido com boas composições e com o indispensável cumprimento dos horários.

Novos corpos gerentes Instituto dos Ferrovários do Sul e Sueste

O Instituto dos Ferrovários do Sul e Sueste elegeu novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidem a assembleia geral, a direcção, ao conselho fiscal e junta consultiva, respectivamente os srs. Joaquim Silva Simplicio Junior, José Joaquim Fernandes Canhão, António Claudino Pereira e Lopo de Aguiar Viana.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A peça «O Príncipe Constante» deve ser apresentada brevemente pela companhia de Amélia Rey Colaço.
- Um dos finais da próxima revista do Teatro Maria Vitória intitula-se «Salões e girassóis».
- Pertencem a Mário Alberto os cenários e figurinos da peça «A bilha partida», a ser apresentada pelo grupo dramático da Academia de Coimbra, «Teatro oficina».

CAP.

Uma revista fabulosa

Termina depois de amanhã a representação em Lisboa, da fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a Roma», luxuosa e deslumbrante produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que atrai ao magnífico Teatro Copitóllo, multidões ávidas de admirarem a melhor revista dos últimos anos. No cartaz, um elenco constelado de grandes e populares estrelas: Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariama, Helena Vieira e Luís Horta, lado-a-lado com as extraordinárias atrações internacionais Ana Monica, Vicky e The Roller's Stars, as gentis artistas Linda Silva e Dina

Maria, os actores Victor Mendes e Mariano Franco, as jovens discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Laureiro, um «ballet» inglês, um «ballet» francês e, ainda, bailarinas e bailarinos portugueses.

1.º FESTIVAL da Graça do Locutor

Os Parodiantes de Lisboa promovem o 1.º Festival da Graça do Locutor, competição que se encerrará em 10 de Junho. Ao vencedor será atribuído o «Troféu Parodiantes de Lisboa», cuja entrega se efectuará durante um espectáculo de gala.

O concurso processar-se-á através do programa «Graça com Todos», transmitido pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português. Diariamente, um dos locutores participantes estará nesse programa, contando a sua anedota. O público escolherá o locutor que em seu entender tiver tido mais graça a contar a anedota. A votação operar-se-á através dos postais enviados pelos ouvintes.

TEATRO VILLARET

Uma comédia divertida

Em segundo mês de êxito e gargalhadas, continua a representar-se a alegre e divertida comédia «Assassinos associados», no Teatro Villaret, com os alegres comediantes Raul Solnado, Madalena Soto, Barros Lopes, Fernando Borsatti, Cortês, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. «Assassinos associados», um farfar de mortes e gargalhadas, tem um espectacular cenário rolante de Vitor André e conta a história de quatro homens, que se pretendem «desfazeres» de quatro mulheres. Comédia para rir, verdadeira e perdidamente, está em cena hoje, em duas sessões às 21 e às 23 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Vêm aí os Russos, vêm aí os Russos!», no São Jorge

Entre as melhores comédias apresentadas pelo São Jorge — e muitas de superior classe têm sido exibidas naquela elegante sala — figurará a que ontem se estreou ali e fez o

público rir gostosamente. Trata-se da realização de Norman Jewison «Vêm aí os Russos, vêm aí os Russos!», baseada na novela de Nathaniel Benchley «The off Islanders», história hilariante que proporcionou um espectáculo deveras agradável, mercê do carácter caricatural do tema, da interpretação dos actores principais e da movimentação, sem quebras de ritmo.

«Rajada de louca alegria» — assim definiu este filme o crítico do «New York Times». Afirmção certíssima. Neste festival do riso, em que a arte e a técnica se aliaram no propósito de proporcionar um espectáculo divertido em que as situações cómicas e caricaturais se sucedeu em rajada, surge também, entre um grupo de bons comediantes, um actor ao qual se augura um grande futuro, pois é uma autêntica revelação: Alan Arkin, um galã gigantesco que certamente vai dar que falar — já está proposto para o prémio do melhor actor principal do ano.

Comédia desopilante, muito bem

(Continua na 6.ª página)

TEATRO VASCO SANTANA

Tel. 76 86 09

HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA

BOCAGE ALMA SEM MUNDO

DE
LUZIA MARIA MARTINS

UM GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL!

ESPECTACULO SUBSIDIADO PELA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
(M. 12 anos)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
(MAIORES DE 12 ANOS)

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TOSCA», de Puccini; «D. PASQUALE», de Donizetti; «BOHÈME», de Puccini; «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini; «VINGANÇA DA CIGANA», de Leal Moreira; e «WERTHER», de Massenet

A BILHETEIRA ENCERRA HOJE, DIA 21, PARA OS ANTIGOS ASSINANTES E REABRE NO DIA 23 PARA OS NOVOS ASSINANTES

HOJE — ESTREIA NO europa

Às 21.45

DO INFERNO ARDENTE DA BATALHA, DAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO HUMANO, SURGE O DRAMA EMPOLGANTE DE UM PUNHADO DE HOMENS E MULHERES APÓS A INVASÃO!



APÓS O DIA MAIS LONGO
O DRAMA DAS
POPULAÇÕES CIVIS!

CLIFF ROBERTSON-RED BUTTONS

NO DIA SEGUINTE

IRINA DEMICK-MARIUS GORING-BRODERICK CRAWFORD-JAMES ROBERTSON JUSTICE

«Up From The Beach»

MAIORES DE 12 ANOS

DIRECTOR ARGUMENTO
ROBERT PARRISH-HOWARD CLEWES-CINEMASCOPE

THE FOUR SAINTS



NOVAMENTE NO CARROUSEL
E O CONJUNTO
DE HELDER MARTINS

RUA CASTILHO, 77-E — TELEF. 68 15 71 (Maiores de 15 anos)

CINEMA LYS

Às 21 h. — Tel. 48560

APRESENTAM
HOJE
EM

11.ª SEMANA

A CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
DO FILME MAIS QUALIFICADO DA ACTUALIDADE

CINEMA RESTELO

ÀS 21.30

UM HOMEM E UMA MULHER

(UN HOMME ET UNE FEMME)

10 prémios internacionais atestam o valor desta obra ímpar. Vencedora dos «Oscars» para o melhor filme EM LINGUA ESTRANGEIRA e MELHOR ARGUMENTO

com ANOUK AIMÉE - JEAN-LOUIS TRINTIGNANT - PIERRE BAROUH

Uma realização de CLAUDE LELOUCH

EM COMPLEMENTO, NO LYS,

A ÚNICA AMBIÇÃO (ADULTOS)



O público emocionado aplaude
a mais bela história de amor e coragem!

MELODIA INTERROMPIDA

com

GLENN FORD • ELEANOR PARKER
• ROGER MOORE

MAIORES DE 12 ANOS

em EASTMANCOLOR
CINEMASCOPE



Ê X I T O !

3.^a

SEMANA



MONTGOMERY WOOD
EM

O REGRESSO DE RINGO

Uma bela história
Uma grande realização
Um elenco estupendo
Um «western»
de grande categoria

em
EASTMANCOLORSCOPE

POLITEAMA

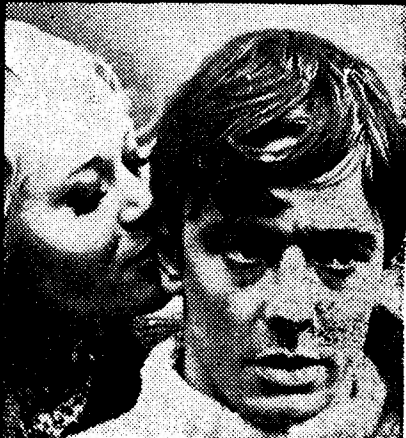
LUSOMUNDO m/ 17 anos

NÃO É UM FILME CONDENÁVEL! **É** UM FILME
PARA ADULTOS, EXCEPCIONAL, COMO
O PÚBLICO E A CRÍTICA RECONHECEM!

EMILE ZOLA INSPIROU
JEAN CAU ADAPTOU
CLAUDE RENOIR CONCEBEU
E ROGER VADIM REALIZOU
O SEU MELHOR FILME!

...Jane Fonda — bela (apaixo-
nante) e talentosa, diríamos mes-
mo genial, quando encontra o
amor e tudo arrisca para não o
perder — pela beleza plástica, re-
petimos, que envolve docemente,
toda a encenação propositada e
cruelmente interrompida nas der-
radeiras imagens para acentuar o
fim trágico dos que obedecem
aos sentimentos, sem calculis-
mos, sem reservas.

Da crítica do «Diário de Lisboa»



JANE FONDA e PETER McENERY

na melhor realização de

ROGER VADIM

Adultos

QUEDA NO ABISMO

(LA CURÉE)

com

Do romance de EMILE ZOLA TINA MARQUAND JACQUES MONOD e **MICHEL PICCOLI**

Adaptação de JEAN CAU • ROGER VADIM • Diálogo de JEAN CAU • Fotografia de CLAUDE RENOIR

Uma produção MARCEAU-COCINOR • ROYAL FILMS INTERNATIONAL PRESENTATION • PANAVISION® • TECHNICOLOR®

3.^a SEMANA

DE UM FILME EXTRAOR-
DINÁRIO QUE TEM
APAIXONADO O PÚBLICO

IMPERIO

TEATRO CAPITÓLIO

★ HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
EUGÉNIO SALVADOR • JOSÉ VIANA

★ A REVISTA DO ANO! ★

**QUEM TEM BOCA
VAI A ROMA!**

EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!

A. MONICA • THE ROLLER'S STARS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

fotografada e musicada a carácter. «Ai vêm os Russos, ai vêm os Russos!» recomenda-se, não só aos ama-

dores do género, mas a todo o público cinéfilo.

Entre os complementos, conta-se um documentário muito interessante — «Fronteiras da Medicina». — Visor 55.

O NOVO FILME DE PAULO ROCHA

«MUDAR DE VIDA»

— ONTEM ESTREADO NO ESTÚDIO

Os jovens cineastas portugueses travam a sua batalha, não para «fazer filmes», mas para fazerem ouvir a sua voz através do cinema. Esta pequena diferença não é tão subtil como parece. Não se trata de uma oportunidade «profissional» mas de uma ambição artística. Por isso, mais do que um problema de gerações, estamos em face de um problema de posições. E em vez de falarmos de «novos cineastas» devemos falar de «jovem cinema». Como acontece no Brasil, na América, na Europa — um pouco por toda a parte. «Mudar de Vida» é, na realidade, uma obra tão importante para o autor, o jovem realizador Paulo Rocha, como para o «jovem cinema português».

O filme é, simultaneamente, a demonstração de que alguns novos cineastas portugueses estão dispostos a prosseguir num caminho de «cinema de autor», artisticamente válido, e a confirmação de que, pelo menos em certos casos, isso é possível. Porque «oportunidades de fazer filmes» não têm faltado aqueles que, tecnicamente, estão preparados. Mas, entre meia dúzia de casos, apenas um aceitou tal hipótese.

Os restantes, em vez de aproveitarem a oportunidade de fabrico,

preferem criar as condições — embora difíceis e mais raras — para filmar o que lhes parece valer a pena.

E Paulo Rocha é o primeiro da nova geração a realizar o seu segundo filme de fundo. Depois de «Verdes Anos», «Mudar de Vida». Depois de um tema citadino, um tema passado numa aldeia de pescadores.

O segundo filme de Paulo Rocha não tem o impacto de juventude e frescura que caracterizava «Verdes Anos». É uma obra, digamos, mais «clássica», mais madura, retomando a vida dos nossos pescadores — tema que possui fortes raízes no cinema nacional. Leitão de Barros parecia tê-lo esgotado em «Nazaré, praia de pescadores», «Maria do Mar» e «Ala-Arriba».

Bons tempos... Manuel Guimarães regressaria ao mesmo clima, anos mais tarde, em «Nazaré». Paulo Rocha retomou, pois, um tema básico do nosso cinema (já em 1923, portanto muitos anos antes de Leitão de Barros, a escritora Virginia Lopes de Almeida produziu «Os Olhos da Alma», filme em que Roger Lion dava já

(Continua na 11.ª página)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «Fim de semana com a morte».

Produção — Portuguesa.

Realização — Júlio Coll.

Interpretes — António Vilar, Peter van Eyck, Letitia Roman, Américo Coimbra, Carlos José Teixeira, José Cardoso, Mário Barros e Artur Semedo.

Género — Acção (espionagem).

Processo — «Panavision» e «Eastmancolor».

Classificação — 12 anos.

No Roma

Título em português — «Pampa selvagem».

Realização — Hugo Fregonese.

Interpretes — Robert Taylor, Mark Lawrence, Ron Randell e Rosenda Monteros.

Género — «Western».

Distribuição — Doperfilme.

Processo — «Eastmancolor» e «Superpanorama» 70 m/m.

Classificação — 17 anos.

No Europa

Título — «No dia seguinte».

Produção — Americana.

Realização — Robert Parrish.

Interpretes — Cliff Robertson, Red Buttons, Irina Demick, James Robertson Justice e outros.

Género — Dramático (episódio da última guerra).

Processo — Cinemascope.

Classificação — 12 anos.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ.

TEM TERROR DE ANDAR DE AUTOMÓVEL E VEM PASSAR FÉRIAS AO ALGARVE

O COREÓGRAFO ANTON DOLIN

Tem um perfil de passaro, melhor, de pequeno galo brigão, com o nariz espetado e aquele cabelo escorrido, com as «brancas» cobertas a tinta castanha, a espetar-se-lhe no alto e nos lados da cabeça. É, no entanto, um homem calmo, e assim tem sido visto em S. Carlos, nas últimas noites. A sua

companheira, essa, dá nas vistas, pelo seu perfil nobre, o seu porte altivo, a sua longa trança de cabelo negro, a cair-lhe do alto da cabeça, sobre o casaco de pele de tigre, até meio das costas. Chama-se Maina Guieglad, é filha duma das maiores

(Continua na 9.ª página)



Anton Dolin, no quarto do hotel, ao jornalista: «Ah! como eu adoro a vossa Amália!»

NUNCA NO CINEMA PORTUGUÊS SE UTILIZARAM TANTOS MEIOS E TANTOS CAPITAIS !!! HOJE, às 21.30

NO

EDEN

EDITADO PARA
O MUNDO EM
8 IDIOMAS

INGLÊS — ESPANHOL
ITALIANO — GREGO
FRANCÊS — ÁRABE
ALEMÃO — CHINÊS

UM FILME NACIONAL
PARA O PÚBLICO
INTERNACIONAL!

OS MAIS FAMOSOS AGENTES
INTERNACIONAIS REÚNEM-SE
EM LISBOA PARA UM...

**FIM DE SEMANA
COM A MORTE**

FILMES
OCIDENTE

ANTÓNIO VILLAR
PETER VAN EYCK
LITITIA ROMAN

AMÉRICO COIMBRA ★ R. RUBINSTEIN
CARLOS J. TEIXEIRA ★ K. YURGENS
CORNÝ COLLINS ★ JOSÉ CARDOSO
MIKAELA e ARTUR SEMEDO

Realização de
JÚLIO COLL

MAIORES
DE
12 ANOS

Extraído
de uma
novela
de
DICK
HASKINS

EASTMANCOLOR
PANORVISION

COM A PRESENÇA DE PETER VAN EYCK, QUE EXPRESSAMENTE SE DESLOCA A LISBOA

O ESPECTÁCULO DA ESTREIA REVERTE A FAVOR DA CASA DA IMPRENSA E DO S. N. DOS JORNALISTAS

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MUSEU DO CINEMA — Logo a seguir ao «Timpanas» veio o peito de Teresa para baixo e para cima como o elevador de Santa Justa. E o papá Tadeu dizia: «A tua felicidade é daquelas que se devem impor pela violência...»

Da rubrica salva-se pelo menos o conselho de António Lopes Ribeiro aos telespectadores no sentido de lerem o romance. Será essa a grande utilidade da ressurreição da fita. Porque, para além da idade, a fita está velhinha, todos sabemos isso, o apresentador da rubrica também.

Dado ainda que se trata de uma rubrica destinada ao grande público, haverá que pôr a máxima cautela nas palavras de apresentação ou de divulgação, seja boa, não importa, a intenção que lhes preside. Não sei, por exemplo, onde foi António Lopes Ribeiro buscar a informação rigorosa da autenticidade dos episódios narrados por Camilo ou, pelo menos, o seu «fundo verdadeiro».

O herói existiu, foi preso por ter ferido um criado, se não me engano de nome Ferreira, e degredado para a Índia. Por outro lado, nada se sabe de concreto a respeito dos seus amores. Teresa de Albuquerque não existiu nenhuma. Camilo grande grande «pintor», era!

VELHOS TEMPOS INGLESES

— A qualidade desta «recordação» inglesa é tão evidente, metete-se tanto pelos olhos dentro, que seria excesso de zelo sublinhá-la a traço muito forte. Desta feita, crítico e telespectadores estão de acordo, nem há matéria para longas conversas. Po-

dem confraternizar tranquilamente, mandar vir uma cerveja e contar umas anedotas em voz baixa. Quando muito se a vontade de palrar sobre a televisão for grande, podem durante alguns minutos esgotar a provisão de adjectivos para adornar o ventríloquo Ray e seu «Lord Charlie» ou a equilibrista Rogana ou esse espectáculo que se chama Bernard Sachs.

Por agora, o que mais vale é frisar a atenção dispensada pela R. T. P. a esta rubrica. Dado que a grande maioria do público não entende a língua inglesa, a quase totalidade do humor e do interesse dos «Velhos Tempos» perdia-se sem remédio, em especial as intervenções saberosas de Bernard Sachs e o paleio em cena. A colaboração de Fernando Pessa resolveu o problema. Pode, por exemplo, lamentar-se que a explicação do que vai seguir-se se faça no momento em que a atenção do telespectador se encontra dominada pela execução de um numero de «music-hall», ou pelas reacções do público. Mas a verdade é que não se vê outra maneira de resolver

HOJE PODE VER...

• As 22 e 55: Filme de aventuras

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado da série de aventuras intitulado «Sou um espião», com interpretação dos artistas Sheldon Leonard, Robert Culp, Biel Cosby, David Friedman e Lee Kolina, numa realização de Leo Penn.

o problema. Do mal ter-se-á escolhido o menor — e a experiência, o sentido oportunista de Fernando Pessa reduzem esse mal tanto quanto possível.

O processo pode utilizar-se de futuro, em relação a outras rubricas. Estou a lembrar-me, por exemplo, das variedades italianas em que Sica e Mina dialogavam longamente e o público sem perceber nada e o sorriso levantado pelas suas anedotas merecia bem o esforço da tradução. Mete cá uma raiva ouvir rir sem sabermos de quê! É que até podem estar a rir-se de nós.

CONTOS DE MAUPASSANT

— De acordo. Podem fechar o programa mais vezes com Maupassant. Com este Maupassant que tanto nos faz lembrar Somerset que, por sua vez, aqui e ali tanto nos faz lembrar Maupassant...

Resta depois destes contos um ambiente muito especial que eu diria, pretexto, de simpatia humana. Desculpem, não gosto da expressão, lembra-me qualquer coisa zoofilia, escrevia-a arrastado na lei do menor esforço. Aproximamo-nos uns dos outros, percebem o que eu quero dizer? O professor Piquedent, barra em latim, a quem uma farça dos alunos faz descobrir o amor, ou o que ele toma por isso, vingase do pequeno cinismo e dos pequenos sorrisos com que muitos espectadores assistiram ao seu acordar ingénuo. Vinga-se — sendo feliz. Realiza-se, até no latim que ensina a esposa analfabeta.

Maupassant, o contista felizado. Encontrou nos seus compatriotas quem o entendesse e o amasse. Quem o aperfilhasse. Entre nós, Eça de Queiroz, Flialho, Trindade Coelho, etc., não tiveram a mesma sorte. Ficarão para sempre esquecidos. — M. C.

«António Marinheiro» (de Santareno) vai representar-se no São Luiz em seis únicos espectáculos

No São Luiz, sala de tão grandes tradições teatrais, estreia-se, na próxima quarta-feira, o drama de Bernardo Santareno «António Marinheiro», interpretado pela Companhia Portuguesa de Comediantes — Cêpêcê —, com o subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian.

O palco do São Luiz vai ser, de certo, uma bela moldura para tão expressiva obra de Santareno e para as figuras que a vão interpretar — alguns dos melhores nomes da cena portuguesa, e que estão integrados no elenco do Cêpêcê.

«António Marinheiro», o Édipo de Alfama retoma, agora, em Alfama e nos nossos dias, o drama e a tragédia do rei Édipo e da rainha Jocasta da antiga Grécia. Porém, enquanto que os personagens de Sófocles só encontram a morte e a destruição como solução para a tragédia, Bernardo Santareno criou personagens que encontram sempre uma razão para viver.

«António Marinheiro» é um drama intenso e um choque de paixões e complexos, mas, também, acima de tudo, um grito de verdade e de inconformismo.

Encenado e dirigido por Costa Ferreira, num belo cenário de Oc-

távio Ciérigo, «António Marinheiro» tem música de Carlos Paredes, figurinos de Miguel Neves e é interpretado por Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves, Vieira Tomás, Graça Lobo, Eugénio Bettencourt, Manuela Martins, José Ramond, Emílio Silva e a pequena Helena Leite.

Durante seis únicos dias, «António Marinheiro» será um cartaz de bom teatro, no São Luiz.

CHICO BUARQUE NO CASINO ESTORIL

Para actuar num espectáculo extraordinário na noite de 27, no Casino Estoril, desloca-se proposadamente a Lisboa o conhecido compositor e cancionista brasileiro Chico Buarque de Holanda, nome grande do meio artístico do Brasil. Chico Buarque, que viaja num avião da Varig, deve chegar a Lisboa no próximo dia 25.

COLISEU

SÓ HOJE, AS 21 e 30
(Maiores de 12 anos)

35 GRANDES FILMES PORTUGUESES

ROSA DO ADRO

RAPAZES DE TAXIS

AVENIDA As 21.45

Tel. 320379 (Adultos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
de um grande êxito

O CAMARADA MIÚSSOV

9.ª SEMANA

Amanhã — Última tarde a preços
reduzidos

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

As 21 horas e às 23 horas

ADULTOS

2.º MÊS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

com **RAUL SOLNADO**
(o mais criminoso...)

Madalena Sotto • Barroso • Fernanda Borsatti • Cortez • Ângela Ribeiro • Nicolau Breyner • Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

GRANDIOSO! ESPECTACULAR! ARREBATADOR!

DUAS RAÇAS QUE SE GUERREIAM E AMAM TRAVAM LUTA ODIOSA, CRUEL E BRUTAL NA IMENSIDÃO DO PAMPA ARGENTINO!

ESTREIA • HOJE • ÀS 21,45 **ROMA**

PAMPA SELVAGEM

SUPERPANORAMA

EASTMANCOLOR

70mm

Realização de

HUGO

FREGONESE

**ROBERT TAYLOR
RON RANDELL
TY JARDIN
MARK LAWRENCE
ROSENDA MONTEROS**

Um grande exclusivo

DOPERFILME

(ADULTOS)

VERSÃO

INGLESA



MAESTRO SILVA PEREIRA

ÓPERA NO TRINDADE

A récita de inauguração
(«Tosca», de Puccini) será
dirigida por Silva Pereira

Na récita de inauguração da próxima temporada popular de ópera do Teatro da Trindade, que completa este ano 100 anos de existência, ocupará o estrado de regência da orquestra o maestro Silva Pereira, na direcção da célebre «Tosca», de Puccini.

O maestro Silva Pereira, cuja carreira de chefe de orquestra transcende já as fronteiras nacionais, regressou agora com grande êxito no Teatro de Ópera de Bordéus, e a crítica salientou encomiasticamente as suas actuações.

A encenação, que constituirá certamente um dos grandes motivos de interesse destas récitas, foi entregue ao famoso Gino Bechi, um dos maiores génios da cena lírica mundial de todos os tempos.

O elenco é constituído por alguns dos nossos melhores cantores, como João Rosa e Luís França, nos principais papéis masculinos. Completa o trio Franca Como — na protagonista — jovem mas já notável soprano italiano, que nos visita pela primeira vez, em regime de intercâmbio.

(Maiores de 6 anos)

MONUMENTAL



CASCAIS

REPARIÇÃO

de

MESTRE BAPTISTA

NA INAUGURAÇÃO

DA ÉPOCA EM CASCAIS

PEDRO LOUCEIRO

JOSÉ TRINCHEIRA

PABLO SANCHEZ «BARAJITAS»

FORCADOS AMADORES

do MONTIJO

JOSÉ JACINTO CARVALHEIRA

TOIROS

4 do DR. NORBERTO PEDROSO

4 do DR. JOSÉ MANUEL

ANDRADE

Sombra desde 60\$. Sol desde 20\$.

JUVENTUDE 15\$

BILHETES A VENDA:

Em Lisboa, na Agência A B E P

(Restauradores). Em Cascais, na R.

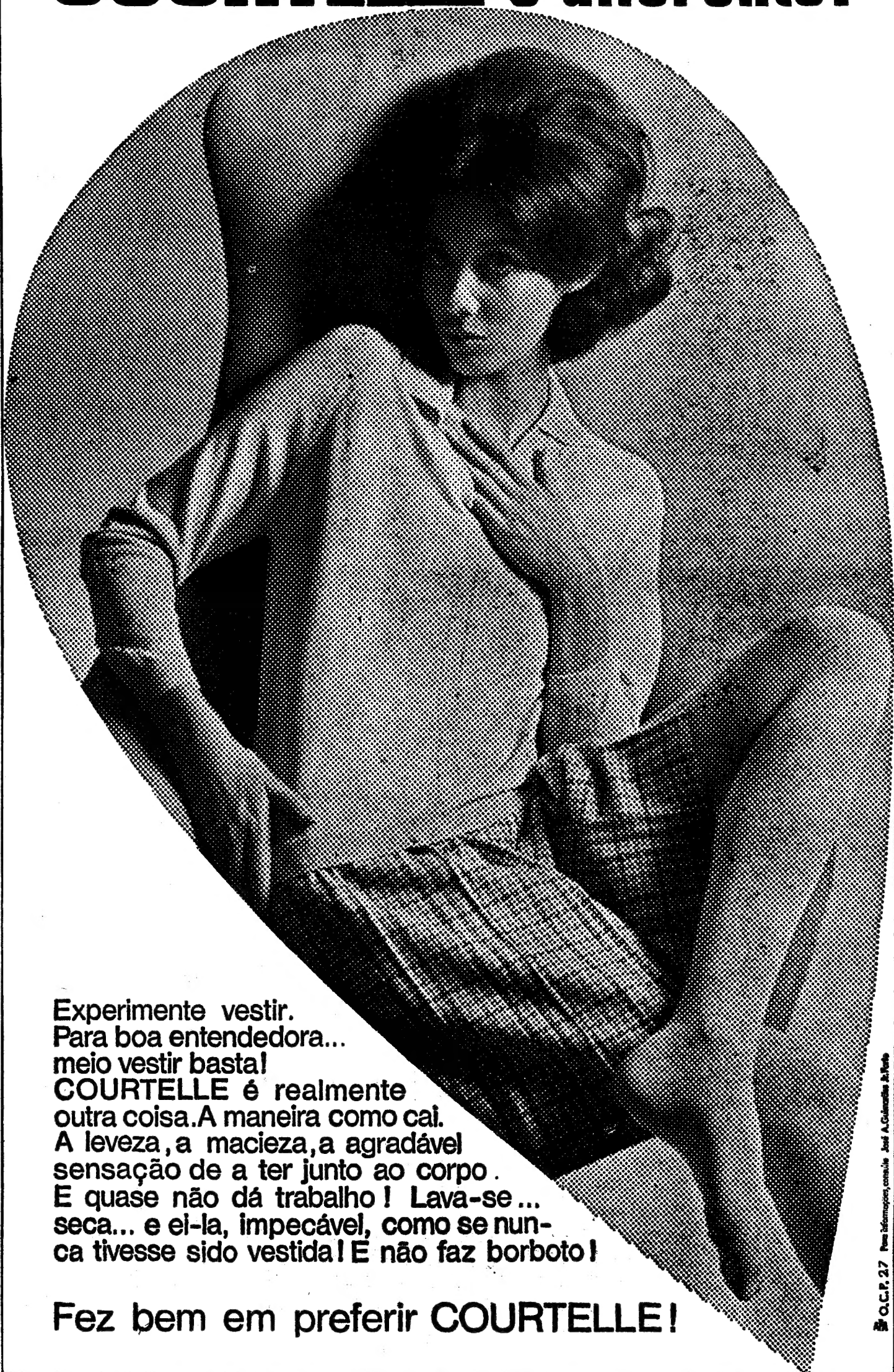
Regimento 19, n.º 18 (tel. 28 1007),

na Agência A B C (Café Brisa) e

nas bilheteiras da Praça no dia

do espectáculo.

COURTELLE é diferente!



Experimente vestir.
Para boa entendedora...
meio vestir basta!
COURTELLE é realmente
outra coisa. A maneira como cai.
A leveza, a macieza, a agradável
sensação de a ter junto ao corpo.
E quase não dá trabalho! Lava-se...
seca... e ei-la, impecável, como se nunca
tivesse sido vestida! E não faz borboto!

Fez bem em preferir COURTELLE!



COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

O.C.P. 27 Para informações, consulte José A. Guimarães de Faria

DISCOTECA Entrevista com Anton Dolin

- O conjunto de Fernando Rueda gravou, recentemente, as canções da película portuguesa «Operação dinamite».
- Outro conjunto—«Os 3 de Portugal» gravou as seguintes composições: «Nem quero pensar», «Máscara negra», «A banda» e «Strangers in the night».
- O primeiro disco da artista Deolinda Maria inclui as seguintes composições: «O que é o fado», «A vida é esperança», «A minha sentença» e «Medo de te perder».
- Deve sair dentro de dias o novo «LP» de Carlos Ramos, que inclui as mais antigas e as mais recentes criações do conhecido artista.
- A artista Helena Rocha gravou, recentemente, um novo disco com os seguintes números: «Onde é que eu arrumo o carro?», «Mãos ao ar», «Telefoname esta tarde» e «Ninguém me pode julgar».
- «Quando amanhecer», «Livro sem fim», «Apenas tu» e «Mundo azul» são as novas composições do duo «Ouro Negro».
- O Conjunto de Francisco Gouveia acaba de gravar um novo disco comercial.
- Vai ser lançada em breve no mercado uma nova gravação do cançonetista Rui de Mascarenhas.
- A artista Julia Babo gravou recentemente, para a etiqueta «Rix», de Nicholson, Cortes e Eugénio Pepe, as seguintes composições: «Vira de Gulpilhares», «Ó... Ó...», «Vai tu» e «Réu réu».
- Para a mesma firma produtora, vai aparecer o disco «Barnabé e os seus tangos».
- A artista Florbela Queirós vai gravar, dentro de dias, a canção vencedora do concurso da Eurovisão, que entre nós terá o título de «Marionetes».

(Continuação da 6.ª página)

actrizes de sempre do teatro inglês e um dos seus tios é «Sir» John Gielgud, outro monstro sagrado da cena inglesa. Ela, no entanto, é bailarina. Por isso a família a confiou aos cuidados do seu companheiro destas noites em S. Carlos.

—Sou grande amigo da família. Ela é a minha pupila — dizia-nos ao fim da manhã, num quarto do hotel Tivoli, o homem calmo que trouxe a Lisboa e que é uma das maiores celebridades mundiais do mundo da dança, depois de ter sido um excepcional intérprete, com o nome ligado a alguns dos mais relevantes acontecimentos do bailado deste século. Ele é Anton Dolin, como o leitor já deve ter percebido, que está em Lisboa há alguns dias, onde fica uma semana, regressando no sábado à Jugoslávia.

O grande coreógrafo inglês veio a convite do Centro Português de Bailado para falar, hoje, às 18 e 30, no Tivoli, sobre «Bailado, teatro e estilo». Após os seus quarenta minutos de palestra em francês (avou

conversar com o espectador, não vou fazer uma conferência sobre a bomba atómica) fará dançar o seu célebre «Pas-de-quatre», que será interpretado por Maina Gielgud, Beatriz Consvelo, Carmen Mathé e Anna Mascolo.

● Embaixador da dança clássica

— Conheço há muito estas quatro bailarinas — diz-nos enquanto veste a camisa e abotoa as calças, prestes a deixar o quarto do hotel, depois de ter estado durante a noite, no Tivoli, a ensaiar o seu bailado.

— Anna Mascolo? — pergunta. Conheço-a desde o Marquês de Cuevas. Que mulher a trabalhar, e que bela escola a sua! É dura, árdua nos ensaios. Tanto que tenho de lhe gritar: espere lá se não arreventa comigo.

Anton Dolin fala com um ar jovial, desprendido e quase afectuoso. Já na rua, goza os raios do sol e exclama:

— Que bela cidade! Que pena ter de partir já no sábado! Volto a

Lubiano, perto de Zagreb, onde tenho estado a dirigir os ensaios de «Giselle», que interrompi para vir a Lisboa. Tenho os meses todos ocupados até ao fim do ano. Depois de «première» na Jugoslávia volto a Londres, por pouco tempo, pois em Maio tenho de estar em Nova York para trabalhar com o American Dance Theater. Em Junho vou a Canadá, trabalhar com os Grands Ballets Canadiens.

— Se conheço Armando Jorge? Muito bem, e sua mulher igualmente. É um belíssimo bailarino português a fazer boa carreira no estrangeiro. Tenho pena de não poder trabalhar em Nova York com Alicia Alonso do Ballet Nacional de Cuba, porque os E. U. A. lhe recusaram o visto de entrada. Mas hei-de vê-la em Montreal, lembrando com ela os seus começos, comigo, em 1944, substituindo Markova.

E depois:

— Preparo uma nova coreografia para o London's Festival e irei a Paris, em Setembro, para remontar a Ópera Cómica, o «pas-de-quatre» que será amanhã dançado em Lisboa e que os franceses interpretam horrorosamente. Antes disse uma surpresa para si: voltarei a Portugal, em fins de Julho ou Agosto, para passar duas semanas de férias, no Algarve, em casa dos amigos ingleses.

● Terror

Anton Dolin, enquanto espera uma chamada telefónica de Londres e se prepara para o almoço, continua a conversar simpática, despreocupadamente. Fala da temporada do Ballet Nacional da Holanda, manifestando a sua admiração por Olga de Haas (a «Julietta») e pelos progressos feitos pela companhia desde que há mais de dez anos foi chamado por Sonia Gaskell para dar uma «ajudinha». Recorda a sua amiga, a princesa Helena, com quem jantou no Estoril, e fala com entusiasmo de Amália Rodrigues, outra sua amiga, que amanhã o vai abraçar, ao Tivoli. Lembra-se, a propósito da sua paixão pelas interpretações de Amália, que desta vez ainda não foi a uma casa de fados.

— Há seis anos, quando aqui vim pela última vez, para filmar, com Chevalier, John Gilpris e Marilyn Burr um programa para Ed Sullivan, fui muitas vezes ouvir fado. Não me diz o nome de uma casa que esteja agora na moda?

— Não o convidei para lá ir esta noite porque estou ocupado — dissemos.

— É pena. Gostava muito — respondeu.

Tínhamos chegado já ao átrio do hotel. Anton Dolin, passeando pelo meio da pequena multidão que se aglomerava no átrio, parecia gozar voluptuosamente uns minutos de repouso, uma pausa na sua agitada vida de embaixador itinerante da dança clássica.

A porta, procurou um táxi. Não havia. Oferecemos-lhe o nosso carro.

— Não vai depressa? — perguntou receoso, sem se dispor a entrar.

— Não vai, não, de modo nenhum.

Convencido, entrou. O carro pôs-se em marcha subindo a Avenida da Liberdade. O motorista, na confusão das ultrapassagens, acelerou. Anton Dolin gritou, com os olhos quase esbugalhados:

— Assim, não. Pare aí que eu quero sair.

Olhámos para o conta-quilómetros. Marcava 40 a hora.

Perguntámos:

— Tem medo de andar de automóvel?

— Medo? Não! Melhor, superstição. Num avião ou num comboio, descanso horas seguidas. Num automóvel recuso-me a entrar e, quando entro, não é para andar nestas velocidades loucas!!

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Antes da sua ida à Argentina, o fadista Fernando Farinha dará alguns espectáculos em Lisboa, onde deve chegar no próximo mês.

* O artista Manuel de Almeida, presentemente a actuar na «Lisboa à Noite», deve deslocar-se ainda este ano à América do Norte.

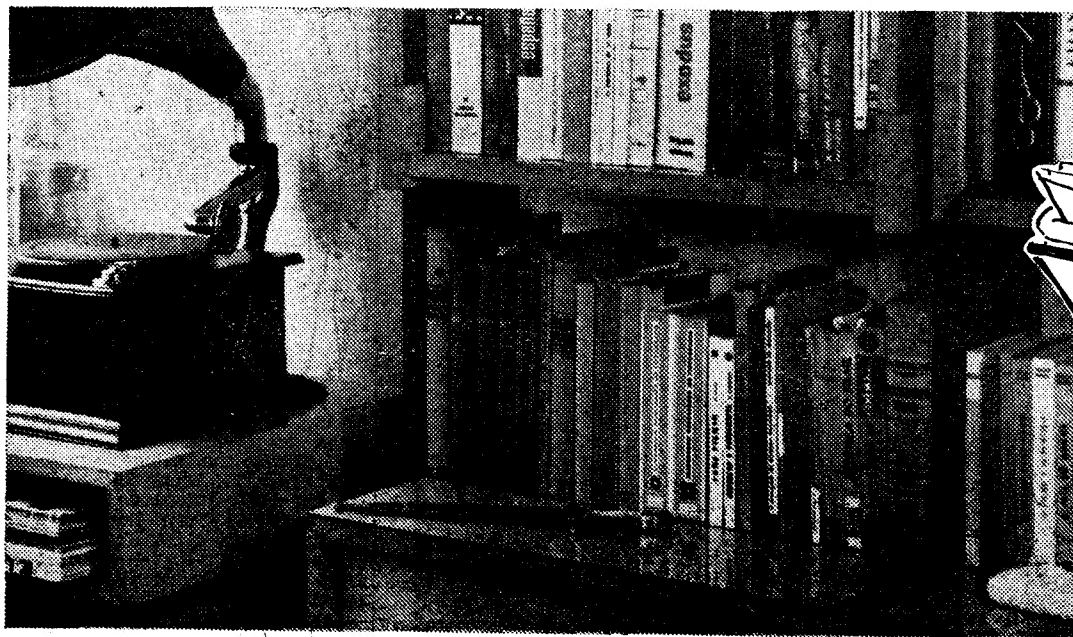
* A cançonetista Fernanda de Pádua, deve deslocar-se brevemente à América do Norte.

* Os palhaços Luciano, Marys e Microbio, partem no próximo domingo para Cádiz a fim de serem integrados na companhia do «Berlin Circus».

* O artista Tony de Matos participa, no próximo dia 24, num programa da TV espanhola.

**QUEM MAIS, ALÉM DE
SHAKESPEARE,
CAMÕES, BALZAC...
VAI SENTIR-SE BEM
NESTE AMBIENTE
*Laminite?***

Você



pali

Mesmo que você seja um espírito essencialmente clássico, não lhe custará muito admitir que um ambiente moderno tem encantos como estes: funcional, agradável, alegre, limpo permanentemente, resistente ao fogo, às gorduras e aos ácidos. É assim um ambiente Laminite. E Laminite (o único laminado português próprio para revestimentos e decorações) é económico e durável. Apresentado em moderníssimos padrões.

Laminite

UM PRODUTO



SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S.A.R.L.

Sede e Fábrica: Via Norte/Vila da Maia - Telef. 994-196/7 • LISBOA - Av. Óscar Montelro Torres, 55-D - Telef. 772259

VIDA MUSICAL ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Concerto espiritual na igreja evangélica alemã

O terceiro concerto espiritual da série promovida pela igreja evangélica alemã de Lisboa efectua-se amanhã, às 21 e 30, no referido templo. Serão executadas obras de Buxtehude, Brevi, Allessandro Scarlatti, Telemann, J. S. Bach, Mendelssohn e Hindemith. Intérpretes: Maria Luiza Balette, mezzo-soprano; Leonor de Sousa Prado, violino; Georg-Rudolf Lind, órgão e o coro-Bach sob a direcção do professor Pierre Salzmann.

Quinto concerto pela Banda da G. N. R. no Tivoli

A Banda de Musica da G. N. R. de amanhã, às 18 e 45, no Cinema Tivoli, o quinto concerto da série que está a executar sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Este concerto, que foi antecedido para assinalar o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», recente-

mente acordado pelas duas nações irmãs, é preenchido com as seguintes obras de autores brasileiros e portugueses: «Hino Luso-Brasileiro» (general Ventura Sobrinho) em 1.ª audição, «Guarany» — Abertura (Carlos Gomes), «Scherzo» (José Siqueira), «Variações sobre uma canção popular alentejana» (Joly Braga Santos), «Ribatejo» (Frederico de Freitas), «Canto Indio» «Fuga e Coral» (Guerra Vicente), «Suite Portuguesa n.º 4» (Ruy Coelho) em 1.ª audição por banda, e «Imbapára» «Poema Amérindio» (Lourenço Fernandez).

Concerto em Vila Viçosa

A convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o «Duo Luso-Brasileiro», constituído pelos professores L. Varella Cid e Mário Camerini, executará depois de amanhã, às 18 horas, um concerto, no Paço Ducal de Vila Viçosa.

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 31 — 6.ª ÉPOCA

Revelações — 212 1X1 22X 1211; O Alcoa — 2X2 X21 XXI 1X21; Brados do Alentejo — 2X2 X21 112 X111; O Distrito de Setúbal — X11 1X1 121 X112; Reconquista — 212 121 121 1X11; Jornal das Aves — XX2 121 1X1 1111; O Comércio de Portimão — 212 121 121 X211; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 212 121 121 1111; Maria da Fonte (Desporto) — XXX XX1 111 1211; Folha do Domingo — 212 1X1 1X2 1111; O Algarve — 212 121 121 1X11; Povo Algarvio — X12 1X1 1X1 11X1; O Jornal de Felgueiras — X12 1X1 121 1X11; Correio dos Açores — 212 111 XX1 1121; Clube Asas do Atlântico — 212 121 1X1 11X1; Diário dos Açores — 2X2 121 XX1 1111; O Templário (Jornal

2112; Rádio Altitude — X12 1X1 121 1111; Correio do Vouga — 212 121 121 1111; Ecos de Cacia — 212 121 121 X211; Correio da Beira — 2X2 121 12X 1112; Eu Sei Tudo — 212 121 121 1X11; Notícias de Chaves — 212 1X1 11X 1211; Estrela da Manhã — XX2 121 11X X2X1; Renovação — 21X 111 111 1111; A Voz Desportiva — 212 121 121 X111; Peça Que Não Maça — 212 121 121 1111; A Voz — 21X 111 111 XX1X; Notícias de Évora (Vá Já Totobolando) — 21X 12X 1X1 11X1; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 2X2 1X1 12X 1X21; A Voz da Casa Pia — 111 111 X21 1112; Folha de Tondela — 211 111 121 1111; Novidades — 212 11X 22X 1111; Jornal do Barreiro — XX2 121 1X1 11X1; Notícias de Famalicão (Experimente o Totobola) — 1XX 122 212 1111; Cardeal Saraiva — 2X2 121 121 1X11; Notícias de Famalicão (Vamos jogar ao Totobola) — 211 111 211 2111; O Arauto — 212 121 121 2222; Notícias de Gouveia — X12 121 121 1111; Musica da Nossa Terra — 212 121 111 1111; Musica Para Jovens — 212 12X 12X 1X12; Exitos Musicais — 212 121 1X1 1121; Melodias — 2X2 12X 121 X1X2; Musica Para Todos os Gostos — 2X2 121 1XX 1X11; Conjuntos Modernos — 2X2 121 111 X122; Terra Alta — 2X2 121 121 1X11; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 212 111 121 1X11; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — X12 1X1 1X1 1111; A Rabeca — 212 1X1 2XX 2122; Defesa de Arouca — 212 121 XX1 11X1; Diário do Alentejo — 212 121 X21 1XX1; Semana Tirsense — 212 121 12X X111; Notícias de Beja — 2X2 121 1X1 X111; Jornal do Sul — 212 121 1X1 1X21; O Distrito de Portalegre — 211 1X1 112 X2X1; Voz de Lamego — 212 121 121 2111; Litoral — X11 121 111 1X11; Diário de Coimbra — 212 121 121 1111; Badaladas — 2X2 121 121 11X1; O Comércio de Gondomar — X12 121 221 22XX; O Comércio de Gaia — X12 121 221 22XX; Norte Desportivo — 21X 1X1 1X1 1111; O Comércio de Leixões (Desporto) — 212 121 121 1X11; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 212 121 121 1211; Colina Sagrada — 222 112 221 12XX; Vamos à Bruxa — XX2 121 1X1 XX11; Café da Noite — X12 121 X1X 2121; Diário de Luanda — 212 121 121 2221; Resenha Desportiva — 212 121 12X 11XX; O Comércio de Luanda — 112 121 12X 1111; O Apostolado — XX2 211 1XX 111X; Angola Desportiva — 212 121 1XX 111X; Notícias da Beira — 212 1X1 221 1XX1; Renovação (Moç.) — 2X2 1X1 221 11X1; O Brado Africano — X1X 122 X21 1X21; Domingo Alegre — X12 2X1 121 X111; Roteiro Sonoro — 2X2 X21 XX1 11X1; Relato de Futebol Português — 2X2 X11 121 11X1; Relato de Futebol Ronga — 212 121 121 X1X1; O Comércio do Porto — 21X 121 121 1111; Diário do Norte — 112 XX1 112 1X22; Resenha Desportiva (E. N. R.) — 212 121 111 X111; Programa Sem Nome — 21X X22 11X 1X11; Rádio Clube do Norte — 212 1X1 111 1X1X; A Lição do Menino Quim — 212 121 121 1111; Aqui, Salgueiros — 212 111 111 1211; Programa Electro-Mecânico — 212 121 121 1211; Boletim Desportivo (Rádio Porto); 212 121 121 X11X; Momento do Totobola (Rádio Porto) — 2X2 111 122 1111; Penalti — 212 XX1 1X1 1X11; Notícias do Douro — 21X 1X1 1X1 21X1; Programa Almanaque — 221 X1X 221 X121; Ideal Rádio — 2XX 121 121 1111; Jornal de Notícias — 2X1 121 1X1 1111; Rádio Placard (R. R.) — 21X 211 11X 21X2; Rádio Placard (R. C. P.) — 212 111 111 1111; Rádio Placard (E. N. R.) — 212 221 12X 111X; Flor do Tâmega — 2X2 121 121 1111; Rádio Sports — 212 211 1X1 1111; As 10, Espere Por Nós — 212 121 111 1111; A Voz dos Ridículos — 2XX 12X 112 X111; Dos Fracos Não Reza a História — 2XX 12X X1X X111; O Sorriso da Hora do Almoço — 212 121 X11 1111; Repórter do Dia — 212 121 1X1 1111; Repórter do Dia (Angola) — 212 X21 121 1X11; De Tudo Um Pouco — 21X 111 121 1X11; Jornal de Sintra — 212 22X 11X 12X1; Notícias de Felgueiras — 2X2 111 1X1 1111.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 31 — 6.ª ÉPOCA

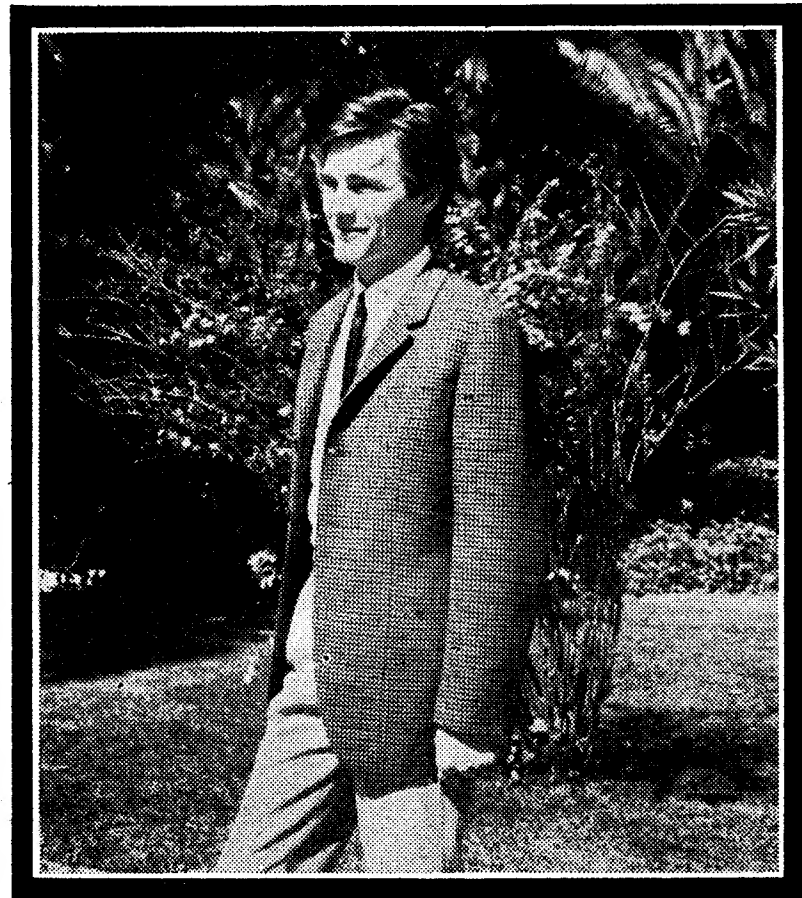
N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Setúbal-Benfica	6	22	96
2.	Bejenenses-Sanjoanense...	90	32	2
3.	Beira Mar-Porto	9	16	99
4.	Guimarães-Braga	106	12	6
5.	Leixões-Académica	21	26	77
6.	Varzim-Atlético	110	10	4
7.	Peniche-Leça	101	11	12
8.	Famalicão-Tirsense	31	29	64
9.	Oliveirense-T. Novas...	90	26	8
10.	Torreense-Sintrense	95	20	9
11.	Almada-Portimonense	80	28	16
12.	Luso-Lusitano	83	28	13
13.	Leões-Seixal	101	11	12

• o prognóstico «lógico» será: 212 121 121 1111



PRONTO A VESTIR

com escala por Londres, Milão e Lisboa.



Há 3 pontos que se encontram e conjugam para uma imagem moderna e uma presença original.

VOCÊ em primeiro lugar; logo depois os tecidos da melhor e da mais bela lã do mundo, a pura lã virgem, com a garantia internacional WOOLMARK numa confecção impecável da nova secção de

PINHEIROS-PRONTO A VESTIR



Lisboa fica desde agora na escala da moda masculina

PINHEIROS

da Rua Augusta

foram os primeiros e são os primeiros

«MUDAR DE VIDA»

(Continuação da 6.ª página)

uma boa sequência de um naufrágio na Nazaré...).

Mas enquanto no passado era o próprio drama da vida dos pescadores que estava na base das preocupações de tais obras, Paulo Rocha deu ao seu filme novas coordenadas. Em vez de uma realidade de estática, uma realidade em transformação. Em vez de um naufrágio, «Mudar de Vida» dá-nos todo um sistema de trabalho e de vida que se afunda. Os braços-faltam, os homens procuram meios mais compensadores. Em vez da pesca à xávega preferem as traineiras, os bacalhoeiros e outras soluções, até mais longínquas.

O mar também vai destruindo os vestígios do velho mundo dos palheiros, das barracas. Surgem alguns novos bairros de pescadores. Mudar de vida...

E assim é que, nas imagens sentidas e tantas vezes belas — sem o «bonitinho» nem o «rodriguinho» — de «Mudar de Vida», Paulo Rocha nos sugere uma realidade e uma ambição, um drama de dureza sem perspectivas e um sonho de felicidade.

Paulo Rocha dá-nos, com algumas personagens envolvidas em problemas individuais, a evolução das pessoas e da própria pesca tradicional. No choque do passado, do presente e do futuro, nas pessoas e nas coisas, reside a maior força da película. Película onde vivem os homens do mar — os heróis anónimos das ondas — e os da ria, onde as pessoas vivem, cantam e sofrem como seres humanos. Onde falam uma linguagem que o dialoguista António Reis se esforçou, quase sempre com êxito, por que fosse sóbria, natural, significativa.

E neste panorama dos homens há as imagens de Elso Roque, precisas e quantas vezes fortes ou simplesmente certas, outras vezes belas; há a música do povo e os lamentos da guitarra erudita de Carlos Paredes; há a presença de bons intérpretes, que são também povo: Maria Barroso, cuja expressão de dolorosa sobriedade é extraordinária; o brasileiro Geraldo D'El Rey, que vive inteiramente o papel de um pescador, ajudado por uma boa dobragem (embora a voz de quem o dobrou seja um tanto sibilina); Nunes Vidal, convincente e sóbrio; Isabel Ruth, numa personagem mais imaginada que real, e outros ainda.

Decerto que, neste fescio do clima piscatório do Purodouro, nem tudo é irrepreensível. Pois não. Há problemas com melhor tratamento do que outros. Os amores frustrados de «Adelino» e «Julia», por exemplo, são sequências exemplares. Outros problemas, mais esquematizados, nem por isso deixam de enriquecer o conjunto.

Esse mérito dá ao filme de Paulo Rocha a grandeza da autenticidade. Não uma autenticidade exterior, mas sobretudo sentida, «que vem de dentro», como diz a certa altura «Adelino», para dar a profundidade do seu primeiro amor.

*

Em complemento a «Mudar de Vida», foi exibido o documentário «A Metafísica do Chocolate», de José Fonseca e Costa. Tecnicamente excelente, ágil, dinâmico, agradável, o filme mostra ter saído de um espírito arguto, culto e inteligente. Mas peca, quanto a nós, por ser, mais do que pretensioso, gratuito. É uma obra hábil, apenas um excelente exercício.

José Fonseca e Costa está maduro para o seu primeiro filme de fundo. Para quando será?

M. de A.

NOS PALCOS DO MUNDO

Um teatro infantil, o primeiro do género a funcionar permanentemente em Espanha, vai ser inaugurado em Madrid, no mês de Maio. Será dirigido por José Girau e terá oportunamente local próprio. Entretanto, funcionará no Teatro Español.

*

A companhia do Teatro do Ginásio de Paris festeja muito brevemente a ducentésima quinta representação da peça de Françoise Sagan «Le Cheval Kevanqui», a qual vai ser apresentada em inglês, na Broadway, para o ano. Será também encenada por Jacques Charan.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000\$00

RESERVA LEGAL	300.000.000\$00
RESERVAS LIVRES	270.000.000\$00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	943.794.000\$00

SEDE — AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Ansião, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soure e Vila Nova de Gaia

EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES 6%

150 MIL CONTOS

(Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967)

(Publicado no «Diário do Governo», III Série, de 13 de Abril de 1967)

As obrigações de valor nominal de 1.000\$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.

As obrigações vencerão juros à taxa de 6% ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada ano, no valor de 30\$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Outubro de 1967.

O rendimento das obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2% da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5% ao ano. O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.

A amortização das obrigações, será feita ao par, e por sorteio em 24 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Abril de 1971, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.

Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- 1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15\$00.
- 2 — O valor da subscrição (985\$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.
- 3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.
- 4 — A subscrição estará aberta de 20 a 29 de Abril, nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NAÇIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.^ª
AUGUSTINE, REIS & C.^ª
PANCADA, MORAES & C.^ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, ABRIL DE 1967.

O Presidente do Conselho de Administração

JORGE AUGUSTO CAETANO DA SILVA JOSÉ DE MELLO



A ternura é uma qualidade que todas as mulheres deviam possuir em elevado grau

Responde um estudante do 3.º ano da Faculdade de Medicina, solteiro, de 21 anos.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R. — A melhor maneira de dar um aspecto da minha concepção de mulher ideal é descrever a série de qualidades que considero mais notórias numa mulher, com base no seu fim social mais elevado que é o casamento e a maternidade. Dentro de todas as descrições clássicas de mulher ideal, há uma qualidade que é comum a todas e que todas as mulheres deviam possuir em elevado grau, trata-se da ternura. Uma mulher deve ser terna, carinhosa para com os que ama e para com os que a rodeiam; deve ser boa observadora, conhecedora dos problemas sociais (devendo possuir pelo menos uma base cultural média) e além de ser apaixonada, deve ter um fim definido nas suas ações e julgamentos. Considero detestável numa mulher todas as atitudes que lhe possam roubar a personalidade própria de mulher.

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — Penso que no futuro a mulher tornar-se-á cada vez mais social, perdendo por completo o seu complexo de inferioridade e a sua habitual timidez, atingindo, por conseguinte o mesmo nível do homem dentro do que é justo e justificável.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — É notória, no meio ocidental, a comparticipação da mulher em todas as profissões onde dão mostras de capacidade como é de esperar. Têm além disso especial tendência e acentuado mérito para o desempenho de cargos como o de dactilógrafa, correspondente, técnica laboratorial e de electrónica, etc... A sua capacidade de trabalho aumenta seguramente, quando já casada tem de ajudar o marido a manter a estabilidade económica da família, o que é deveras louvável visto que há mulheres que só por casarem se julgam com o direito de os maridos as sustentarem com «a criada e tudo o mais». A ocupação feminina é absolutamente incompatível com a sua atribuição de mãe e de modo relativo com o de dona de casa. No primeiro caso devido aos repouso clínicos aconselhados nos períodos gravídico e pós-gravídico, e também porque a presença materna é um bem extraordinário para a infância e adolescência dos filhos. No caso da atribuição de dona de casa trata-se mais de uma sobrecarga física no caso da mulher estar empregada.

A esposa considera o marido como seu representante político

4 — Como gostaria que decorresse a organica do seu lar? Partilha na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

R. — A organica do lar deve decorrer na base mutua da compreensão e na colaboração equilibrada sem qualquer regime ditatorial pela parte de um dos esposos sob qualquer aspecto.

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se

a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R. — A ajuda masculina é aconselhável visto que os trabalhos domésticos são uma sobrecarga do esforço físico e consequentemente psíquico da mulher, que já trabalhou a sua quota-parte. A ajuda masculina é de exigir nos casos de doença da esposa ou no estado de gravidez; isto, quando o homem casou numa base de igualdade e não com «a escrava». É de lamentar que este ultimo caso ainda se encontre com uma certa frequência.

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

R. — A cultura da mulher é-lhe necessária e indispensável tanto para uma boa colocação (nem todas as mulheres podem casar ricas, como é lógico) a fim de poderem ajudar o futuro marido, como para que saiba vincar a sua personalidade frente a acontecimentos sociais ou sentimentais. Sem duvida, que o homem estará mais apto a compreender-se e a compreender aqueles que o rodeiam, quanto maior for a sua base cultural.

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

R. — Julgo que a falta de interesse político pela parte das mulheres resultará da compreensão que deve existir entre os esposos, mesmo politicamente e assim a esposa considera o seu marido como seu representante político. No caso da mulher solteira, talvez no futuro hajam alguns cargos políticos importantes ocupados por mulheres, mas nos tempos que ainda decorrem nenhuma mulher poderá ter grande importância política, em virtude de ter estado durante séculos sob o domínio ideológico masculino e estar a acabar de ocupar o lugar social que lhe compete. Quanto á comparticipação da mulher no sector político talvez fosse de aconselhar dentro de ministérios como o da Educação, Saúde Publica e Negócios Estrangeiros.

Não houve sempre indivíduos exagerados no trajar, e no procedimento?

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação?

Pergunta o leitor

«Leitor assíduo do «Diário de Lisboa», tenho-me interessado pela sua página, pela sua luta constante pela promoção feminina.

Mas eu penso que o Problema da Mulher não se pode reservar naquela promoção. E as relações entre rapazes e raparigas? Ou acha que isso fica resolvido com um «tu cá, tu lá» uma vez por semana e para mais a título individualista e num meio espantosamente tradicionalista?»

A seu tempo debruçar-nos-emos sobre os problemas das raparigas, abrangendo os aspectos que implicam com as suas relações com o sexo masculino.

formação do homem. Quer definir o homem actual?

R. — Sempre foi difícil arranjar definições que incluíssem uma grande série de qualidades, e neste caso ainda mais difícil se torna. Quanto aos usos masculinos actuais, além de não ser adepto, defendendo-os, pois sempre houve o termo «estar na moda» e, cabelos compridos, calças de boca de sino e até saias já os homens usavam antigamente e ninguém os criticava por isso, o mais lamentável é que os críticos de agora se esqueçam desses tempos. A personalidade masculina actual em face da mulher assenta, sem duvida, numa maior compreensão e maior igualdade que houve em tempos passados; e, nisto a mulher teve a sua influência com a alteração do seu procedimento. Não podemos esquecer os exageros, mas não houve sempre indivíduos exagerados, no trajar, no pensar e no procedimento?

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

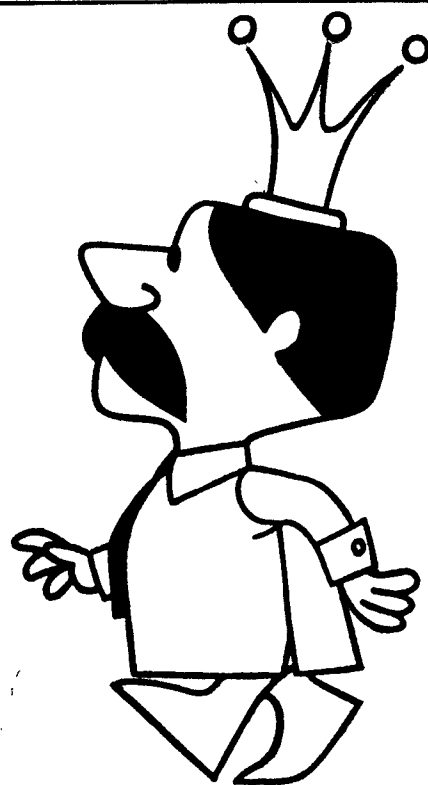
R. — Sendo adepto da igualdade dos sexos abstenho-me de falar em tais regimes, que impõem dentro de um lar uma ditadura.

10 — Importar-se-ia ser dirigente profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R. — Na minha posição actual é-me difícil fazer uma análise acertada, mas sem duvida que um chefe precisa de categoria profissional para o ser (exceptuando os chefes «de favor») e neste caso ninguém discute o seu cargo, seja qual for o seu sexo.



Quatro mulheres — incluindo Sheila Beckensall — quebraram a tradição de a Real Orquestra Filarmónica Britânica ter apenas componentes do sexo masculino. Todas elas tocam no «naípe» dos violinos. A regra «aquí não entram mulheres-músicas», estabelecida por «sir» Thomas Beecham, estabelecida quando da fundação da orquestra há 21 anos, foi assim quebrada. Apontamento curioso: isso coincidiu com a «maioridade» da orquestra. O argumento de «sir» Beecham era que as mulheres poderiam distrair os restantes componentes do conjunto. Na foto vemos Sheila Beckensall durante um ensaio.



CAMISA



VESTE
REALMENTE

MORADIA EM S. JOÃO DO ESTORIL

(JUNTO DO LICEU E DA ESTAÇÃO)

Moradia em S. João do Estoril, a 900 m da Estação e do Liceu, c/ 6 assoalhadas, cozinha, 2 c/ de banho, jardim, abrigo p. carros, etc.

Bons acabamentos. Preço 570 contos.

Vende: Joaquim Baraona — Est. Marginal, lote J. M. E.
2.º-C — Cascais — Telef. 28 23 88 - 28 23 45

Foi melhorada a situação dos beneficiários das instituições da Previdência também aposentados pela Caixa Geral

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, passou a ser garantida aos beneficiários ou aposentados pela Caixa Geral de Aposentações, que cumulativamente tenham sido abrangidos por caixas de previdência, em data anterior a 1 de Julho de 1965, a contagem de todo o tempo de inscrição naquelas instituições, para efeitos de invalidez, velhice e morte.

Até àquela data, os beneficiários nas referidas condições eram considerados isentos da sua própria contribuição, sendo exigida somente a relativa às entidades patronais, o que também apenas dava direito, aos mesmos beneficiários, às prestações do seguro-doença.

A partir de Julho de 1965, fôlhes, porém, tornado extensivo o regime normal de contribuições e benefícios, mas apenas para futuro, pelo que se revestia da maior importância a adopção de uma medida que permitisse o aproveitamento de todo o anterior tempo de inscrição na Caixa, para efeito de concessão dos correspondentes benefícios por invalidez, velhice e morte.

É o que se determina agora, sendo os beneficiários, a quem este regime se aplica, considerados unicamente devedores das respectivas Caixas da Previdência, por importância igual a 2 por cento das retribuições sobre que foram pagas as contribuições patronais (e não 5, 5%, como seria natural) — importância que será paga, sem juros, nas primeiras 100 prestações

Regressaram à Suíça os convidados da TAP para a inauguração da carreira Zurich-Lisboa

Regressaram esta manhã a Suíça os convidados da TAP para o voo inaugural Zurich-Lisboa. As referidas individualidades permaneceram cerca de três dias no nosso País, durante os quais percorreram os principais pontos turísticos da capital e participaram em várias recepções e homenagens.

No seu último dia em Lisboa, almoçaram na estalagem de S. Filipe, onde foram recebidos pelo administrador da TAP, sr. Luís Jorjaz Trigueiros. À noite jantaram no restaurante do Mercado de Abril, estando também presentes o embaixador da Suíça em Portugal, o presidente do Cantão de Zurich, eng.º Vaz Pinto, o comissário do Turismo e outras individualidades.

Aos brindes, foi realçada a importância da nova ligação aérea Lisboa-Zurich e o que ela significa para o estreitamento dos laços de amizade entre Portugal e a Suíça. Foram ofertados ao sr. eng.º Vaz Pinto dois relógios que, no dizer do orador, «marcarão a hora certa do turismo português e da sua expansão no Mundo, bem representada pelo aumento da rede aérea dos Transportes Aéreos Portugueses».

Esta manhã, compareceu no aeroporto, a despedir-se dos convidados, o sr. dr. Queiroz Nazareth, chefe das relações públicas da TAP.

da pensão a conceder ou, não havendo direito a esta, na importância do reembolso.

A dívida extingue-se, porém, na data da morte do beneficiário. O despacho ministerial produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1965.

Lição sobre Economia no Clube Atlântico

Os estudantes norte-americanos da classe de Economia, da Universidade Flutuante Chapman Colleges que ontem chegou ao Tejo, no transatlântico «SS Rijndom», assistem amanhã, às 10 e 30, no Clube Atlântico, a uma lição sobre Economia, proferida pelo dr. Armando Nogueira, que abordará o tema «Sistemas económicos».

QUADRILHA DE GATUNOS PRESOS EM LAGOA

LAGOA, 21 — A G. N. R. desta vila enviou ao Tribunal de Portimão, Francisco Aderneira e Belmiro Adelino Neves, ambos serventes de pedreiro, António Varela Pargana, armador de ferro, João Costa Nunes, empregado de mesa, Manuel Rodrigues Cândido, empregado de escritório, todos residentes nesta vila ou arredores. Estes indivíduos formavam um grupo que vinha praticando, há cerca de dois meses, especialmente junto das praias, roubos em automóveis, principalmente de matrícula estrangeira, e dos quais resultava de os arrastarem, tiravam dinheiro e objectos; assaltaram, ainda, duas residências, em Carvoeiro, cujos donos se encontravam ausentes; roubaram, também bicicletas motorizadas (cujas peças vendiam); nem as antenas, nem a gasolina dos automóveis, escapavam... Os objectos roubados, assim como algum dinheiro, foram apreendidos e entregues aos seus legítimos donos.

Inauguração do novo quartel dos B. V. do Dafundo

Os Bombeiros Voluntários do Dafundo inauguram, no próximo domingo, o seu novo quartel. Do programa dos festejos destacamos: às 8 horas — alvorada, salva de morteiros e içar da bandeira; às 9 — chegada de entidades oficiais e inauguração do novo guia; às 9 e 30 — missa campal, em frente do quartel, por intenção dos militares em serviço no Ultramar e entre os quais se encontram muitos bombeiros; às 10 e 30 — inauguração, bênção e baptismo de duas viaturas auxiliares, pelo rev. padre Manuel Reis Escudeiro; às 11 — desfile de corporações congêneres; às 11 e 30 — sessão solene, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, que dará posse ao novo comandante, sr. Manuel António Ramos, e entrega de condecorações e medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a elementos do corpo activo.

O quartel estará patente ao público durante todo o dia.

Realizaram-se os funerais das vítimas do acidente na estrada de Nisa

Cumpridas as formalidades legais, efectuaram-se, esta manhã, na Soalhreira (Fundão), os funerais das vítimas do desastre de viação ocorrido na madrugada de ontem na estrada de Nisa: sr.ª D. Maria Margarida Rolão Preto Santos Marques, de 70 anos, e sua filha D. Ana Maria Rolão Preto Santos Marques Pontífice, de 40 anos, ambas naturais daquela localidade. Os funerais constituíram impressionante manifestação de pesar, não só pela consideração que merece a família das vítimas como pelas brutais circunstâncias do desastre.

Entretanto, considera-se animador, atendendo à gravidade dos ferimentos, o estado do sr. Mário Pontífice, de 42 anos, industrial de lanifícios em Tortozendo, que era casado com a sr.ª D. Ana Maria Pontífice, e que também seguia no automóvel que sofreu o acidente; encontrara-se internado na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, em Benfica, onde já foi sujeito a duas intervenções cirúrgicas (a uma vista e a uma perna), que decorreram o melhor possível; são, contudo, múltiplas as fracturas que sofreu.

A Sociedade Harmonia Eborense vai comemorar 118 anos de existência

ÉVORA, 21 — Depois de amanhã, dia 23 do corrente, vai comemorar 118 anos de existência, a Sociedade Harmonia Eborense, uma das mais antigas e prestigiosas colectividades recreativas e culturais de Évora.

Nesse dia, pelas 21 e 30, haverá uma sessão solene, no decorrer da qual serão entregues dois distintivos especiais a associados com 25 anos e 50 anos de inscrição.

Novo bairro rural

A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização deu parecer favorável à iniciativa particular de ser construído um bairro de características rurais na Quinta da Boa Esperança (aos Canaviais), a 7 quilómetros de Évora.

Deverá, contudo, ser vigorosamente observado o princípio de as habitações serem destinadas a famílias economicamente débeis.

O Município aprovou a resolução da Direcção-Geral, notificando o interessado de que deverá elaborar um esboço do projecto do parcelamento e urbanização do local.

TAUROMAQUIA

Festival em Évora

ÉVORA, 21 — Realiza-se depois de amanhã, na praça de touros desta cidade, um festival tauromáquico, organizado pela Tertulia Tauromáquica Alentejana e no qual tomam parte, como lidadores as alunas finalistas da Escola Técnica de Évora.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e havia neblina em alguns locais, por influência da massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a Nordeste do arquipélago; e o vento era fraco ou moderado, predominando de Noroeste.

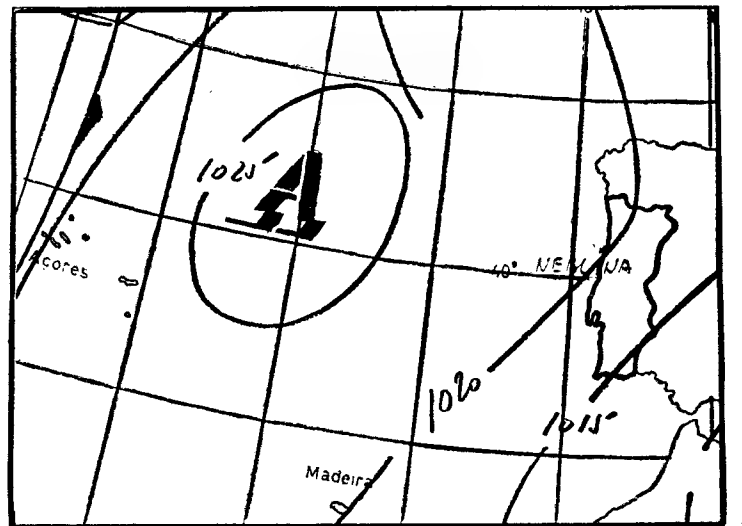
TEMPERATURAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 26,2; mínima: Penhas da Saúde, 5,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13; Faro, 19; Funchal, 16; Lisboa, 14; Penhas Douradas, 11; Portalegre, 11; Porto, 13.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15; na água do mar, 15.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 15 HORAS — Máxima: 18,8; mínima: 11,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 20,4; mínima: 10.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B — Depressão (baixas pressões)
- Isóbaras (1mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 22 — O anticiclone centrado a nordeste dos Açores influenciará o estado do tempo no território do continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado do quadrante norte; possibilidade de neblina ou nevoeiro locais durante a madrugada e manhã.

AMANHÃ
Nascer às 6 e 53
Ocaso às 20 e 19

MARES

PREIA-MAR: Dia 21 — Às 1 e 30 (3,8 m); 14 e 03 (3,8 m). Dia 22 — Às 2 e 20 (4,1 m); 14 e 50 (4 m). Dia 23 — Às 3 e 02 (4,3 m); 15 e 35 (4,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 21 — Às 7 e 31 (1 m); 19 e 51 (1,1 m). Dia 22 — Às 8 e 20 (0,8 m); 20 e 33 (0,8 m). Dia 23 — Às 9 e 01 (0,6 m); 21 e 20 (0,6 m).

FASES DA LUA

Diagrama das fases da lua para os dias 24, 1, 9 e 17.

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotés para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos. Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQU. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Construção da Sede

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DE CARTÕES PARA QUATRO TAPEÇARIAS

Está aberta a inscrição na Fundação Calouste Gulbenkian, para os artistas que desejem participar no concurso para a escolha de um conjunto de cartões destinados à execução de quatro tapeçarias murais, para decoração do salão de honra da sua Sede.

As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 30 de Abril p. f., na Secretaria do Serviço de Projectos e Obras, na Avenida de Berne, 45-A — Lisboa, onde estão patentes as condições de realização do concurso.

Além do primeiro prémio, foram previstos mais cinco prémios de compensação.

Mensagem de Costa e Silva acerca do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

O presidente da República do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, firmou, a pedido do jornalista Alves Pinheiro, a seguinte mensagem para ser divulgada em Portugal e no Brasil a propósito do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»:

Cabe-me a honra de sancionar a Lei do Congresso Nacional que instituiu o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. A sanção, no caso, ultrapassa os limites de uma formalidade constitucional, para adquirir o significado profundo

de um apelo de nossas raízes históricas, nas quais se deverão buscar os fundamentos desse acto de aparência singela, mas tão intimamente ligado à nossa formação e, portanto, ao nosso futuro. Brasileiros e portugueses constituem, de facto, uma comunidade de sentimentos, solidamente cimentada pelas tradições de nossa cultura e caracterizada pelo respeito mútuo à soberania dos dois Países. (a) A. Costa e Silva.

Comemorações do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — A criação do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira» pelos decretos que amanhã são assinados pelos presidentes de Portugal e do Brasil continua a ser largamente referida por toda a imprensa carioca.

O embaixador José Manuel Frago, elementos da Embaixada e do Consulado de Portugal, o director do Centro de Turismo Português, dr. Jorge Felner da Costa, alguns cônsules, elementos da Federação das Associações e dirigentes das colectividades portuguesa e luso-brasileiras deslocam-se a Brasília para assistirem à cerimónia solene da assinatura.

A noite, o embaixador de Portugal oferece uma recepção num hotel da capital.

Entretanto, no Rio de Janeiro, integradas nas comemorações do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», realizam-se diversos festivais.

Saudação do ministro brasileiro da Aeronáutica

Por outro lado, o embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Frago, foi recebido pelo ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

Em saudação escrita, o ministro Sousa e Melo recordou que «o suor e o sangue lusitanos têm sido semelhança pródiga da grandeza brasileira» e salientou que os portugueses, levando a fé cristã aos qua-

(Continua na 21.ª página)

O Curso de Extensão Universitária sobre o Brasil

No prosseguimento do Curso de Extensão Universitária sobre o Brasil, dá hoje a terceira lição, na Aula Magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o sr. prof. Joaquim da Costa Pinto Netto, director do Colégio Mayor Universitário Brasileiro da Casa do Brasil, de Madrid, que desenvolverá o tema: «Análise da estrutura social brasileira em face do desenvolvimento económico acelerado dos nossos dias». Aquele professor deu ontem a segunda lição, «Base Económica e Política», à qual assistiram o vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sr. prof. António Maria Godinho, o sr. prof. Adriano Moreira, director daquele Instituto, e numerosos professores e alunos bolsistas do Instituto e de outras Faculdades.



«ABRIL EM PORTUGAL»

VIVIANE VENTURA FOI ALMOÇAR A SETÚBAL E MARISOL REGRESSOU A ESPANHA

Sob um sol esplendoroso, verdadeiro encanto dos turistas vindos dos quatro cantos da Terra, mormente daqueles que vivem em zonas mais frias, e também, naturalmente, dos nacionais, desejosos de bom tempo, prossegue o programa do «Abril em Portugal», iniciativa feliz do Comissariado do Turismo, como factor de primordial relevo na promoção do turismo fora de estação.

Entretanto, terminada a visita que nos fez, a convite da Delegação do Turismo Nacional em Madrid, como representante da Espanha nas celebrações em curso, a jovem e grácil «estrela» Marisol partiu, esta manhã, do aeroporto da Portela, no regresso àquela cidade.

● Marisol partiu cansada, mas encantada

Marisol que, durante a sua permanência entre nós, encheu da sua alegre presença os principais recintos dedicados aos turistas e passeou por várias zonas do País, mostrava-se um pouco cansada, à partida do aeroporto.

— Adorei esta minha estadia no vosso País, como sempre, aliás! — disse aos jornalistas. — Desta vez, passei momentos inesquecíveis, especialmente em Coimbra. Difícilmente acredito que possa

existir, no mundo inteiro, ambiente como aquele!

Referindo-se aos festejos de Abril, disse a artista que, em sua opinião, Portugal não tardará a ser um dos países mais procurados pelos turistas, pois o seu povo e os seus costumes não encontram paralelo fácil. E, já prestes a embarcar, confessou:

— Estou muito cansada. Toda a gente foi tão simpática comigo que não tinha coragem de recusar qualquer convite; e, assim, como vêem, estou exausta. Creio, no entanto, que valeu a pena, só para estar junto de vós, portugueses!

Dá a pouco, partia a atraente Marisol, jovem «rainha» do cinema espanhol, que, com a sua graça e a sua juventude, brilhou no «Abril em Portugal».

Marisol irá, no próximo mês, a Angola e a Moçambique, cumprir uma série de contratos; e, no re-

(Continua na 21.ª página)

A Caixa Geral dos Depósitos procede, como já noticiámos, a obras nas suas instalações do Calhariz, a fim de dispor de um melhor aproveitamento de espaço no antigo palácio Sobral, onde se encontra instalada desde 1887. O palácio, que dá também para as ruas da Rosa e Luz Soriano, foi sede da Academia Real das Ciências e ali se instalaram, mais tarde, os quartéis-generais de Wellington e Beresford. Aquele organismo procura, assim, não só melhores condições de trabalho para os seus funcionários mas, também, uma maior produtividade, através de instalações mais funcionais. A nossa gravura documenta a fase actual dos trabalhos que ampliarão e modernizarão o velho casarão sem que, no entanto, altere a traça do seu conjunto arquitectónico

Casamento de amor de uma jovem portu com um marinheiro

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — Tudo começou em 1965. John Hughes tinha então 17 anos. Alistara-se pouco antes na «Royal Navy» e certo dia o seu navio aportou a Lisboa. Um grupo de estudantes portuguesas visitou o navio e uma delas, Lélia Maria Madureira, encantou John Hughes.

Depois da partida de John, mais de quinhentas cartas chegaram a Portugal, provenientes

Assume o m veste-se de est atendendo aos s problemas

estão a se ingressa Na ue, ontem, se me noticiámos nas instalações cional de Lisboa trabalhos cerca meia de técnico trangeiros, sen de numero de sentadas, o que nião um nível

Para melhor vância dos tr bastará record de fundição é justamente, a metalomecânica bom ou mau boração afecta dutos fabricado diversos, máqui Outro aspecto as fundições po ferro e aço qu ferrosos, apre maioria, certo nico, que convi

Por outro lado rosas entre nós minutas dimen que admitir a os fenómenos n da pulverização mento da qual desregrada, bas co (o que poder ducção conscien me se impõe) material, entre salientes. Estes cendente actu bem a organiza

O ministro da Marinha visitou o quartel-general do Comando do Iberlant

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, acompanhado de um dos seus ajudantes, deslocou-se hoje ao quartel-general do Comando da Área Ibero-Atlântica (Iberlant), na região de Sintra, a fim de retribuir a visita de cumprimentos que lhe havia sido feita pelo respectivo comandante, sr. almirante Edwin S. Miller.

expo67

FEIRA MUNDIAL DE MONTREAL

VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS

Europeta

A PRINCIPAL AGENCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, AV. DA LIBERDADE, 235

Telef. 53 61 21

LISBOA-2

O CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE, SOB OS AUSPÍCIOS DA EMBAIXADA DO BRASIL E EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA, COMEMORARÁ NO PRÓXIMO DIA 22 O DIA DA

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

MERCADO DE ABRIL

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

Aberto todos os dias das 12 às 24 horas — Entrada até às 20 horas, 25\$0; depois das 20 horas, 30\$0

RESTAURANTE DO MERCADO E MENTA

DIA 21 — SEXTA-FEIRA

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

JANTAR

SOPA DE AGRIÕES
PARGO ASSADO A MODA DE SESIMBRA
BIFE A PORTUGUESA
PAPOS DE ANJO DE AMARANTE
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: F. R. FERNÃO PIRES — Casa Agr. Francisco Ribeiro
DOM BAZILIO — Comp. Com. C. Vinhas
Tinto: DÃO «CABIDO» — Real Vinícola
ALIANÇA — Caves Aliança

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.30 às 14.30 horas, 90\$00; jantar, das 20.30 às 22.30 horas, 100\$00.
— Após os jantares haverá fados e guitarradas. (Maiores de 12 anos).
— O público poderá frequentar o bar do restaurante, consumo obrigatório de bar: 40\$00 (lotação limitada).
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 às 19 horas, exclusivamente.

DIA 22 — SÁBADO

RESTAURANTE «O M

LISBOA — Largo de Regedor, 7-1.
LMOÇO

SOPA CASEIRA
CARAPÁUS FRITOS COM ACORDA
ENTRECOSTO DE PORCO A TR
ARROZ-DOCE
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

SOPA ALENTEJANA
LULAS A PESCADOR
FAVADA A «MANEL»
LEITE-CREME QUEIMADO
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: VINHO VERDE «CASAL»
Soc. Agr. do Louro
DÃO «TERRAS ALTAS» —
Tinto: DÃO «GRÁ VASCO» —
do Dão
EVEL — Real Vinícola

Os participantes no Congresso de Fundição visitaram esta manhã dois centros fabris na Amadora e em Oeiras

Assume o maior interesse e relevância de especial significado — atendendo aos diversos e importantes problemas de carácter técnico — estão a ser tratados — o 2.º Congresso Nacional de Fundição, que, ontem, se inaugurou, conforme noticiámos desenvolvidamente, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa. Participam nos trabalhos cerca de duas centenas e meia de técnicos portugueses e estrangeiros, sendo de notar o grande número de comunicações apresentadas, o que confere a esta reunião um nível elevado.

Para melhor se entender a relevância dos trabalhos em curso, bastará recordar que a indústria de fundição é considerada, muito justamente, a base da actividade metalomecânica. Deste modo, o bom ou mau resultado da sua laboração afecta a qualidade dos produtos fabricados (artigos metálicos diversos, máquinas e ferramentas). Outro aspecto a reter é o facto de as fundições portuguesas, tanto de ferro e aço quanto de metais não ferrosos, apresentarem, na sua maioria, certo estado de atraso técnico, que convém corrigir.

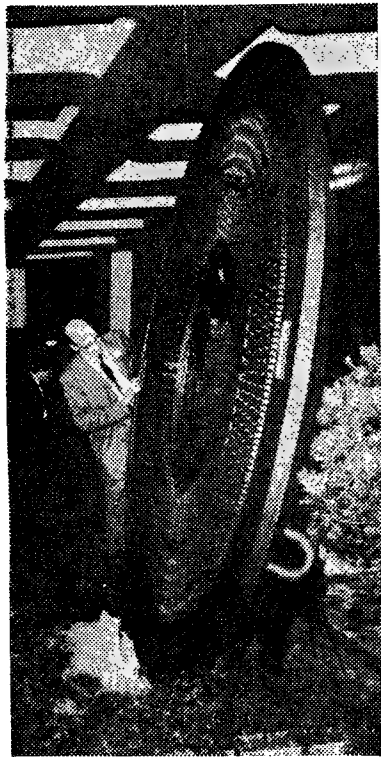
Por outro lado, são muito numerosas entre nós as unidades de diminutas dimensões, havendo, pois, que admitir a existência de todos os fenómenos negativos resultantes da pulverização industrial: aviltamento da qualidade, concorrência desregrada, baseada apenas no preço (o que poderá impedir uma produção consciente e cuidada, conforme se impõe) e má utilização do material, entre outros factores mais salientes. Estes e outros temas, de candente actualidade, justificam bem a organização do 2.º Congresso

so Nacional de Fundição, notável iniciativa que se fica devendo à Associação Portuguesa de Fundição — instituição de carácter privado, que tem por objectivo principal promover o desenvolvimento técnico da indústria do sector.

O programa de hoje

De harmonia com o programa do congresso, os congressistas dividiram-se, esta manhã, em dois grupos e visitaram, demoradamente, as instalações fabris da Companhia Metalurgia Nacional (Cometna), na Amadora, e da Fundição e Construção Mecânicas, em Oeiras.

No importante núcleo industrial da Cometna, os visitantes foram recebidos pelo sr. eng. José Manuel Soares Bento, director da fábrica, que se encontrava rodeado por outros funcionários superiores daquela empresa. A observação dos congressistas abarcou todas as secções, nomeadamente o fabrico de grandes peças vazadas, «bogies» e engates automáticos para os caminhos de ferro. Seguiu-se um almoço



Uma das grandes peças fundidas que estão patentes no átrio da F. I. L.

co na Cozinha Velha, que foi presidido pelo sr. Alfredo Garcia Alves, presidente do conselho de administração da Cometna.

Por sua vez, o outro grupo de congressistas foi recebido e acompanhado, na Fundição e Construção Mecânicas, pelo sr. António Cardoso Santos, presidente do respectivo conselho de administração, e sua esposa, sr.ª D. Jeanine Louissette, bem como pelos srs. dr. Manuel Cruchinho e tenente-coronel Palma Rego, funcionários superiores daquela empresa. Durante a observação, os visitantes tiveram oportunidade de acompanhar algumas importantes fases de laboração da fábrica. Por fim, foram obsequiados com um almoço.

As sessões de trabalho

Da parte da tarde, no auditório da F. I. L. e na sala anexa, efectuaram-se as anunciadas sessões de trabalho. No auditório foram apresentadas as seguintes comunicações: «A mecanização melhora a qualidade?», de Robert Doat; «Moldação automática para a produção de peças diversas em série média», de Jean Rose; «A qualidade nas ligas não ferrosas — contribuição para atingir esse objectivo», do eng.º José da Piedade Laranjeira; «Elaboração em ferro eléctrico de um ferro fundido cinzento de alta qualidade, com grafite lamelar», do dr. Remberto R. Pena; «Problemas de solidificação de peças de ferro branco», do eng.º Jorge de M. e Vasconcelos; e «Máquinas-ferramentas modernas na indústria de fundição», de J. Fallows.

Entretanto, na sala anexa ao auditório, foram apresentados outros estudos: «As resinas Epoxi na fa-

bricação de moldes e caixas de máquinas», do eng.º Angelo Brou; «Estado de uma ferramenta de moldação», de José Acúrsio da Silva Júnior; «Alguns aspectos da mecanização de uma macharia», de R. Sutcliffe; «O processo silicato de sódio-gás carbónico para o endurecimento das areias de fundição», do eng.º André Harter; «Areia de moldação — factores essenciais para a obtenção de peças fundidas de qualidade», de C. Mugnai.

Os trabalhos da jornada de hoje terminam com a projecção de dois filmes de carácter informativo e técnico, seguindo-se, no restauran-

O 2.º CONGRESSO NACIONAL DE FUNDIÇÃO ENCERRA-SE AMANHÃ NA F. I. L.

te da Feira, um «cocktail» oferecido aos congressistas, pelas firmas Poseco e C. J. Chambers. À noite, no Hotel Tivoli, efectua-se o jantar de confraternização.

Programa de amanhã

O 2.º Congresso Nacional de Fundição encerra-se amanhã. As sessões de trabalho começam às 9 e 30, e decorrem, de igual modo, nas instalações da F. I. L., onde, pelas 12 e 30, se efectua a sessão solene de encerramento.

Concluíram-se os trabalhos da reunião da Comissão Permanente da Associação dos Parlamentares da N. A. T. O.

Terminaram hoje, ao começo da tarde, os trabalhos da sessão plenária da Comissão Permanente da Associação dos Parlamentares do Atlântico Norte, que esteve reunida nos últimos dias em Lisboa, com a participação de delegados de todos os países membros da Aliança Atlântica.

A Comissão teve a sua última reunião das 10 horas às 13 e 30, tendo concluído o exame dos problemas constantes da agenda de trabalhos. Presidiu o sr. Jean-Endes Dubé, do Canadá, na qualidade de presidente da Assembleia, e estiveram presentes, além dos chefes de delegação das várias nações, o secretário-geral da Associação, sr. Van Labberton, e a sua adjunta, sr.ª de Derazek.

Foi estabelecida a organização da próxima reunião da Comissão Permanente em Londres, sendo aprovado o programa dos trabalhos dessa sessão, segundo proposta do delegado inglês, lord Crathorne. Aproveitou-se, também, o plano dos assuntos a submeter às reuniões preparatórias das comissões especializadas da Assembleia, a efectuar em Paris no próximo mês de Maio, para examinar as questões políticas, económicas, militares, técnicas e de informação, que o plenário da Assembleia deverá discutir e votar na sessão plenária anual do mês de Novembro próximo.

A Comissão apreciou igualmente a organização de uma conferência sobre o desequilíbrio tecnológico transatlântico, que deverá realizar-



O realizador cinematográfico francês Roger Vadim e sua mulher, a actriz norte-americana Jane Fonda, que acabou recentemente de interpretar «Barbarella», em Roma. Aqui os vemos na sua residência da Via Apia. Entre ambos, a mascote familiar: um cão de focinho esperto e atento.

UMA CONFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA A. I. P. NA SESSÃO FINAL DA II SEMANA DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

Termina hoje, ao fim da tarde, a II Semana de Engenharia Químico-Industrial, organizada por uma comissão de alunos finalistas do Instituto Superior Técnico, com a colaboração da Associação Indus-

trial Portuguesa, Ordem dos Engenheiros, Sociedade Portuguesa de Química e Física e Associação dos Estudantes do I. S. T.

Para além dos objectivos pedagógicos próprios de uma iniciativa deste tipo, os propósitos que justificaram a promoção da II Semana de Engenharia Químico-Industrial inseriram-se no seguimento daqueles que inspiraram a I Semana, realizada há treze anos.

Procurou-se, assim, dar aos alunos de Engenharia Químico-Industrial uma visão geral das possibilidades e potencialidades do curso que escolheram, bem como uma panorâmica da indústria química portuguesa, suas perspectivas e seu papel no desenvolvimento industrial e económico do País; chamar a atenção dos organismos oficiais, das empresas particulares e dos técnicos que neles trabalham, para o ensino da Engenharia Químico-Industrial, fazendo-lhes sentir a responsabilidade que têm na formação de engenheiros capazes de satisfazer as suas próprias exigências; e esclarecer e interessar o público pelo que, na realidade, constitui o ramo da Engenharia Químico-Industrial.

A sessão de encerramento efectua-se às 18 horas. Preside o sr. eng.º Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais, e o presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. eng.º Carlos Garcia Alves profere uma conferência subordinada ao tema «A missão do engenheiro no desenvolvimento industrial».

A noite, haverá um jantar de confraternização.

Tarefas políticas

Foi ainda objecto de vivo debate a reorganização e o alargamento das tarefas políticas do Secretariado e o sistema de melhorar e aprofundar as relações do mesmo Secretariado com o Secretariado-Geral da N. A. T. O. e as demais organizações políticas internacionais, designadamente a União da Europa Ocidental.

Depois desse debate, todos os delegados estrangeiros e, em especial, o presidente, renovaram as suas saudações ao delegado português, sr. dr. Soares da Fonseca, agradecendo-lhe o bom programa por ele preparado e os contactos que permitiu estabelecer com numerosas entidades políticas do seu país e o magnífico acolhimento que a todos tem sido dispensado.

No final da reunião, compareceu o sr. dr. Manuel António Fernandes, suplente do delegado português, que convidou um membro de cada delegação para uma visita às províncias de Angola e Moçambi-

(Continua na 21.ª página)

A PARTIR DE HOJE À NOITE TEM UMA NOVA «BOITE» «FALENA»

NOS BAIXOS DO HOTEL PALÁCIO — ESTORIL
TOTALMENTE REMODELADA ☆ NOVA GERÊNCIA
Telefone 261219



Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

o de amor ovem portuguesa marinheiro inglês

N. I.) — 55. John 17 anos. ntes na dia o seu Um grunhas vilas, Léla tou John de John, venientes

dos mais distantes cantos do mundo e levando a Léla Maria a certeza do firme afecto de um rapaz loiro que se chamava John. Quiseram casar-se e como a mãe de Léla Maria se opusesse a que a filha saísse do seu país antes do casamento — no dia 12 de Maio, Léla casa-se, a milhares de milhas de distância do noivo, por procuração. A cerimónia realiza-se na cidade do Porto.

E ABRIL

seu de Arte Popular — Belém

MAIO DE 1967

20 horas, 25\$0; depois das 20 horas, 5\$00

MERCADO

A

22 — SABADO

RESTAURANTE «O MANEL»

DA — Largo de Regedor, 7-1.ª — Telef. 3 49 82

LMOCO

JANTAR

ALENTEJANA

S A PESCADOR

DA A «MANEL»

CREME QUEIMADO

DO ULTRAMAR

VINHOS

os: VINHO VERDE «CASAL DA SEARA» —

Soc. Agr.º do Louro

DÃO «TERRAS ALTAS» — J. M. da Fonseca

os: DÃO «GUA VASCO» — Vinícola do Vale

do Dão

EVEL — Real Vinícola

horas, 90\$00; jantar, das 20.30 às 22 ho-

nos).

igatório de bar: 40\$00 (lotação limitada).

clusivamente.

PAGINA CENTRAL

SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1967

Papandreou ameaçara o rei com uma «revolução popular» se interferisse nas eleições

(Continuação da 1.ª página)

Na sua comunicação das 4 e 40, a emissora militar afirmou ainda que o chefe do estado-maior falaria hoje, pela rádio, para todo o país, mas não se soube imediatamente se seria o chefe do estado-maior, almirante Avgeris, nomeado há cerca de quatro semanas, ou o chefe do estado-maior do Exército, tenente-general Gregorios Spandidakis.

Segundo notícias recebidas em Londres, foram presas algumas individualidades políticas.

RECOLHER OBRIGATÓRIO NA CAPITAL

LONDRES, 21 — (A.N.I., F. P. e R.) — A «proclamação real», anunciando a tomada do Poder pelo Exército e transmitida pela rádio, por ordem do chefe do estado-maior do Exército, era assinada pelo ministro do Interior, em nome do rei e do primeiro-ministro.

Foi, assim, anunciado que alguns artigos da Constituição tinham sido suspensos devido a uma situação que ameaça a ordem pública. Será ainda decretado o recolher obrigatório na capital, ficando proibida a circulação de veículos e de pessoas nas ruas. E, por outro lado, vedado aos particulares acumularem reservas de alimentos e o facto será considerado acto de sabotagem. O levantamento de fundos nos bancos está suspenso e a Bolsa encerrou até nova ordem.

Segundo os observadores da capital britânica o Exército assumiu o Poder para impedir um possível êxito de Papandreou nas próximas eleições.

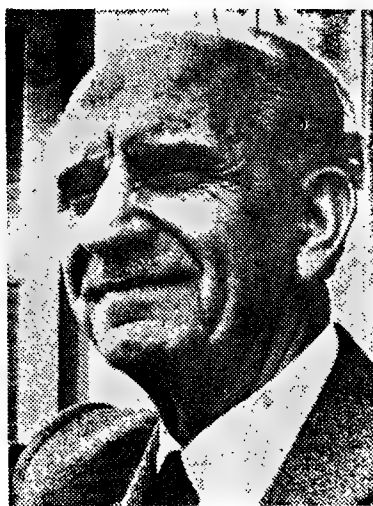
A iniciativa do Exército ocorre precisamente uma semana depois de ter o primeiro-ministro Panayotis Kanellopoulos dissolvido o Parlamento e anunciado eleições para o próximo dia 28 de Maio.

Incidentes sangrentos em Atenas e em Salónica haviam levado, entretanto, os observadores a supor estar iminente um novo choque entre os que apoiam o jovem rei e os esquerdistas dirigidos pelo antigo primeiro-ministro Papandreou.

Este ameaçara o rei com uma «revolução popular» contra o trono, se Constantino viesse por qualquer modo a interferir nas eleições.



O jovem rei Constantino e George Papandreou, que dirige a oposição ao soberano



Papandreou, com 78 anos, chefiava, há dois, a oposição ao rei.

A Grécia sofre os efeitos da crise política desde o fim do mês passado, quando o Governo provisório do primeiro-ministro Paraskevopoulos, no Poder há três meses, se demitiu.

O rei Constantino convocou uma conferência de todos os chefes parlamentares para se tentar formar um Governo de coligação.

Contudo, a conferência foi boicotada por Papandreou, cujo partido a União do Centro, detém 122 dos 300 lugares no Parlamento.

A decisão do rei Constantino de pedir ao chefe da União Nacional Radical, Panayotis Kanellopoulos, que constituísse um Governo para conduzir o país a novas eleições, foi atacada pela União do Centro como um abuso dos direitos reais.

A dissolução do Parlamento pelo novo primeiro-ministro, poucos dias depois de ter tomado posse, provocou manifestações das esquerdas e tumultos.

TANQUES PATRULHAM AS RUAS DE ATENAS

BELGRADO, 21 — (F. P.) — Tanques percorrem as ruas de Atenas em missão permanente de patrulha — anuncia a agência Tan-

jug, citando a emissora das forças armadas gregas.

Os serviços postais e as escolas encontram-se encerrados. Os jornais não saíram esta manhã, tendo sido reforçada a guarda junto das redacções.

Bombardeado pela primeira vez o porto de Haiphong

SAIGÃO, 21 — (A. N. I.) — Aviãos a jacto da Armada americana bombardearam, ontem, pela primeira vez, o porto de Haiphong. O bombardeamento atingiu as duas centrais eléctricas da cidade, deixando à escuras este porto, de importância vital para o Vietnam do Norte.

No comunicado, hoje publicado pelo quartel-general americano, 12 horas depois do ataque, afirma-se que aquelas centrais ficaram «seriamente danificadas».

O comando norte-americano esclareceu que os aviões a jacto «Skyhawk» e «Intruder», com base num porta-aviões, tinham partido do Golfo de Tonquim, em duas vagas, bombardeando uma zona a menos de um quilómetro do centro de Haiphong — o porto por onde o Vietnam do Norte recebe a maior parte das suas munições de guerra.

Em Washington, Phil Goulding, vice-secretário da Defesa para os Assuntos Públicos, afirmou que as

notícias em seu poder indicam que os prejuízos causados nas centrais eléctricas haviam sido «importantes».

Um informador do Pentágono revelou, entretanto, que os aviões norte-americanos deviam já ter danificado mais de 50 por cento das fontes de energia eléctrica do Vietnam do Norte, desde o primeiro ataque a uma central eléctrica, em 4 de Abril de 1965.

ABATIDOS DOIS AVIÕES AMERICANOS

SAIGÃO 21 — (R.) — Perderam-se anteontem dois aviões americanos sobre o Vietnam do Norte, um dos quais foi abatido por um «Mig-17» — declarou hoje um informador americano. Este último colaborava nas tentativas de salvar o piloto de um outro avião que se despenhara, pouco antes, por razões desconhecidas.

Na maior batalha aérea do ano, travada antontem, os americanos afirmaram ter derrubado um «Mig» e, provavelmente, quatro outros aviões.

U THANT: A GUERRA AMEAÇA ALAISTRAR

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — Aumentam as perspectivas da guerra no Vietnam vir a alastrar — afirmou, ontem, o secretário-geral da O. N. U., revelando, ao mesmo tempo, estarem em curso conversações «muito delicadas» para uma solução pacífica do conflito.

ENTROU EM ACTIVIDADE O VULCÃO STROMBOLI

ROMA, 21 — (A. N. I.) — O vulcão adormecido da ilha de Stromboli, ao largo da costa norte da Sicília, começou, repentinamente, a expelir toneladas de lava e cinzas incandescentes.

Os três mil habitantes da ilha e centenas de turistas que ali se encontram seguem o espectáculo, ao mesmo tempo deslumbrados e temerosos.



CHANCELER KIESINGER

não apenas no continente asiático. O jornal americano fala de um «flirt» Bonn-Pequim, expressão que deve entender-se no seu verdadeiro significado de preparação para o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países o que seria, não apenas uma notícia sensacional mas um acontecimento de relevantes consequências no futuro.

U Thant fez estas declarações ao chegar a Nova York, vindo de Londres, no regresso da sua digressão pela Ásia.

Acrescentou que qualquer alastramento de guerra «não será de desejar, tendo em vista as tentativas delicadas que estão a ser feitas por entidades particulares para fazer cessar as hostilidades».

Na sua opinião, o problema do Vietnam domina o pensamento dos chefes dos países asiáticos que visitou e tanto ele como esses mesmos chefes concordam em que o conflito deve ser resolvido pelos próprios vietnamitas, sem qualquer interferência exterior e pelo restabelecimento dos acordos de Genebra de 1954.

«Concordamos em que a guerra não pode ser decidida militarmente e que apenas as negociações diplomáticas poderão trazer a paz» — acentuou U Thant.

Um neofascista italiano provocou tumulto no Parlamento

ROMA, 21 — (R.) — Um membro neofascista da Câmara dos Deputados italiana, que originou um tumulto no Parlamento, ao gritar «Viva o Fascismo», foi suspenso pelo período de duas sessões.

Membros de todos os partidos puseram-se de pé, após um silêncio de stupefacção depois do grito do neofascista Giulio Caradonna, de Roma. Ouviram-se depois gritos confusos, enquanto os continuos do Parlamento se apressavam a formar uma barreira para sustar os deputados comunistas que avançavam para as bancadas neofascistas.

A confusão durou dez minutos, antes que o presidente-adjunto, Paolo Rossi conseguisse restabelecer a ordem.

O tumulto principiou quando a Câmara discutia um pedido das autoridades judiciais para que fosse levantada a imunidade parlamentar a Caradonna, de forma a que possa ser julgado por apoiar o Fascismo em discursos públicos — o que constitui um crime na Itália do pós-guerra.

Parece comprometida a experiência da sonda lunar

PASADENA (Califórnia), 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — A solidez da construção do «Surveyor 3» — que ontem obteve mais algumas centenas de fotografias da Lua — permitiu-lhe resistir ao impacto da descida no Mar das Tempestades. No entanto, parece comprometida a experiência, que hoje deveria efectuar, de proceder à abertura de um fosso de 50 centímetros para análise do solo lunar.

Os cientistas do Laboratório Espacial de Pasadena receiam que a pá mecânica com que o engenho estava equipado tenha ficado danificada pelas baixas temperaturas, as quais foram de amplitude superior à que se previa.

Com efeito, o «Surveyor 3», pôs-se na Lua como uma bola, com ressaltos sucessivos.

Devido a terem continuado a funcionar três pequenos motores de retardamento da descida, o «Surveyor», depois de tocar no solo, voltou a subir a 10,5 metros, indo cair seis metros adiante do primeiro ponto do impacto. A sonda não ficou por aí, subindo segunda vez até 3,30 metros.

Este percalço não danificou o

aparelho, e as fotografias que começou imediatamente a tirar foram de tal rigor que se vêem os sinais dos pés do «Surveyor», marcados nas duas primeiras descidas.

Segundo os técnicos da N. A. S. A., a cratera em que o engenho pôs-se tem 45 metros de raio e cerca de cinco metros de profundidade. As suas dimensões são demasiado pequenas para que figure nos mapas lunares.

Colocação em órbita de macacos

SUNNYVALE (Califórnia), 21 — (R.) — Cientistas americanos, empenhados na conquista do espaço, projectam colocar dois macacos em órbita, durante um período de seis meses a um ano.

Depois de seis meses a um ano em órbita, os dois macacos seriam recolhidos por astronautas e voltariam à Terra, para exame e observação.

Este género de estudo é necessário se o Homem pretende realizar longas viagens no espaço.

«Puppet on a string»

— o disco que mais se vende em Inglaterra

LONDRES, 21 — (A.N.I.) — A canção «Puppet on a string», que, interpretada por Sandie Shaw, saiu vencedora no Festival da Eurovisão, em Viena, subiu, na passada semana, do segundo para o primeiro lugar, indo agora à frente de todos os discos vendidos na Grã-Bretanha.

«Something stupid», cantada por Nancy e Frank Sinatra, desceu para o segundo lugar, ficando em terceiro «A little bit me, a little bit you», cantada pelo grupo dos Monkees, em quarto lugar «Ha, ha said the clown», por Manfred Mann, em quinto «It's all over», por Cliff Richard, e em sexto «Release me», por Englebert Humperdinck.

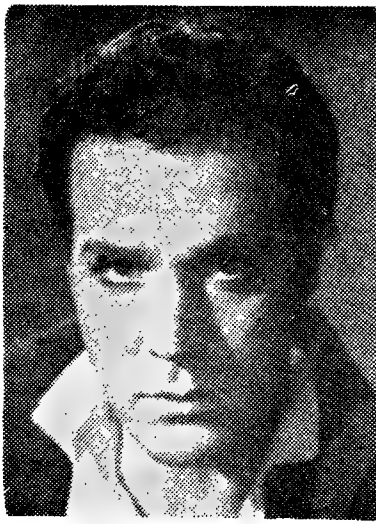
Peter Van Eyck e António Vilar assistem à estreia (esta noite, no Eden) de «Fim de semana com a morte»

A meio da tarde chegou a Lisboa o actor alemão Peter Van Eyck, um dos principais intérpretes do novo filme nacional «Fim de semana com a morte», a cuja estreia assistirá, esta noite, no Cinema Eden, juntamente a outros nomes do cartaz.

O filme, realizado por Julio Coll, sobre guião extraído do romance homónimo de Dick Haskins, foi hoje exibido, em anteestreia, para os críticos cinematográficos da imprensa diária e especializada. Uma primeira impressão não poderá deixar de referir que se trata de um esforço de valorização no bom sentido, rodeado de cuidados invulgaes entre nós. A esse esforço não foi estranho António Vilar, que prossegue além-fronteiras uma carreira artística de excepcional projecção. O galã modesto de há quinze anos é hoje figura de relevo no cartaz internacional, disputada pelos grandes produtores europeus. Ao espectáculo de estreia, que reverte para a Casa da Imprensa e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, assistirão os principais artistas intervenientes, encabeçados por António Vilar e Peter Van Eyck. O elenco inclui, também, en-

tre outros, os nomes de Américo Coimbra, Artur Semedo, Mikaela, K. Yurgens, Carlos José Teixeira, R. Rubinstein, Corny Collins e José Cardoso, além de uma estrela de primeira grandeza, a actriz norte-americana Lilitia Roman, impedida, por compromissos profissionais, de estar presente no Eden logo á noite.

A propósito da sua participação em «Fim de semana com a morte», Peter Van Eyck dará amanhã, pelas 18 e 30, uma conferência de imprensa no Palace Hotel do Estoril.



ANTÓNIO VILAR

ARTES PLÁSTICAS

Julio Resende expõe em Évora
ÉVORA, 21 — Num dos celeiros da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, na Rua do Cício, desta cidade, abre amanhã, ás 17 horas, uma exposição de pintura do artista Julio Resende.

A exposição é patrocinada pela Câmara Municipal de Évora e pela

Comissão Municipal de Turismo, e estará patente ao publico até 7 de Maio próximo.

Prémio «Julio Mardel»

Durante 30 dias, a contar da data da respectiva publicação no «Diário do Governo», acha-se aberto concurso, mediante entrega de requerimento dos interessados, para execução de um trabalho de escultura, cujo tema será anunciado em aviso afixado á porta da secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, na véspera da data estabelecida para início da contagem do prazo do concurso, para atribuição do Prémio «Julio Mardel».

Exposição Maria Velez

Na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes continua patente ao publico, com grande êxito, a exposição de pintura de Maria Velez.

A exposição está aberta das 14 ás 20 horas.

«BOCAGE

— ALMA SEM MUNDO»

estreia-se hoje
no Vasco Santana

«Bocage — Alma sem mundo», o novo espectáculo da Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa, sobe hoje á cena no Teatro Vasco Santana, numa montagem subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Este espectáculo, com texto e direcção de Luzia Maria Martins, está a despertar o mais vivo interesse, dado que é a primeira tentativa da Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa no género «teatro narrativo» hoje tão explorado nos palcos de todo o mundo.

Intervém neste espectáculo — moderno e arrojado — os seguintes artistas: Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmen Mendes, Adelaide João, Mário Sargedas, Manuela Cassola, Armando Venâncio, Luís Pinhão, Dario de Barros, Ivo Póeira, Vitor de Sousa, José de Carvalho e — no papel-título — um desconhecido: Heitor Gomes Teixeira.

A maquete do cenário foi confiada a António Alfreido. «Bocage — Alma sem mundo» será certamente uma das estreias de maior interesse desta temporada.

CARVALHO

Rua da Prata, 279

CORTES FATO HOMEM

230\$00 - 300\$00 - 350\$00

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 21 — (A. N. I. — É do seguinte teor o comunicado do Comando das Forças Armadas de Angola, referente ao período de 9 a 15 de Abril:

«Não houve alteração sensível na situação referida no boletim anterior, mantendo-se a actividade dos bandoleiros muito limitada quanto aos locais de acção e ao número de acções realizadas. Nota-se no entanto, a preocupação de actuarem muito próximo das fronteiras, tentando aí emboscadas em condições de poderem com mais facilidade refugiar-se nos santuários de que desfrutam nos países limítrofes especialmente no Congo-Kinshasa, que continua a fornecer-lhes todo o apoio, em instalações, treino, armamento e transporte para o interior.

Os bandoleiros procuram actuar, sobretudo, sobre as fazendas e viaturas isoladas.

No norte da provincia, assinala-se a captura de armamento e a destruição de dois acampamentos terroristas, a norte de Quimaria e a norte de Dodange.

Entre os rios Loge e Lulumba, registaram-se acções de limpeza a noroeste, a que os bandoleiros tentaram reagir e durante as quais lhes foram ocasionados mortos, feridos e capturados, e destruídos vários locais de abrigo.

Houve acção das nossas forças a norte da Beira Baixa, onde os terroristas ofereceram também esporádicas reacções.

Continuou a acção das nossas forças no extremo norte da serra do Uige, com resultados significativos em feridos, captura de armamento e destruição de locais de abrigo.

A nordeste, destaca-se uma acção das nossas tropas sobre um acampamento de bandoleiros, a sul de Cangamba, cujos ocupantes, em numero de cerca de 20, foram aniquilados na quase totalidade. Um outro grupo foi interceptado na mesma área ao atravessar o rio Cocoli, sofrendo também mortos e feridos.

Os bandoleiros armaram uma emboscada e destruíram uma viatura civil isolada, a sul de Cazombo, ocasionando ferimentos aos seus ocupantes. Assassinaram dois elementos africanos na região de Gago Coutinho. Na região entre Ninda e Sete, tentaram fazer uma emboscada a uma coluna das nossas tropas, mas foram repellidos com baixas não controladas.

VIDA SOCIAL

DR. CARLOS PINTO

ANGRA DO HEROISMO, 21. — Em avião dos T. A. M. partiu para Lisboa o official médico dr. Carlos Pinto, que nesta cidade desenvolveu proficuo trabalho dentro dos quadros do Hospital Militar da Força Aérea. O distincto clinico segue brevemente para uma base aérea do Ultramar, onde foi colocado em missão de serviço.

ENG.º A. SOUSA COUTINHO

Regressou de Paris o sr. eng.º A. Sousa Coutinho, chefe da Divisão de Aglomerantes e Betões do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que, em representação daquele organismo de investigação, tomou parte na segunda reunião de estudo do grupo de protecção do betão em meio marinho, dependente da O. C. D. E.

DR. RAUL CALDEIRA

A fim de participar na reunião do Conselho Europeu de Direcção de Pessoal, em Paris, amanhã, partiu para França o sr. dr. Raul Caldeira, presidente da direcção da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal.

As forças militarizadas e as milícias, nas suas missões habituais, colaboraram e cooperaram com as forças militares.

As nossas forças sofreram, durante o período, três feridos, havendo ainda a lamentar dois civis assassinados e cinco feridos.

Foram detidas 21 mulheres em bares e leitarias numa rusga policial

Agentes da Secção de Costumes da P. S. P. efectuaram, ontem, uma rusga em determinados locais da cidade, detendo, em bares e leitarias, 21 mulheres cujo modo de vida parece ser bastante irregular. Assim, no Intendente foram detidas 16 mulheres, na Rua do Benfornoso, 4 e no Matadouro, 1.

Estas mulheres vão ser submetidas a uma inspecção sanitária. As que estiverem doentes serão conduzidas ao hospital; as reincidentes serão enviadas para casas de correcção e as que tiverem qualquer processo pendente, aos respectivos tribunais.

Por sua vez, as que tenham sido detidas pela primeira vez, serão postas em liberdade, desde que prometam regenerar-se.

VIDA RELIGIOSA

Procissão de Nossa Senhora da Saúde

Sai no domingo, dia 30, pelas 16 horas, da sua capelinha, a procissão de Nossa Senhora da Saúde, que será presidida pelo sr. D. António Reis Rodrigues, capelão-mor das Forças Armadas. Do edificio da Câmara Municipal da Rua da Palma, assistirá ao desfile o Chefe do Estado e a esposa, bem como outras altas individualidades civis e militares. A partir da próxima segunda-feira, a Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião promove uma série de festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde e outros actos do culto.

«CENA ABERTA»

no Andorinhas F. Clube

«Cena Aberta» — Grupo de Teatro de Lisboa leva a efeito mais um espectáculo, na sede do Andorinhas Futebol Clube, R. dos Sete Moínhos a Campolide, amanhã, ás 21 e 45, com a peça «Meu Amor é traçoceiro», de Vasco Mendonça Alves. São intérpretes Oliveira Simplicio, Cármen Judith e, em colaboração, Maria Dolores.

«MAR», de Miguel Torga
pelo Grupo Cénico
da C. N. N.

no Clube Estefânia

Integrado na 1.ª Quinzena do Teatro Amador, organizado pelo Clube Estefânia, o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação representa hoje, ás 21 e 45, no palco daquele clube, a peça «MAR», de Miguel Torga, com encenação de Manuel Lereño.

SEMINÁRIO

de Oceanografia Militar

Com sessões de manhã e de tarde, prosseguiram hoje os trabalhos do primeiro seminário de Oceanografia Militar da N. A. T. O., que está a decorrer no Instituto Superior Naval de Guerra.

CONFERÊNCIAS

Instituto Alemão

Esta noite, ás 21 e 30, o catedrático da Universidade de Munich prof. dr. Philipp Lersch, um dos psicólogos mais eminentes da actual psicologia alemã, falará, na sede do Instituto Alemão, sobre o tema «A personalidade á luz da psicologia moderna». A conferência, em alemão, é publica.

Sociedade Portuguesa de Neurologia

No Centro Espanhol, o sr. dr. José Castro, profere amanhã, ás 21 horas, uma conferência publica de vulgarização neuro-fisiológica, em que exporá as muitas e grandes

vantagens do neo-vegetarismo, dedicada ás pessoas que prezam a sua saúde. A conferência é promovida pela Sociedade Portuguesa de Neurologia. No final, o orador admite perguntas concernentes ao assunto.

Estudos médicos em Santarém

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sala do defintório da Misericórdia de Santarém, a 8.ª sessão clinica do colóquio sobre «Urgências», das Reuniões Médicas de Santarém, dedicada a «queimaduras». Será prelector o sr. dr. Baptista Fernandes, figura bem conhecida da cirurgia plástica e reconstrutiva.

COMUNICADO

A FABRICA DE REFRIGERANTES «A SEMPRE VENCEDORA, LDA.», em face da execução hipotecária, com que tanto ela como os seus credores acabam de ser surpreendidos, requerida pelo Banco Nacional Ultramarino, com o fim de procurar efectiviar um privilegio, vê-se na contingência de, não obstante toda a boa vontade demonstrada pelos seus credores em geral, que permitiu a continuidade das suas actividades industrial e comercial, convocar urgentemente todos os seus credores para uma reunião em que se aprecie a grave situação criada pela atitude daquele Banco, se nomeie uma Comissão Administrativa, e se assente na melhor forma da defesa dos interesses da devedora e dos credores, procurando evitar-se beneficios de uns em prejuizo dos restantes, por offensivo dos mais elementares usos e costumes comerciais. A reunião de credores terá lugar no dia 24 do corrente pelas 21.30 horas na Sede social da Empresa devedora em Alferragide — Estrada da Buraca.

Lisboa, 20 de Abril de 1967.

FABRICA DE REFRIGERANTES
«A SEMPRE VENCEDORA, LDA.»

A Gerência
Emanuel Durão

BOM ESPÓLIO LEILÃO

AMANHÃ E SEGUINTE, ÁS 15 E 21 H.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 22-1.º E.

SERÁ VENDIDO O BOM MOBILIÁRIO — ADORNOS E VELHARIAS

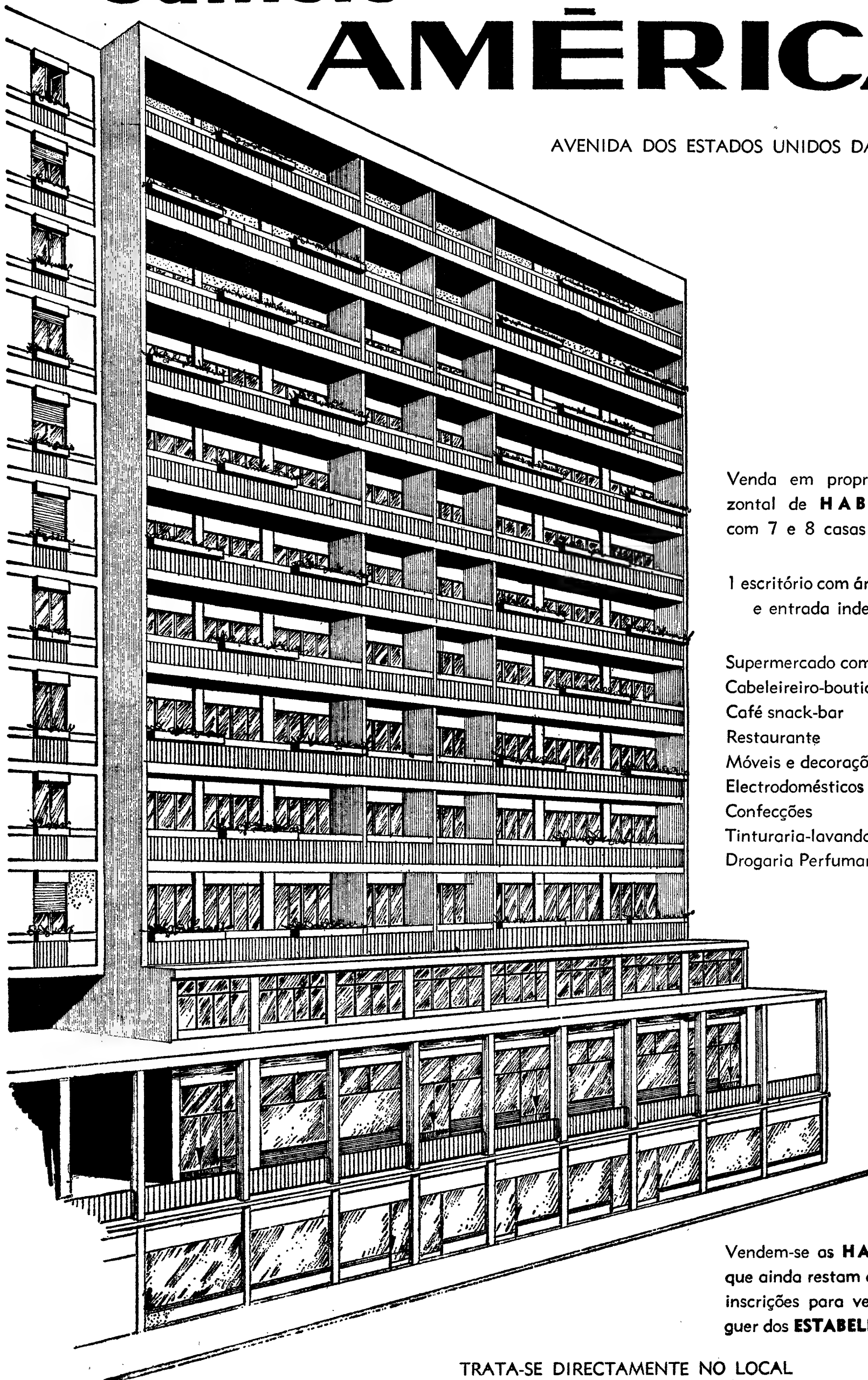
Agente ARMANDO PINTASSILGO

RUA GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA, 44-1.º ESQ. — TELEFONE 664531

edifício

AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



Venda em propriedade horizontal de **HABITAÇÕES** com 7 e 8 casas assoalhadas

1 escritório com área de **500 m²** e entrada independente

Supermercado com	602 m²
Cabeleireiro-boutique	80 m²
Café snack-bar	126 m²
Restaurante	115 m²
Móveis e decorações	180 m²
Electrodomésticos	110 m²
Confecções	105 m²
Tinturaria-lavandaria	40 m²
Drogaria Perfumaria	50 m²

Vendem-se as **HABITAÇÕES** que ainda restam e recebem-se inscrições para venda ou alugar dos **ESTABELECIMENTOS**

TRATA-SE DIRECTAMENTE NO LOCAL

FOTOGRAMAS



Entrou agora em 3.ª semana no IMPÉRIO, o último filme de Roger Vadim, «Queda no Abismo» (La Curée). Baseado na célebre obra de Zola, «Queda no Abismo», é a análise profunda de um amor terrível e belo, trágico e generoso. A bela linguagem que Vadim encontrou para nos contar uma história profundamente trágica, a beleza da cor, o bom gosto dos «décor», a perfeita movimentação dos actores, são outros elementos essenciais para recomendarmos este filme aos nossos leitores. O nível de interpretação atinge, também, uma escala fora do comum: Jane Fonda, Michel Piccoli e Peter McEnery são actores que não precisam de recomendação



Pegue-se num molho de mulheres bonitas, de preferência ricas — muito ricas! — junte-se-lhes um «playboy» sem escrúpulos (sem qualquer espécie deles), um mordomo do mesmo nível, e temos os dados necessários para uma história hilariante, onde o humor-negro substitui os ingredientes insípidos das comédias sem sabor requintado. São estes os elementos da receita, perdão, da história do filme que o MONUMENTAL agora estreou: «A Minha Última Condessa». Tony Curtis, Rossana Schiaffino, Zsa Zsa Gabor, Lionel Jeffries e Nancy Kwan, combinam-se, admiravelmente, neste espectáculo diabólico



A estreia de «Mudar de Vida», no ESTÚDIO, vem, um vez mais, provar que o cinema português atingiu uma maturidade de nível internacional. Dirigido por Paulo Rocha (o realizador da semana), «Mudar de Vida» é a história de uma encruzilhada de paixões, que tem por fundo a trágica odisséia do povo pescador. Geraldo d'El Rey (um dos melhores actores do Brasil), Isabel Ruth, Maria Barroso e João Guedes, constituem o naipe de actores que Paulo Rocha conduziu com mão segura e com resultados espantosos. Vá o leitor ao ESTÚDIO e verificará que o cinema português é, realmente, outra coisa

FOTOGRAMAS



REFERIMOS, há semanas, as deficiências de projecção verificadas num determinado cinema de Lisboa e a solução adoptada pelo gerente quando o público reclamou — chamar a autoridade policial, em lugar de ver o que ocorria na sua cabina de projecção.

Voltamos, hoje, com um problema de qualidade de imagem, mas, agora, muito mais grave. A nossa TV insiste em passar uma série filmada — «Mrs. Thursday» — em lamentáveis condições. Certamente por defeito da cópia adquirida, mantém-se a desfocagem da primeira à última imagem, com nítido prejuízo de cerca de um milhão de pessoas, tantas são as que se calcula como habituais telespectadores.

Parece-nos ser um facto atentatório à saúde pública, que quase nos levaria a solicitar a intervenção colectiva dos oftalmologistas portugueses...



O REALIZADOR DA SEMANA



O cinema português viveu durante muitos anos das habilidades de alguns realizadores. Se exceptuarmos toda a obra de Manuel de Oliveira, e um certo período aureo e longínquo, de Brum do Canto e Leitão de Barros, todo o resto não passou de pequenas aventuras inconsequentes. Com a falta de qualidade, veio o descrédito. A anedota e a caricatura (justas, mas implacáveis), arruinaram a reputação de uma indústria que nunca deixou de ganhar. O pacto entre a realização e um esquema pretensamente popular, reduziu o cinema nacional a uma gargalhada irreverente.

A esta situação dramática, e aparentemente irremediável, opôs-se um grupo de jovens que, há meia-dúzia de anos, tem feito todos os esforços possíveis para sacudir as montanhas de poeira que

empestavam o ambiente: Fernando Lopes, Paulo Rocha, António Macedo, Faria de Almeida, e mais três ou quatro, que deambulavam entre a publicidade e a curta-metragem, à espera de melhores dias.

Paulo Rocha é o único que, até este momento, já apresentou dois filmes: «Verdes Anos» e, agora, «Mudar de Vida» (em exibição no Estúdio). O primeiro foi premiado no Festival de Locarno e o segundo foi admitido ao Festival de Veneza. Embora os prémios não definam uma situação, ou garantam qualidade, o certo é que Paulo Rocha abriu as portas para um público que até agora ignorava, ou quase, a existência de um cinema português.

Paulo Rocha, ex-aluno do IDHEC, assistente de Renoir e de Manuel de Oliveira, não pretende ser a solução de um problema a que todos viramos as costas. Quer ser, simplesmente, o elemento de um grupo que tem lutado contra todos os obstáculos, criados por anos de marasmo; que insiste em destruir uma falsa imagem de marca; que quer acabar, definitivamente, com um certo sorriso irónico, inerente a todos os diálogos onde entram as palavras «cinema português».

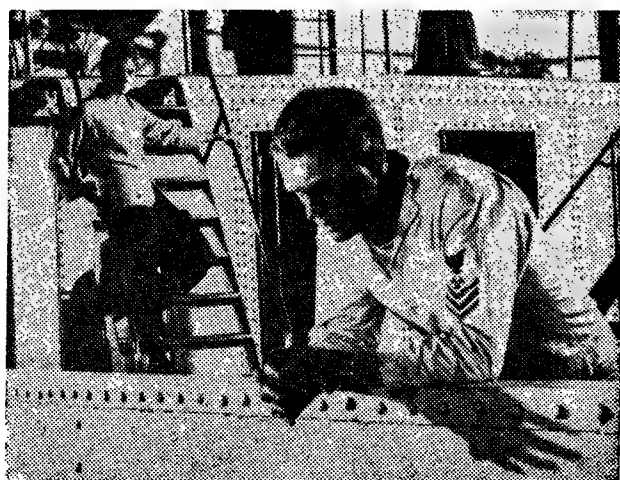
FLASHES

Ruy Guerra, um português radicado no Brasil, apresentou agora em Paris o seu último filme, «Les Fusils», que a crítica elogiou em termos calorosos. O Nordeste brasileiro serve, uma vez mais, de tema para uma crítica violenta e implacável.

O Monumental vai estreitar, brevemente, uma comédia dirigida por Eduardo de Filippo, cujo título já comporta uma parte do insólito de toda a história: «Dispara Forte». Marcello Mastroianni encabeça um notável grupo de actores, onde destacamos, por to-

das as razões, Raquel Welch.

Michel Caen, num artigo publicado recentemente na revista «Planète», e a propósito dos sobreviventes da «Nouvelle Vague», afirma que o «star-system», em cinema, foi substituído pelo «director-system». Já não se diz um filme de Julie Christie, Anna Karina ou Yves Montand, mas sim um filme de Resnais, Truffaut ou Godard. Abre-se uma excepção para Hitchcock, que foi um dos raros realizadores, cujo nome era tão familiar ao público como o das grandes vedetas.



Entrou em 2.ª semana de exibições, no TIVOLI, o último filme de Robert Wise: «Yang-Tsé em Chamas». A história, situada na China dos anos 30, é um verdadeiro apelo à fraternidade e ao amor. Profundamente rico em figuras humanas, «Yang-Tsé em Chamas» situa-se, dentro da obra de Robert Wise, como mais um documento da sua rara sensibilidade e técnica. De entre o notável grupo de actores, que Wise escolheu, merecem especial relevo Steve McQueen e Candice Bergen, cujo nível de interpretação é absolutamente invulgar



O cinema português debruça-se, pela primeira vez, sobre um tema totalmente inédito entre nós: a espionagem. «Operação Dinamite», que agora se estreou no ODEON, é a história do roubo de um «dossier» secreto, que viaja, perigosamente, desde o Pentágono até Lisboa. Intriga, mulheres bonitas, humor e belas canções são pontos focados pela primeira vez num filme português que, pelo seu ineditismo, nos promete uma longa carreira no ODEON. Um grupo de actores sobejamente conhecido do nosso público, e onde destacamos Nicolau Breyner, Nicholson, Henriqueta Maya e Armando Cortez, são outro ponto positivo para o êxito deste filme



Com a assinatura de Hugo Fregonese o cinema ROMA estreia hoje um filme espectacular — «Pampa Selvagem». Rodado no pampa argentino com toda a grandeza, um formato gigante em 70 m/m e um deslumbrante colorido, este filme vem revelar-nos uma nova faceta de um mundo pouco conhecido e da luta entre duas raças que se debatem entre o amor e a guerra. Nos papéis principais surgem-nos Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e um enorme elenco de secundários



O AVIZ tem registado desde há quatro semanas verdadeiras enchentes com mais um filme da série italiana em que os papéis principais se dividem entre o jovem par Gianni Morandi, Laura Efrikian e o famoso Nino Taranto, cuja voz tem, em todo o mundo, milhões de adeptos. «Se tu não existisses» possui uma história breve mas de agrado certo para a maioria do nosso público, tanto mais que se identifica com certos usos comuns ao português. A direcção de Ettore Fizzarotti está certa e daí o êxito que a película vem obtendo



Uma pergunta: será mais divertido seguir atrás ou à frente de um Johnson?

Como sabê-lo? O melhor é experimentar as duas maneiras. Sinta ao leme, o seu poder crescente e deslize suave e velozmente na sua esteira. Um motor fora-de-borda oferece uma variedade ilimitada de sensações: o JOHNSON concede ainda uma satisfação extra — absoluta confiança. Faça ski, cruzeiro, pesca ou vagueie livremente por onde muito bem lhe apetece. Você fará tudo isto com um JOHNSON. Mais pessoas possuem um JOHNSON do que qualquer outro motor. Faça este ano o seu investimento de férias neste saudável e alegre passatempo. Você pode possuir um fora-de-borda JOHNSON, absolutamente seguro para todos os fins — desde 3HP a 100HP todos com dois anos de garantia. Na verdade mais pessoas usam um JOHNSON, do que qualquer outro fora-de-borda: prova de confiança. Veja, já, no seu revendedor JOHNSON: CASA CAPUCHO Rua de S. Paulo, 125 — Telefone 361501 — Lisboa.



Johnson  O primeiro em segurança em serviço

A XXI CONFERÊNCIA DO DISTRITO ROTÁRIO 176 TEM POR PRINCIPAL OBJECTIVO ELABORAR UM PROTOCOLO LUSO-BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª página)

dade de firmar mais estreitos laços de amizade pessoal e rotária, os rotários portugueses e brasileiros, irmanados não só pela identidade de História e da língua, mas também de Ideais e de interesses, aproveitarão a ocasião para estudar as práticas de actuação comum com a finalidade de contribuir com a sua quota parte para dar realização efectiva e prática aos importantes acordos de cooperação luso-brasileira, recentemente assinados entre os nossos dois Governos.

O presidente do Rotary Internacional, Richard Evans, por especial deferência para com os rotá-

Terminou a conferência do Comité Consultivo Internacional

Telegráfico e Telefónico

Terminaram esta manhã as reuniões do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico. A última sessão foi presidida pelo eng.º Halstrom, dos CTT da Dinamarca, e teve a participação de delegados de quase todos os países da Europa Ocidental, Israel, Japão, República Sul-Africana e U.R.S.S.

Concluída a apreciação dos assuntos a apresentar à assembleia plenária, que se efectuará em Buenos Aires em 1968, o eng.º Halstrom pronunciou o discurso de encerramento.

Mr. Dormer, conselheiro do Comité, pôs em relevo a perfeita organização da reunião, com palavras do maior apreço por Portugal. O eng.º Santos Silva, director dos Serviços de Telecomunicações dos CTT, agradeceu, referiu a contribuição do trabalho realizado nestas três semanas da conferência, para o desenvolvimento e melhoria das telecomunicações, e apresentou votos de bom regresso aos seus países, a todos os delegados.

A reunião dos parlamentares da N. A. T. O.

(Continuação da página central)

que, sugestão que foi acolhida com muita simpatia.

Almoço oferecido pelo dr. Franco Nogueira

Ao princípio da tarde, no Palácio das Necessidades, onde decorreu a reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram um almoço em honra dos parlamentares estrangeiros e suas esposas e no qual participaram, também, os embaixadores em Lisboa dos países membros da N. A. T. O. e diversas individualidades portuguesas, bem como o secretário-geral e outros funcionários superiores daquele Ministério e o chefe do protocolo do Estado.

Entre as personalidades convidadas contavam-se os deputados srs. drs. Soares da Fonseca, Aguedo de Oliveira, Castro Fernandes, Tito Arantes e Proença Duarte, eng.º Sebastião Ramires e brigadeiro Fernando de Oliveira, e os procuradores à Câmara Corporativa srs. profs. Paulo Cunha e Pinto Barriga e drs. Augusto de Castro e Manuel Fernandes. Os convidados eram acompanhados de suas esposas.

Esta noite, o embaixador de Itália oferece, na sua residência, um jantar ao presidente da Assembleia dos Parlamentares e ao delegado italiano, senador Jietto Micara, e para o qual foram também convidados os antigos presidentes da organização, srs. dr. Soares da Fonseca, Henri de Mileu e general Béthvart e lord Crathorne.

rios portugueses e brasileiros, designou como seu representante especial a esta conferência o rotário brasileiro prof. eng.º Boaventura Gravina, antigo governador distrital do Rotary no Brasil.

Cem rotários brasileiros em Portugal

A fim de trocar impressões com os jornalistas portugueses, o prof. Boaventura Gravina assistiu, esta manhã, a uma recepção na sede do Rotary Clube de Lisboa, estando presentes os srs. comandante Teixeira Bastos, drs. Mário Gomes, Carlos Estorninho, Almeida Ribeiro e outros rotários portugueses.

Vindo de San Remo, onde presidiu a uma reunião rotária, em representação do presidente internacional, o prof. Gravina disse da sua satisfação por lhe ter sido possível assistir à conferência do Estoril, na certeza de que iria dar-se um passo muito importante no estreitamento das relações luso-brasileiras, ao nível do rotarismo. Acrescentou que há no Brasil mais de 600 rotários, e ser muito significativa a data de hoje, dia em que se inaugurou a cidade de Brasília, cujo Rotary Clube teve a honra de fundar. Salientou o facto de a presença brasileira nesta conferência dar um carácter excepcional à reunião, pois ir-se-ão analisar problemas que interessam aos dois países e no âmbito dos acordos luso-brasileiros. É a primeira vez que um brasileiro representa o presidente do Rotary Internacional na conferência do Distrito Rotário 176, o que se deve à compreensão de que estamos num ano muito decisivo para o estreitamento das relações de amizade luso-brasileira, numa base de decisões concretas. Revelou ser de cem o número dos rotários brasileiros que assistem à conferência, e que não vieram os 350 inscritos, por motivo do recente ajustamento de câmbios. Lembrou que se deve ao dr. Francisco Aires, um português radicado no Brasil, a ideia de um protocolo luso-brasileiro rotário, uma das finalidades mais salientes desta conferência.

12 627 clubes com 606 500 rotários no Mundo

No seguimento da troca de impressões, ficou a saber-se que, actualmente, há 12 627 clubes, com 606 500 rotários, no mundo, em 134 países. Os cinco países com maior número de clubes são os Estados Unidos (5115), Inglaterra (812), Japão (631), Brasil (600) e Austrália (496). É ainda curioso notar quanto ao Rotary, criado por Paul Harris, em 1905: o primeiro clube rotário foi o de Chicago (1905), o primeiro fora dos Estados Unidos o de Winnipeg (Canadá—1910), o primeiro fora da América o de Dublin (1911), o maior do mundo é o de Houston (791 rotários). O primeiro clube português foi criado em Lisboa em 1926. E, ainda: campeão de assiduidade, Charles Bent,

ESTÚDIO

Universitário de Cinema

O Estúdio Universitário de Cinema promove hoje, às 21 e 30, na sede do C. U. L., uma sessão na qual falará o crítico cinematográfico sr. Fernando Garcia, versando o tema «O Cinema e a sua Linguagem». A sessão será ilustrada com duas curtas metragens: «Engrenagens» e «A Gruta de Ibene Amar» (produzido no E. U. C.).



**MARIA JOSÉ TEIXEIRA
BASTOS
FALECEU**

Sua família participa o falecimento e que será rezada missa de corpo presente amanhã, às 9 horas, na Basílica da Estrela, sendo o funeral às 10 horas para o cemitério da Ajuda.

do Rotary Clube de Los Angeles, com 54 presenças ininterruptas; rotário mais idoso, Miller, do Rotary Clube de Indiana, com 106 anos de idade; rotário mais antigo, Carnahan, de Chicago, com 58 anos de rotário.

Relativamente ao movimento rotário português e internacional, a estatística de Fevereiro ultimo fornece os seguintes dados: numero de clubes no Distrito 176, 28; numero de rotários no Distrito 176, 925; numero de Clubes Interacts no Mundo, 1625; numero de interactistas no Mundo, 39 000; 1.º clube interactista na Europa, Almada, em 1962; numero de países com Interact, 66; numero de Clubes Interactistas no Distrito 176, 8.

Sessão inaugural

A comissão executiva da XXI Conferência do Distrito Rotário 176 é formada: presidente, sr. Augusto Serras; secretário-geral, dr. Mário Gomes; secretários adjuntos, dr. Angelo de Almeida Ribeiro e José Saraiva de Moura; tesoureiros, srs. Fernando Ferreira e Joaquim Queimado (adjunto). A Comissão Consultiva é constituída pelo prof. dr. Augusto Salazar Leite, D. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), dr. Francisco Cortês Pinto, prof. dr. Hernâni Cidade, eng.º José Bacelar Bebian, almirante Sarmento Rodrigues, dr. Mário Gusmão Madeira e dr. Raul do Carmo e Cunha.

A conferência inicia-se hoje, após um jantar no Estoril-Sol, com a sessão inaugural, com o seguinte programa: boas-vindas, pelo presidente do Rotary Clube de Lisboa, dr. Antero Ramos Taborda; saudação e objectivos da conferência, pelo governador comandante Teixeira Bastos; discurso do representante do presidente do Rotary Internacional, prof. eng.º Boaventura Gravina.

As sessões de trabalho começam amanhã às 9 horas, no Hotel Estoril-Sol.

O Dia da Comunidade Luso-Brasileira

(Continuação da página central)

tro cantos do Mundo, sempre deram «o mais alto exemplo de uma adequada política de miscigenação». O ministro regozijou-se pela escolha do dia 22 de Abril para o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», por ser uma data festiva para a Força Aérea brasileira, que comemora, a 22 de Abril, os seus feitos de armas, no céu de Itália, durante a segunda guerra mundial. Citou três nomes como expoentes máximos da Aviação, Gago Coutinho, Sacadura Cabral e Santos Dumont. E concluiu agradecendo a maneira como os pilotos brasileiros sempre foram acolhidos na ilha do Sal, nas escalas para o Suez, integrados nas Forças das Nações Unidas.

Cem bolsas de estudo para brasileiros, instituídas por entidades portuguesas

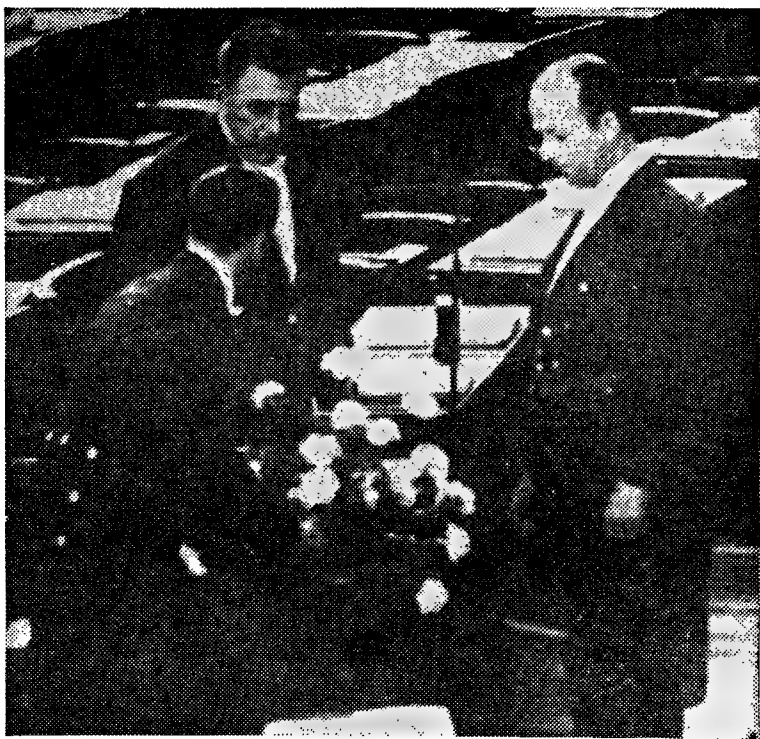
SANTOS, 21 — (A. N. I.) — O cônsul de Portugal em Santos recebeu, assinado pelo sr. Jaime Hounneaux de Moura, vereador da Câmara Municipal da cidade paulista de São Vicente, a carta seguinte:

«Devemos a Portugal o descobrimento, o cristianismo, a civilização. A despeito de suas alterações políticas, facto normal na vida dos povos e das nações, nunca seus Governos subestimaram a difusão da cultura, em suas múltiplas manifestações: e esta tem tido, nos Lusos, grande sustentáculo, não obstante oscilações financeiras que, muitíssimas vezes, dificultam e até impedem a execução de determinados programas.

Os alhos em Évora vendem-se a 52\$00 o quilo!

EVORA, 21 — Há falta de alhos no mercado eborense, pelo que os poucos que aparecem à venda são a 52\$00 o quilo.

Em situações normais, estes bolbos liláceos, custam, em média, de 7\$50 a 10\$00 o quilo.



Funcionários do Parlamento da República Federal Alemã colocam um ramo de flores no lugar do ex-chanceler Konrad Adenauer, após o anúncio da morte do velho estadista

Onze chefes de Governo assistirão ao funeral de Konrad Adenauer

BONN, 21 — (F. P.) — Dois chefes de Estado — o presidente dos Estados Unidos e o presidente da República Francesa — e 11 chefes de Governo e muitos ministros dos Negócios Estrangeiros, assistirão ao funeral de Konrad Ade-

nauer, na terça-feira. O soberano pontífice faz-se representar pelo cardeal Gustavo Testa.

O dr. Mota Veiga segue depois de amanhã para a Alemanha

O ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Mota Veiga, que chefiará a missão especial portuguesa aos funerais do antigo chanceler Konrad Adenauer, segue para a Alemanha depois de amanhã, às 9 e 35, por via aérea. O ministro viajará na companhia do seu secretário, sr. dr. Carvalho Rosa.

APRESENTAÇÃO DE CONDOLÊNCIAS AO EMBAIXADOR DA ALEMANHA

Na residência do embaixador da Alemanha, dr. Müller-Roschach, na Rua D. Constantino de Bragança, n.º 29, no Restelo, estiveram a inscrever-se no livro de condolências ali patente, em consequência do falecimento do dr. Konrad Adenauer, muitas individualidades oficiais e particulares.

A Embaixada alemã manda celebrar no domingo, às 12 horas, na igreja de São Vicente de Fora, missa pelo eterno descanso da alma do antigo chanceler.

«ABRIL EM PORTUGAL»

(Continuação da página central)

gresso a Espanha, iniciará as filmagens de uma nova película.

● Viviane Ventura visitou o península de Setúbal

Por seu turno, Viviane Ventura, sedutora atriz da TV e do Cinema, continua entre nós, como representante da Grã-Bretanha no «Abril em Portugal», acompanhada pelo marido, o jovem magnate Frank Duggan.

Esta manhã, Viviane deixou os seus aposentos no Hotel Estoril-Sol, onde está alojada; e, cerca do meio-dia, pousou, durante algum tempo, para o fotógrafo privativo daquela unidade hoteleira. Foram tiradas muitas e diversas fotografias, que irão enriquecer o álbum do «Estoril-Sol».

Depois, a «vedeta» partiu para a

bela região setubalense, que visitou durante toda a tarde — e não escondeu a satisfação pelos encantos daquela privilegiada zona.

Acompanhada pelos representantes do Comissariado do Turismo, Viviane almoçou na Estalagem do Castelo, em Setúbal; e, à noite, jantará em Sesimbra, no Hotel do Mar, depois do que regressa ao Estoril.

No Hotel Estoril-Sol

A direcção do Hotel Estoril-Sol quis também associar-se às comemorações do «Dia do Turista», por forma expressiva e original. Para o efeito, os hóspedes foram convidados de uma animada festa, organizada na «boite» do hotel e que decorreu num perfeito ambiente de dados e guitarradas. Os convidados foram obsequiados com várias lembranças e manifestaram o seu agrado pela iniciativa.

AS SUAS CHINCHILAS VÃO DAR-LHE
AS MELHORES PELES DO MUNDO!



A S O C R I C H I L A

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila S. A. R. L.
agora transformada em Sociedade anónima,

Continua a sua expansão nos mercados continental, ultramarino, europeu e mundial e é já uma das primeiras organizações do seu género em toda a Europa.

- Chinchilas reprodutoras de alta qualidade;
- Serviços especializados de reprodução;
- Centro de maturação, abate e esfolia;
- Selecção de peles;
- Curtimento & Confecção em estreita colaboração com organizações associada nos mercados consumidores.

SOCRICHILA — Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda
Rua Gonçalves Crespo, 33 - 3.º, Dt.
Telefones: 735944 / 44787 / 44704

DELEGAÇÕES:

PORTO — Rua Arquitecto Marques da Silva 108 2.º A — Tel. 67972

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 252 - 3.º, Esq.

VISEU — Praça D. Duarte, 24 - 1.º — Tel. 23841

BEJA — Rua Capitão João Francisco de Sousa, 74 - 1.º — Tel. 375

A. OLIVEIRA electro-domésticos



sem entrada
sem fiador

as melhores marcas
em exposição no
nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA»
28 de Abril
com escala prévia por Leixões
«MOCÂMEDES»
5 de Maio
«ANGOLA»
6 de Maio
às 12 horas
«Príncipe Perfeito»
11 de Maio
às 20 horas

Luanda, Lobito e Moçâmedes (se necessário).
Carrega em Lisboa até 22 de Abril.

Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

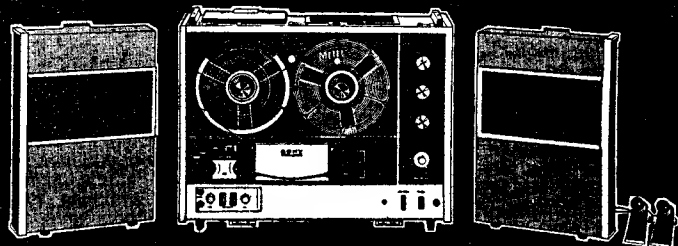
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764 e 369172 — Reserva de Passageiros

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

Sensacional

A NOVA LINHA DE GRAVADORES

SONY



MODELO TC-530
gravador estereofónico de alta-fidelidade
três velocidades, totalmente transistorizado
quatro alti-falantes

modelos portáteis
de quatro pistas
estereofónicas
de alta-fidelidade
semi-profissionais
profissionais

acabamento impecável · reprodução excepcional · preços baixos

SONY CORPORATION TOKYO * JAPAN

gravadores · rádios · televisores portáteis
equipamento estereofónico de alta-fidelidade
aparelhos para uso profissional

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª Lda
Departamento de Rádio e Electrónica
Rua Santo António, 111 - 1.º - 1205-106

ENTRADA M. 53 A

ANTONIO BARO, Lda
Rua da Assunção, 29 - 1.º - 80A



AGENTE DA P. I. D. E.

**VICTOR MANUEL RIBEIRO
DE OLIVEIRA MONTEIRO**

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado participa que amanhã se realiza o funeral do agente **VICTOR MANUEL RIBEIRO DE OLIVEIRA MONTEIRO**, agora promovido por distinção à categoria superior, morto gloriosamente em luta com os terroristas em Angola, saindo o seu funeral da Igreja do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço d'Arcos, pelas 15 horas para o cemitério de Oeiras, após Missa de corpo presente. Desde já se agradece a todos quantos queiram associar-se a esta última homenagem.



**Maria da Conceição de Sá Viana Rebello
FALECEU**

Confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja
PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Horácio de Sá Viana Rebello sua mulher, filhos, genro, nora e netos, Fernando de Sá Viana Rebello, sua mulher (ausentes em Luanda), filhos, nora e neto, Augusto de Sá Viana Rebello, sua mulher e filhos, e mais família, participam o falecimento de Sua querida Mãe, Sogra Avó, Bisavó e parente no passado dia 14 e que será rezada Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 22 pelas 12 horas e 30 minutos, na Igreja dos Mártires.

TÁXIS AUSTIN

A 60 DIESEL

Continuamos em condições de assegurar entregas de A 60 DIESEL no prazo estabelecido pela concessão do direito de aluguer, apesar da preferência dada ao AUSTIN traduzida no grande número de encomendas recebidas dos NOVOS INDUSTRIAIS



Dist. gerais: J. J. Gonçalves Sucrs., S. A. R. L. Lisboa • Porto • Évora • Braga • Santarém • Matosinhos • Agentes em todos os distritos

Blaupunkt

AUTO-RÁDIOS PONTO AZUL

A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91 - A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308
326931/530838

MAQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático
fabricação suíça inteiramente metálica
demonstrações e aprendizagem permanentes
grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D • Tel. 53 31 11 • Lisboa

COMANDO NAVAL DE MOÇAMBIQUE

Foi fixada a lotação para o Comando Naval de Moçambique que totaliza 343 oficiais, sargentos e praças, incluindo fuzileiros. O comando é exercido por um contra-almirante ou comodoro.

CONTAS PÚBLICAS

O «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional publicou, em suplemento, o texto do relatório e as contas da Junta do Crédito Público referentes ao ano de 1965 e o respectivo parecer emitido pela Comissão Parlamentar de Contas Públicas.

TOMAR



D. AURORA BENEDITA PASSOS FALECEU

Adózinda Passos Campos e seu marido Francisco da Silva Campos, coronel Humberto Passos e sua esposa, Maria dos Anjos Mendes Godinho Passos, Alberto Passos Campos e sua esposa, Fernanda Luísa Lalislau Campos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa mãe, sogra, avó e parente e que a sua trasladação se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus, capela B, com destino ao cemitério de Tomar, onde se realiza o seu funeral cerca das 15 horas. Antes é celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAS
Telef.: 52183

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Concursos para os seguintes fornecimentos:

- Grupo II — ARTIGOS DE HIGIENE E DE USO CORRENTE:** aguarrás, artigos de borracha, cera sólida para soalhos; drogas e produtos de desinfecção e lavagem; escovas; fósforos; insecticidas; palha de lã e de aço e esfregões; panos de casa; pás para lixo; pentes; pincéis; utensílios de esmalte e chapa; tesouras; vassouras; velas de estearina e outros artigos de higiene.
- Grupo III — EQUIPAMENTO DE COZINHA E REFEITÓRIOS:** louças e artigos de esmalte, alumínio .nox. plástico e chapa de ferro; garrações; fogareiros a gás.
- Grupo IV — MATERIAL CLÍNICO, LABORATORIAL E DE PENSO:** algodão cardado; aparelhagem de laboratório; artigos de borracha; frascaria e vidraria; ligaduras; localizador radio-gráfico; utensílios clínicos e de laboratório.
- Grupo V — MATERIAL OFICINAL:** artigos de borracha; bateria; cutelarias; ferros, ferragens e ferramentas; lâmpadas; lavatórios e louças sanitárias em ferro e louça; lixas; madeiras; material eléctrico; material diverso para oficinas e construção civil; mangueiras de plástico; parafusos; pregos; artigos para sapateiro; torneiras.
- Grupo VI — VESTUÁRIO, ROUPARIA E CALÇADO:** artigos de retroseiro; cobertores; colchas; meias, peúgas e outras roupas; tecidos.
- Grupo VII — MOBILIÁRIO:** carros de mão e outros em ferro; ficheiros; móveis de madeira e ferro.

Até às 17,30 horas do dia 2 do próximo mês de Maio, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17,30, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13,30, as condições para os fornecimentos em referência.

Lisboa, em 19 de Abril de 1967.

O CHEFE DO SERVIÇO

TERRENO URBANIZADO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO COM 9 ANDARES NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, A SEGUIR AO N.º 87

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ, AS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no nosso escritório, o terreno acima indicado, que tem 15,30 m. de frente por 49 m. de fundo.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TEL.: 4 59 34-4 62 59

Diário de Lisboa

PAGINA 23

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDARES

360 contos em CARCAVELOS, junto à estação com 4 assoalh., coz., c. banho e desp. Louças e madeiras em cor. Bons acabamentos e construção.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º.
Telefs.: 367444-323172

PREDIO

1.200 c. na AMADORA, bem situada, boa construção, c/ 8 inq. de 3/4 assoalh., coz., c. banho e desp. Rende 72.000\$.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º.
Telefs.: 367444-323172

Contacto



ANÚNCIOS

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA - SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 - 37 06 18 (junto à P. da Figueira).

PROPRIEDADES

CASAS

para alugar

Procure V.º Ex.º nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: S.O.C. CONST. INVICTA - R. do Ouro, 292-1.º - Telefs. 30259/34755.

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta à R. Rosa, 57-2.º, ao n.º 128.

A PRAÇA DE ESPANHA:

Em prédio de grande volume e de excelente construção, os melhores acabamentos, hab. c/ 2, 3 e 5 c. assoalh. Preços desde 275 contos e prontos a habitar. Ver na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 78. Trata: A LUZAFRICA, Calc. do Carmo, 6 - Telefs. 32 45 24/36 80 80.

HOTEL Ao Marquês de Pombal

Com 58 quartos todos c/ casa de banho privativa, acabamentos de luxo, revest. a pedra mármore. Rende 1.110 contos. PREÇO: 24.000 contos.

ORCOSI

RUA 1. DE DEZEMBRO, 45, 3.º
Tels. 367444/323172

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

PRÉDIOS DE 450 A 5.200 CONTOS ANDARES DE 90 A 450 CONTOS TERRENOS

(A partir de 80 contos)

Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:

Rua de S. Julião, 116-4.º
c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRESTAMOS a partir de 50 contos, em 1.ª hipoteca de propriedades, mas melhores condições, José Santos, Lda., Rua Correios, 101, 1.º

TEM CARRO?

TEM PREDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO SOBRE

AUTOMÓVEIS

EMPRESTA SE

Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

COMPRA

VENDA



A CONFIDENTE

Compra-Venda de Propriedades

e colocação de capitais

LISBOA - ROSSIO, 3-2.º - TELEF. 369384/5/6

PORTO - R. PASSOS MANUEL, 14-1.º

TELEF. 20344/5/6

HIPOTECA

PRÉDIOS

AUTOMÓVEIS A GASOIL

Vendem-se: Mercedes 180 D; Chevrolet Belair de 58 c/ motor Perikis nunca foram de praça; Austin de 63; Plymouth c/ motor Perikis; utilitária Mercedes de 4 portas; todos impecáveis.

AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA.

RUA ARROIOS, 152-A

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º

TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR. C/ 9 ASSOALH E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: - AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: S. Construções Invicta, Lda.

RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO - Av. João Crisóstomo, 47 C.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 - Automóveis Amoreiras - Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 - 44.575 - 58.301 - BELCAR - Av. 5 Outubro, 42-B.
- 53.4657 - L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 - Jomil Auto - R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 - EUROCAR, Av. Barbosa Bocage, 1
- 42.890 - Táxis Universo, Lda. - Av. Republica, 26
- 55.3843 - Auto-Argos - P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 - RETUR - R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 - SILVA E TIAGO - R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 - Auto-Monumental de Areeiro, Lda. - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B
- 83.5730 - INTERAUTO - R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 - 53.9345 - BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

— SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A

LISBOA - TEL. 835730

Junto à Fonte Luminosa

FRIGORÍFICOS

sen
sensa
sensacio
sensacional!

AS MAIS
REPUTADAS MARCAS
desde
100.00
mensais

ALGOR; BAUKNECHT;
BOSCH; FIAT;
GECO; FRIMATIC;
GENERAL ELECTRIC;
HOOVER; IGNIS;
INDESIT; KING; KELVI-
NATOR; KING; NOR-
GE; PHILCO; PHILIPS;
SIEMENS; SILET; WES-
TINGHOUSE; ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS
DE GARANTIA

VENDAS A PRONTO
A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer
das 5 lojas

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • R.S. BENTO 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. amaro)

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

PAGINA 25

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Música de bailado; 17: Notícias; 18: Notícias; 18 e 5: Concerto, pela banda da G. N. R.; 18 e 36: Música de filmes; 18 e 50: Canções; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Notícias regional — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim: «Chuva Brava»; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: Orfeão de Vila do Conde; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Florencia do Mundo: música da Tailândia; 6 e 25: Curiosidades musicais; 16 e 55: «Epitáfio»; 17 e 10: Música de câmara; 18: Música portuguesa; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Música de piano; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música de piano, de Albeniz; 21: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 21 e 50: Teatro do século XX; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 5: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — As 23: 1.º acto da ópera «Siegfried», de Wagner; 0 e 25: «Concerto em do maior», para cravo e orquestra, de Paisiello; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Notícias; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 5: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Notícias; 21 e 8: Seleção em LP; 21 e 30: Nova voz; 22: Notícias; 22 e 5: Fados (em directo do Estúdio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 23 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talsima.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16: Caracol em FM; 6 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da Gá-Gá; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Notícias; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 7: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Pícaro; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Sô Rádio; 21 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Hora; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Notícias; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sábados; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Clave de Sol; 22 e 45: Canta Mário do Mónaco; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Tangos; 18 e 15: Notícias regional e boletins

ALGÉS



**JOSÉ MANUEL
CORREIA PINTO**

FALECEU

Umbelina Maria Luisa Lopes Correia Pinto, Isabel Maria Lopes Correia Pinto, João Correia de Moura Borges mulher e filhas e mais família participam com o mais profundo desgosto o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério do Carnaxide.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
TELEF. 638026

de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da lotaria, da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Programa eventual; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 — Voluntários, 538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 — Companhias Reunidas, 537021 — Gascidra, 538821 — Gascidra (dom e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 — Segurança Pública, 366141 — Judiciária, 535380 — Marítima, 326456 — Internacional, 362721 — Viação e Trânsito, 42205 — G. N. R. (área rural), 36865

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15: Curso Unificado da Televisão; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Série Juvenil — «A Recordação, com Gerald Gould, Rex Hayon, Michael Zenon, John Horton e Irma Mayessa (realização de George McCowan); 20 e 15, Sangue na Estrada — programa apresentado por Filipe Nogueira; 20 e 30, Barreira de Sombra; 20 e 40, Filme Infantil; 20 e 55, Guiné — Março 67: Como Combateremos (imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões, realização de José Elyseu e colaboração do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Mundo — Ernest Hemingway (apresentação de Pedro Martinho); 22 e 50, «Sou Espião» — série de aventuras com Sheldon Leonard, Robert Culp e Bill Cosby (realização de Leo Penn); 23 e 45, Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 15: Curso Unificado da Televisão; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30, Doktor (série juvenil) — «Um convidado importante», com Marshall Thompson, Chery Miller e Yali Summers (realização de Paul Landres); 18 e 15, Novíssimos; 18 e 40, Viça Sã em Corpo São — programa pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19, TV Educativa — Educação Musical (adultos); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Teledeporto — Revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 15, Encontro com a Vida — pelo padre dr. Francisco Videira Pres; 20 e 25, Cartaz TV — principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 20 e 40, Filme Infantil — «Carroceiro Mágico»; 20 e 55, Folclore — transmissão dos Estudos do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube — com Galarza e os seus violinos (realização de Pedro Martins); 20 e 25, Série de Aventuras «O Maioral» — «Perjúrio», com Lee Cobb, Gary Clark e James Drury (realização de David Friedkin); 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efect.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1.º	—	—	522\$50
Consolidado 3% 1.º	570\$00	—	570\$00
Consolidado 3 1/2% 1.º	—	—	665\$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520\$00
Oblig. Tesouro 2 1/2% 942	—	—	—
Oblig. Tesouro 4 1/2% 543	—	—	—
Oblig. Tesouro 2 1/2% 944	—	—	—
Externa 1.ª série	1.210\$00	1.200\$00	—
Externa 1.ª série car	1.270\$00	—	1.275\$00
Externa 2.ª série	—	1.225\$00	—
Externa 2.ª série car	—	1.225\$00	—
Externa 3.ª série	1.220\$00	1.210\$00	1.225\$00
Externa 3.ª série car	1.230\$00	1.230\$00	1.235\$00
Cautelas do 3.ª série s/curso	—	—	285\$00

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5%	—	465\$00	—
C. P. 4 1/2%	—	920\$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	830\$00	—
Gás e Electricidade 4%	820\$00	820\$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	900\$00	—	910\$00
Gás e Electricidade 5%	965\$00	955\$00	—
H. E. Doura	805\$00	800\$00	810\$00
H. E. Norte de Portugal	—	98\$00	—
H. E. S. Estrela	—	850\$00	—
Metropolitano	925\$00	920\$00	930\$00
Petroquímica	—	—	—
Sonete	—	700\$00	710\$00
T. A. P.	—	940\$00	940\$00
Termoelectrica Portuguesa	800\$00	800\$00	810\$00
União Elect Port 3 3/4%	—	—	—
União Elect Port 4% 945	—	—	—
União Elect Port 4% 948	—	—	—
União Elect Port 4 1/2%	—	—	—
União Elect Port 5% 95	—	78\$00	80\$00
União Elect Port 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos	Efect.	Compra	Venda
Agricultura	1.072\$00	1.071\$00	1.080\$00
Alentejo	1.215\$00	1.210\$00	1.215\$00
Angola	—	—	1.500\$00
Bumay	—	3.000\$00	3.150\$00
Crédito Predial	2.040\$00	2.030\$00	2.050\$00
Espírito Santo	—	13.500\$00	14.000\$00
Lisboa & Açores	—	4.000\$00	—
Portugal	—	—	3.050\$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	4.200\$00	4.350\$00
Ultramarino	1.520\$00	1.520\$00	1.525\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Múndia	—	280\$00	285\$00
Sagres	—	1.350\$00	1.500\$00
Soberano	—	—	1.900\$00
Tagos	—	—	—

C. Ultramarinas

Agúcar de Angola	720\$00	720\$00	730\$00
Agrícola Cascaes	495\$00	495\$00	500\$00
Agrícola Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	—	—
Baror	97\$00	95\$00	100\$00
Cabinda	—	—	30\$00
C. A. D. A.	—	1.380\$00	—
Com do Buzi	60\$00	59\$00	60\$50
Diamantes	1.237\$00	1.235\$00	1.238\$00
Illa do Príncipe	325\$00	320\$00	340\$00
Incarnat	900\$00	850\$00	900\$00
Lab to	—	385\$00	395\$00
Moçambique	—	47\$00	—
Sonete	—	201\$00	210\$00
Zambézia	40\$00	39\$00	41\$00

**SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 — En-
termagem permanente, 766161 — En-
termagem de urgência, 43738 — Hos-
pital de Santa Maria, 75171 — Hos-
pital de S. José, 860131 — Sangue,
oxigénio e soro, 771161 — Transfusões,
soro e oxigénio, 538524.**
**TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 —
Caminhos de ferro (C. P.), 869029 —
Caminhos de ferro (Estoril), 361121 —
Estação Mar. de Alcântara, 663195 —
Estação Marítima da Rocha, 672445 —
Estação Fluvial (Belem), 638531.**

INFORMAÇÕES E
RESERVAS
DE AVIAÇÃO

telefone permanente:
53 9153

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das mediações
e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 17 (633288) — Boa Hora, R. dos
Quartéis, 25-27 (637777)**
**ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de
Oliveira, 2-B (637020)**
**ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (7 2070) — Gasparinho, R. Dr.
Gama Barros, 54-A (710465) — Ideal,
Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90
(712803)**
**ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40
(841'22) — São José, R. dos Anjos, 41
(50730)**
**ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor vale,
53 (842152)**
**AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Pe-
soa, 2-B (72494) — Onilda, Av. João
XXI, 13-A (726848)**

**ARROIOS — Oriental de Lisboa — de
Arroios, 215 (45079)**
**AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo
Pequeno, 36-B-C (710776) — Cosmas,
Av. João Crisóstomo 44-C (40592) —
Sagres, Av. Luís Blvar, 69-71 (472 3) —
Cardeira, Av. Duque de Avila, 32-C
(43495)**

**BAIRRO ALTO — Gonçalves, Lda., R. do
Rosa, 76-78 (362687)**
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,
3 27, 4 (3892 6)**
**BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana,
Rua B à R. J. Marques de Olhão, 7
(383800)**

**BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das
Portas de St. Antão, 88 (321'1) —
Unifa, R. da Vitória, 21 (323793)**

**BELEM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osó-
rio, JPM, 3 (610256)**

**BENFICA — Benfica, Est. de Benf-ca,
678-E (702532) — Sousa, Est. de Benf-
fica, 429-43 (780027)**

**CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo
Grande, 38 (774682)**

**CAMPO DE OURIQUE — Portifio, R.
Francisco Metrass, 59 (663349) — Iva-
ne, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C
(650760)**

**CAMPOLIDE — Central de Campolide, R.
General Taborda, 7 (680304)**

**CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves
Costa, 33-35 (780'81)**

**CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Con-
de de Redondo, 9-A (533411)**

**ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor labor-
da, 5-7 (44'58)**

**ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente,
R. de St. António à Estrela, 96-98
(665196) — S. A. E. Silva, Filhos, R.
de S. João da Mata, 14 (66'0'0)**

**GRACA — Arnali, R. das Escolas Gerais,
88-A (863940)**

**LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de
Torres, 201-B (790942) — S. Tomé,
Est. do Desvio, lote 2-C (790704)**

**MARVILA — Marvila, R. Direita de Mar-
vila, 25 (38'612)**

**MOURARIA — Tavares, R. da Palma 94
(863350)**

**OLIVEIRA (Sul) — Antunes Rosas, R. C. I.,
lote 99**

**PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Mo-
raes Soares, 56-C (847708)**

**PICHELEIRA — Marlux, C. da Piche-
leira, 40-B-C (720703-728395)**

**REGO — Prates & Mota, R. da Benefi-
cência, 91 (773728)**

**RETELO — Macedo, Filho, R. Rodrigo
Rangel, 3-A (61814)**

**S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola
Politécnica, 82-A (660280) — Vieira,
R. dos Poais de S. Bento, 13 (679673)**

**DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Nova
Luz, R. da D. Domingos Jango, 28-A
(843439) — Martins, Lda., R. Fernão
de Magalhães, 33 (849448)**

Na Linha de Cascais

**ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64
(Te. 212070)**

**CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ri-
beiro, 1-A (Te. 242839)**

**PAGO DE ARCOS — Godinho da Silva —
Av. Patrão Lopes, 4 (Te. 2420039)**

**OEIRAS — Central — R. João Teixeira
Simões, 8 (Te. 2430058)**

**PAREDE — Brandão — Avenida do Re-
publica, 77-C (Te. 2471054)**

**ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel.
260008)**

**CASCAIS — Marginal — Avenida Mar-
ginal (Tel. 280078); A. Costa — Rua
Freitas Res. 24-C (Te. 2802'4)**

Na Linha de Sintra

**AMADORA — Dias — Av. Marques da
Pombal, lote 9 (Te. 934589); Campos
— R. Elias Garcia, 85 (Tel. 930072);
Clavel — R. Ant. Sardinha, lote 5 — Re-
baleira (Tel. 938551); S. Jorge — R.
Pedro de Negro, loja 5 — Rebaleira
Tel. 938703)**

**QUELUZ — André — Av. Elias Garcia,
5 (Tel. 950043); Queluz — Av. Mi-
gue Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).**

**CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55
(Te. 2940034)**

**MEM MARTINS — Químia — Est. Mem
Martins 285 (Tel. 29'0012)**

**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel.
980456)**

**SINTRA — Marrazes — Estefânia — L.
Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).**

**VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia,
10 (Te. 933920)**

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Na Outra Banda

**ALCOCHETE — Nunes — L. Coroner — Ro-
mos da Costa, 10 (Tel. 234'37)**

**ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da
Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)**

**ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nu-
no Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).**

**BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima
— Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)**

**BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim
António Aguiar, 259 (Tel. 2273012)**

**COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Afonso
— P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).**

**MOITA — União Moitense — Av. Dr.
Teófilo Braga, (Tel. 239025)**

**MONTEJO — Moderna — R. Bulhão Pato,
60 (Te. 230156)**

**SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos
Reis, 67 (Tel. 229028)**

**SETUBAL — Soromenho — P. Machado
dos Santos (Tel. 22946); Alice — P. do
Quebedo (Tel. 23743)**

**SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coe-
lho, 38 (Tel. 2218560)**

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
NO DIA SEGUINTE — no EUROPA
FIM DE SEMANA COM A MORTE — no EDEN
PAMPA SELVAGEM — no ROMA

SÃO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 Telef. 5 41 53/54
 Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar à ironia... à sátira... à crítica mais hilariante!!
VEM AI OS RUSSOS
 com Carl Reiner e Alan Arkin

ODEON As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
 Telef. 32 62 83
 Uma extraordinária novidade do cinema nacional
 Acção... Violência... Mistério... Suspense... Admiráveis canções... Lindas mulheres
OPERAÇÃO DINAMITE
 com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
 (Maiores de 12-anos)

MONUMENTAL Telef. 55 51 31
 As 15.15 e 21.30 (Adultos)
 Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
 com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino

QUINZENA O MAR
 Hoje / (M. 17 anos) / As 18.30 h.
O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO, de Anderson
 com Gary Cooper, Charlton Heston, etc.
 Próx. Quinzena: Curta Metragem (início a 24)

EDEN As 21.30 ESTREIA
 Telef. 32 07 68 (M. 12 anos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE
 com António Villar, Peter van Eyck e Letitia Roman

ROMA As 21.45 (Adultos)
 Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
 na espectacular e arrebatadora realização de Hugo Fregonese
PAMPA SELVAGEM
 Eastmancolor Superpanorama 70 mm

RESTELO Telef. 61 03 75
 As 21.30 (Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
 com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant

CINE-TEATRO LIDO Telef. 937593
 As 21.30 (M. 17 anos)
AMADORA
 Uma comédia maliciosa e atrevida
SECRETÁRIO PARTICULAR

EUROPA As 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)
 Telef. 66 10 18
 Um grupo de homens e mulheres apanhado num inferno de fogo e pesadelo!
NO DIA SEGUINTE
 com Irina Demick e Marius Goring

GERRASO As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
 Telef. 32 09 17
ACOMPANHA-ME MEU AMOR OS DEMÓNIO DO GATILHO

NEMA Telef. 324194
 As 15.15 e 21 h (M. 12 anos)
BIKINIS AO SOL O FUGITIVO

LUZ As 21 horas (Adultos)
 Telef. 43560
UM HOMEM E UMA MULHER A ÚNICA AMBICÃO

TIVOLI As 3 da tarde e 9.15 da noite 2.ª SEMANA
 Telef. 50595
YANG-TSE EM CHAMAS (M. 17 anos)
 com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se às 9.35 em ponto.
 18.30 — **BALLET, THEATRE ET STYLE** — M. 6 anos

IMPERIO As 15.15 e 21.30 3.ª SEMANA
 Telef. 55 51 34
 O belo e o terrível de um grande amor
QUEDA NO ABISMO
 Um filme de Roger Vadim com Jane Fonda e Peter McEnery

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
 Um filme português de classe internacional

MUDAR DE VIDA
 Realização de Paulo Rocha com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

POLITEAMA As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30 2.ª SEMANA
 Telef. 32 63 05
 DE EXITO SENSACIONAL SEMPRE
 com o famoso idolo: **MONTGOMERY WOOD**

O REGRESSO DE RINGO
 A história de um vingador desviado pela furia de matar
 Scope-col. Maiores 17 anos

SÃO LUIZ Telef. 32 71 73
 As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
 Na lista dos melhores filmes que viu até hoje faltava-lhe este título
OS AMBICIOSOS
 com Rod Taylor e Catherine Spaak
 TECHNICOLOR

OUTROS ESPECTACULOS

TEATROS
 A B C — As 20 e 45 e às 23: «Sete Colinas» (17 anos).
 AVENIDA — As 21 e 45: «O camargão Miúso» (17 anos).
 CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
 VILLARET — As 21 e às 23: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS
 ARCO IRIS — As 21: «Revolta em Batasi» (17 anos).
 CINEARTE — As 21: «Serviço Secreto X77» (12 anos).
 COLISEU — As 21 e 30: «Rapazes de Tóxis» (12 anos).
 IMPERIAL — As 21: «Ensina-me a amar» (17 anos).
 JARDIM — As 21: «Boeing Boeing» (17 anos).
 MOSCAVIDE — As 21: «Gigantes de Roma» (12 anos).
 OLIMPIA — As 19: «A espada de Ali Babá» (12 anos).
 PARIS — As 21: «A papoila também é uma flor» (17 anos).
 PROMOTORA — As 21: «As mãos e a morte» (17 anos).
 REX — As 21 e 30: «S. 077 espionagem em Tãgers» (17 anos).
 ROYAL — As 21: «Na Itália é assim» (17 anos).
 SALÃO LISBOA — As 19: «O irresistível forasteiro» (12 anos).

● **Na Linha de Cascais**
 ALGÉS — STADIUM — As 21: «O mistério da selva negra» (12 anos).
 PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Tu viverás!» (17 anos)

● **Na Linha de Sintra**
 DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21 e 30: «Desapareceu um espiao» (12 anos).
 AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Doutor, tenho maneiras» (12 anos).

● **Na Outra Banda**
 ALMADA — INORIVEL — As 21 e 15 — «As aventuras de D. Juan» (12 anos);
 ACADEMIA — As 21 e 15: «Férias no Mares» (12 anos).

ALVALADE Telef. 76 30 80
 As 15.45 (p. r.) e 21.45
 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
 O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
 com Rod Taylor e Catherine Spaak

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 Telef. 32 25 23
 O filme que ninguém esquece!
MELODIA INTERROMPIDA
 com Glenn Ford — Eleanor Parker

MUNDIA As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
 Telef. 53 87 43
 9.ª SEMANA
 A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
 c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi

estudio 444 As 15.30 e 21.45 (Adultos)
 Telef. 75 00 95
 4.ª SEMANA DE SUCESSO!
 Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
 TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ
 Realização de Luigi Vanzi

AVIS As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
 Telef. 53 23 00
 4.ª SEMANA
 Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
 Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

MORADIAS SOBRE O MAR
 aldeia turística tourist village

PORTO COVO
 INVESTIFINATUR, LDA.
 RUA IVENS, 56-3.º D.
 TEL. 32 85 81 • LISBOA
 PORTUGAL
VENDAS E ALUGUER

Horários dos comboios
ZONAS NORTE E CENTRO
 Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.
 O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

bom apetite

TONI DOS BIFES
 RESTAURANTE (NÃO TEM SUCURSAIS)
 AMANHÃ
 FEIJOADA À PORTUGUESA DOMINGO
 CABRITO CONSTITUÍDO
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
 Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Estalagem da Lezíria
 ALMOÇOS • JANTARES
 Especialidades: ensopado de angulas e frango no churrasco
 Pratos avulsos, excelente serviço
 Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA



TELEVISORES desde 3 500\$00
 • e oferta da antena •
FRIGORÍFICOS desde 1 950\$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
FRINEVE RUA CONDE REDONDO, 62-A
 TELEFS. 47012-48125-48135



NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
 REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
 COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
 O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

restaurantes
arameiro
 PRÉMIO DO S. N. I.
 TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA (Restauradores) Tel. 36 71 85
PARREIRINHA DO RATO
 O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
 LARGO DO RATO, — Porto, 1
 Telef. 685908
 RESTAURANTE CERVEJARIA
 ESPECIALIDADES DIARIAS
 AUTO-PARQUE PRIVATIVO
RESTAURANTE FRAMAR
 RESTAURANTE, SALÃO DE CHÁ E CERVEJARIA
 Emerado serviço para casamentos, baptizados e festas, com salões próprios — Recebe Excursões
 AVENIDA DA REPÚBLICA, 35 — TELEFONE 95
 VILA VIÇOSA

Cinco mil volumes para o estudo crítico da obra de António Vieira reunidos por alemães num instituto em Lisboa

«Vieira é — como Pessoa disse — um imperador da língua portuguesa. Porque procura a base para uma série de estudos muito exactos, sobre a religião, sobre a política, sobre a sociologia; porque viveu muitos anos no Brasil e por isso pode ser considerado como um elo de ligação da cultura lusa, nós o escolhemos para alvar e base dos nossos estudos em Portugal».

Estas palavras são do prof. Hans Flasche, catedrático da Universidade de Hamburgo, director do Instituto Português da Sociedade de Görres.

É um homem alto, de meia idade, olhos azuis, que se animam extraordinariamente enquanto fala num português correcto que apenas um leve sotaque indica não ser a sua língua. Num ano, passa cinco meses em Portugal. Passa os no meio dos livros, junto dos quais nos falou («excepto em Agosto que faz muito calor»). São 5000 volumes distribuídos por diversas salas do terceiro andar esquerdo do prédio número dois da Rua Visconde de Seabra. São cinco mil livros, a maior parte dos quais preciosos, desde incunáveis a edições modernas. A maioria, pertence ao século XVII. São cinco mil livros para estudar um homem e uma obra: Padre António Vieira. São cinco mil volumes em português e latim, que enchem salas e as tornam vivas, no conforto sereno das salas modernas.

— Muitos destes livros foram comprados na Grã-Bretanha, na França, na Itália, depois de ali terem sido encontrados, afirma o professor Flasche, que acrescenta: — Claro que a maioria foi aqui adquirida. Os nossos assistentes pesquisam quase diariamente livros, alfarrabistas e antiquários.

Foi no dia 3 de Maio de 1962 que o Instituto Português da Sociedade de Görres iniciou a sua actividade em Portugal — 3 de Maio foi o dia em que foi celebrada a primeira missa no Brasil — diz o prof. Flasche, profundo conhecedor das coisas portuguesas.

Desde essa data, o Instituto erigiu a sua obra entre nós. A pouco e pouco, as suas paredes foram-se revestindo de lombadas de pergaminho, de couro, de outras mais modestas.

— Serão necessárias, pelo menos, três décadas, para se poder dar por concluída uma edição completa de estudos críticos sobre Vieira — afirma o prof. Flasche.

Que acontecerá quando isso for concluído?

O professor responde:

— Escolher-se-á outro tema. A cultura portuguesa é muito vasta. Ter um Instituto, em Portugal para estudar um único autor, pode parecer para o leigo um facto estranho, mas a verdade é que é necessário saber-se o interesse que na Alemanha existe pela cultura portuguesa.

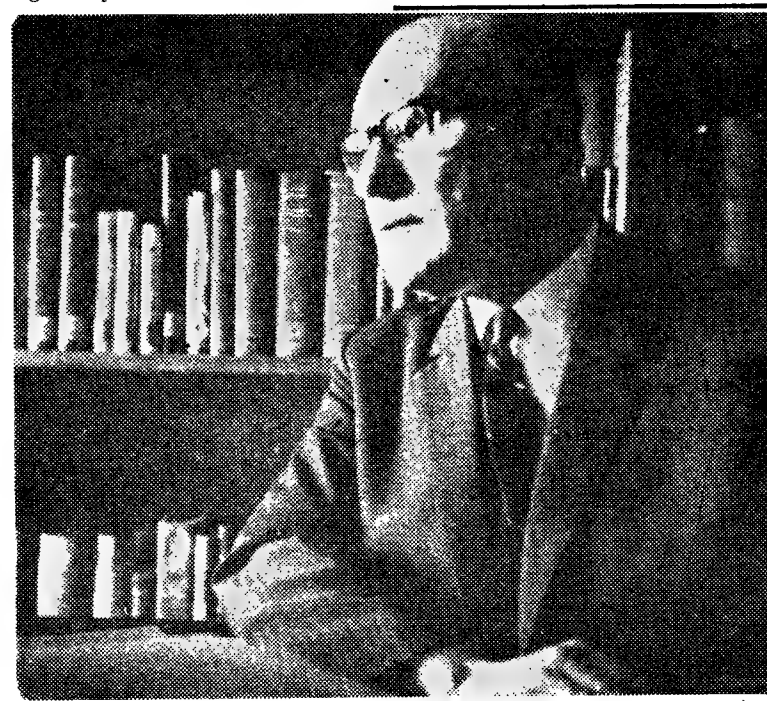
— Tenho, presentemente, 30 alunos, na Universidade de Hamburgo, que como ponto central para os seus estudos escolheram um tema da literatura portuguesa — revela o prof. Flasche.

— Semanalmente, na Universidade de Hamburgo, 18 a 20 horas são

dedicadas à cultura portuguesa. Eu próprio, agora, quando regressar, orientarei um seminário sobre «A ironia na prosa de Vieira» — acrescentou.

Segundo aquele catedrático, em Hamburgo, Colónia e Munique existem um grande interesse pela cultura portuguesa. Especialmente na primeira destas cidades, que com Portugal mantém estreitas relações desde o século XII ou XIII.

A actividade do Instituto em Portugal é profícua.



Prof. Flasche: «Vieira é um imperador da Língua portuguesa»

— Todos os anos lectivos realizamos, na Faculdade de Letras, uma série de conferências. Convidamos professores portugueses, que nos falam de temas lusos. E nós próprios fazemos as nossas conferências. Por exemplo, a professora dr.^a Virgínia Rau já falou sobre «História Económica», e o prof. Prado Coelho sobre «Teixeira de Pascoaes», revelou o nosso interlocutor.

— Há dois anos, trouxemos, também, a Lisboa um professor da Universidade de Bonn, que falou na Faculdade de Letras, sobre «A Periodização da História».

Além disso, o Instituto é procurado por estudantes e eruditos que necessitam de algo para consultas. Na verdade, em Portugal, não há nada tão concreto e objectivo para o estudo de Vieira como ele.

— Pena é que nos procurem tão pouco. Ainda por cima estamos pertíssimo da Cidade Universitária... — desabafou o prof. Flasche, que lamenta não ver mais gente utilizar-se do Instituto.

● Roma e Madrid — outros centros na Europa

Núcleos de investigação semelhantes em Lisboa, funcionam, também, em Roma e em Madrid.

A Sociedade, que publica actualmente 10 revistas sobre Filosofia, História e Cultura Literária, edita, entre estas, a «Romana» (referente à sua actividade em Itália) e a «Informacion española», além da «Estudos de História da Cultura Portuguesa», com a maioria dos textos em português, e publicada em Münster.

A Sociedade reúne-se uma vez por ano, em assembleia geral. Nessas assembleias participam associados de mais de 10 países, entre os quais Portugal.

● O REAL MADRID passou hoje por Lisboa

Passou esta manhã, em trânsito por Lisboa, vinda da América do Norte, a equipa do Real Madrid, que, na cidade do Texas, disputou um encontro de futebol de carácter particular, contra o West Ham United, de Inglaterra.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Papandreou preso em Atenas

PARIS, 21. — (F. P.) — De acordo com indicações de Atenas, recebidas nesta cidade, George Papandreou, chefe da União do Centro, e seu filho, Andreas, deputado, foram presos, além de Kanellopoulos, primeiro-ministro, e Papagouras, titular da pasta da defesa. Ignora-se a situação do ministro do Interior, Rallis.

Estão cortados, a Rádio, o telefone e o telex. Os aeródromos encontram-se fechados e está proibida a circulação de veículos no centro da capital grega.

ISTAMBUL, 21 — (A. N. I.) — O rei Constantino proclamou esta manhã o regime ditatorial, com ele próprio como chefe — segundo uma informação obtida pela agência da Anatólia.

Por dívidas não liquidadas tinha sido preso em Portugal um «actor» inglês agora julgado na Holanda

Um telegrama hoje chegou da Holanda, em cuja cidade de Roterão está a decorrer um julgamento, trouxe até nós o nome do subdito inglês George Cockburn.

Aquele indivíduo, que se intitulava actor, é acusado de fazer contrabando de moeda falsa, razão porque foi levado ao Tribunal, depois de ter sido preso, no passado dia 5 de Dezembro, quando passava uma nota de vinte dólares falsa, num hotel daquela cidade.

No tribunal, a acusação declarou que George Cockburn é já conhecido da Polícia portuguesa, francesa e inglesa, por não pagamento de dívidas e contrabando de estupefacientes.

Na verdade, o argumento da acusação está em parte desde já confirmado, tal como nos disse, esta manhã, um informador da P.I.D.E., que representa entre nós a Interpol.

Na verdade, George Cockburn foi preso em Portugal, em 1959, pelo não pagamento de dívidas, caso de que se encarregou, como é da sua competência, a Polícia Judiciária.

Entretanto, nem na Embaixada inglesa, nem no Instituto Britânico foi possível encontrar qualquer rasto de um actor com o citado nome, devendo tratar-se, se de facto é alguém relacionado com o espectáculo, de algum ocasional colaborador da TV que, nas horas vagas, vive de expedientes pelo mundo.

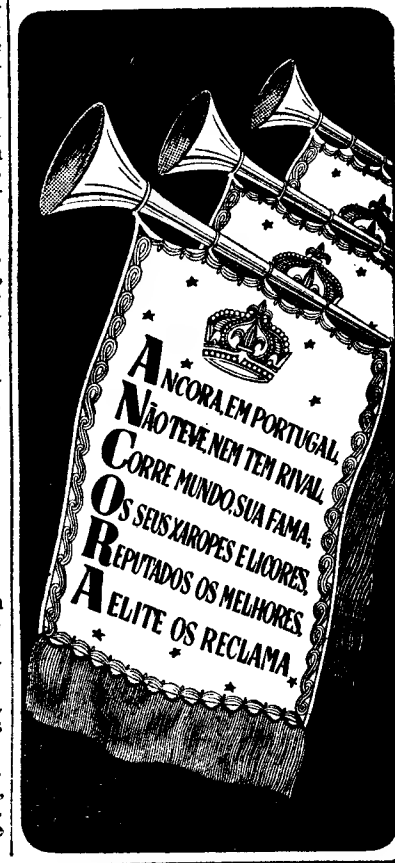
De qualquer forma, na Interpol não há qualquer mandado de captura contra o citado indivíduo, o que quer dizer que, em relação a Portugal, não há neste momento nenhum dos seus casos pendentes.

Svetlana partiu para os E. U. A.

ZURICH, 21 — (A. N. I.) — Num avião suíço, partiu hoje para Nova York Svetlana Estaline, filha do falecido ditador russo, que se refugiara na Suíça.

A Polícia e o Ministério suíço da Justiça anunciaram que farão mais tarde uma comunicação.

Svetlana deve chegar a meio da tarde aos Estados Unidos, dando, assim, por finda a sua estada na Suíça, onde se acolheu depois de uma visita à Índia.



MADEIRA

VIAGENS COMBINADAS
BARCO - AVIÃO

PREÇOS REDUZIDOS

Partida a 2 de Junho no paquete «Funchal»
Chegada a 10 de Junho em avião «Boeing 727»
desde 3.960\$00

Partida a 13 de Junho em avião «Boeing 727»
Chegada a 25 de Junho no paquete «Funchal»
desde 4.740\$00

PROGRAMAS DETALHADOS NAS AGENCIAS

TAGUS

LISBOA: Rua Eça de Queirós, 20-A — Telef. 42988-44885

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA: Av. da Liberdade, 103 — Telef. 361521 (8 linhas)
PORTO — COIMBRA — ESTORIL

OBS.: A excursão de avião especial com partida de Lisboa em 9 de Junho e chegada a 13 encontra-se esgotada.

AINDA DISPOMOS DE ALCUNS LUGARES PARA UMA 2.ª EXCURSÃO A REALIZAR NAS MESMAS DATAS

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

PAQUETE «CARVALHO ARAÚJO»

Avisam-se os Senhores passageiros deste navio, que a saída para a sua viagem normal aos Açores, se efectua do cais da Empresa Insulana, em Santos, dia 22 às 11 horas, e não da Estação Marítima da Rocha, como inicialmente fora anunciado.

TRABALHADOR PRESO POR TER ROUBADO UMA MOTORETA

A P. S. P. de Queluz prendeu um indivíduo, de nome José Joaquim Viegas, de 32 anos, casado, natural de Ferreira do Alentejo, trabalhador rural e sem residência certa, que furtou uma motoreta. O veículo fora escondido no quintal do edifício n.º 36 do Largo do Palácio, onde estava a ser desmantelado, a fim de o ladrão poder alienar o respectivo motor.

A motoreta pertencia ao sr. Gabriel Rodrigues dos Santos. Depois de instaurado o devido processo, o meliante foi enviado ao tribunal da comarca de Sintra.

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA NACIONAL

Recentemente, em editorial da revista «Indústria Portuguesa», o eng.º Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, lançava a advertência de que o ritmo de velocidade comum do trabalho no nosso País, fica muito a dever, em todos os quase todos os sectores, em relação aos de muitos outros países. A constatação da baixa produtividade média do trabalho português tem sido formulada, de resto, em repetidas referências de economistas. Mas um estudo há pouco publicado no boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, da autoria do dr. João Cravinho, traz a este tema de instante actualidade económica uma informação de muito interesse.

Como afirma fundadamente o autor, a constante melhoria da produtividade é, nos países mais avançados, lei de sobrevivência dos sistemas industriais. Paradoxalmente, nos menos evoluídos nem sempre é assim. Entre nós, graças ao Instituto Nacional de Investigação Industrial e a Organismos Profissionais, muito se tem feito para a difusão de novas técnicas de gestão com reflexo imediato na produtividade das empresas que as acceitam. Porém, a divulgação tem os seus próprios coeficientes de perda bastante elevados e quando chega às empresas novas barreiras se erguem porque subsistem problemas fundamentais de estrutura económica e social, e de funcionamento corrente, que escapam ao poder da gestão empresarial. Não cabe aqui analisar os factores de produtividade que agem—ou não agem—sobre as nossas empresas, mas, sim, os seus reflexos através da ordem de grandeza da produção por trabalhador na indústria portuguesa.

Esclarece, a seguir, o autor do estudo citado que, de acordo com

de dólares, 29 entre 1,9 e 1,0 é os restantes 21 abaixo deste último valor. Quer dizer, entre os países analisados cerca de 2/3 têm uma produtividade igual ou superior à nossa.

Países	Produtividade em 1961 (milhares de dólares)
Jugoslávia	2,2
Espanha	2,0
Turquia	2,0
Portugal	1,3
Grécia	1,0

Relativamente ao grau de industrialização que atingiu, Portugal apresenta volume de emprego industrial excessivo. Em 17 países com numero de pessoas ocupadas na industria por 1000 habitantes maior que Portugal, a produtividade de mais baixa era em 1958 de 1,9 milhares de dólares.

A Irlanda, com 68,6 empregados por 1000 habitantes tem uma pro-

(Continua na página seguinte)

Os estudos preparatórios do Plano Intercalar, a taxa média de aumento da produtividade na indústria Transformadora foi de 6,0 % em 1953-1962, encontrando-se programadas as taxas de 7,0 % para 1963-1967 e 6,0 % para 1968-1973.

Em 22 países industrializados apenas dois, a Itália e Alemanha, tiveram no passado (1953-62) taxas iguais ou superiores à nossa e em 21 países menos industrializados somente 6.

A comparação com a quase totalidade dos países industrializados é favorável, podendo admitir-se que a tendência é para a manutenção da nossa posição neste domínio. Porém, mais uma vez, há que ter em atenção os níveis de produtividade a que as taxas se referem e não apenas estas.

Refere, também, o dr. João Cravinho, que no começo da presente década a produção por emprego na indústria portuguesa era de cerca de 1,2 milhares de dólares. Recordese que em 1958 a produtividade na industria por grupos de países variava de 4,2 milhares de dólares no primeiro escalão dos países industrializados até 0,9 milhares de dólares no último escalão dos países menos industrializados.

Em 1958, num total de 78 países ou territórios, oito tinham uma produtividade acima de 4,0 milhares de dólares, 29 entre 3,9 e 2,0 milhares

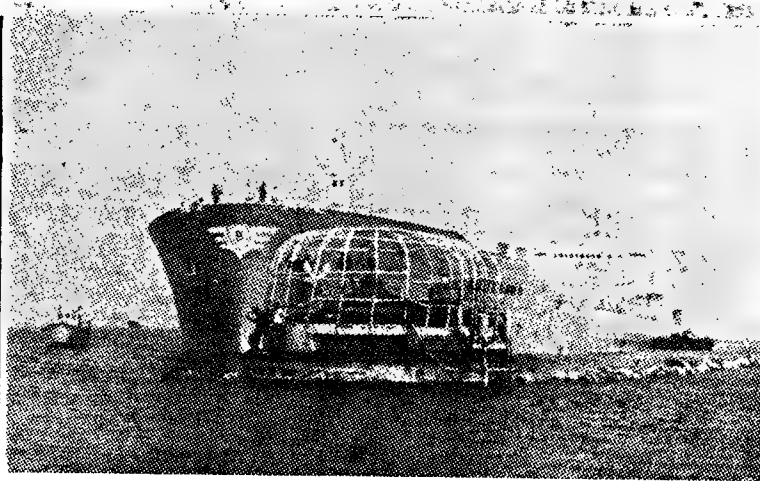


Imagem aproximativa de um «gigante dos mares» do futuro: um dos novos grandes petroleiros que estão já a sulcar os oceanos

Os estaleiros navais e o crescimento da tonelagem dos navios

Depois de um longo interregno de estabilidade, ou até de regressão de tonelagens nos navios construídos, o movimento para o gigantismo dos grandes frequentadores dos mares está de novo a acentuar-se em escala espectacular. Os sucessivos aumentos que estão a executar-se nas docas do novo estaleiro naval de Lisboa e de que o publico tem sido informado, correspondem a essa perspectiva de aumento fabuloso da tonelagem dos navios, por agora muito circunscrito aos petroleiros mas, de certo, com tendência em germinar para se alargar a outras categorias.

Lembra-se, a propósito, que W. F. Roberts, chief ship surveyor do Lloyd's Register of Shipping, declarou que já se tinham elaborado planos para navios de 500 000 t de porte bruto, mas que ainda não fora encomendada a construção de qualquer navio dessa tonelagem.

Por seu turno, o jornal «Lloyd Anversois» noticiava há tempo que as maiores unidades actualmente encomendadas atingem 276 000 t de porte bruto. Trata-se de seis petroleiros da «National Bulk Carriers», que serão afretados pela Gulf. Calcula-se que esses navios não possam passar pelo Mar da Mancha. Observa o citado periódico que a grande vantagem dos petroleiros de tais dimensões está no facto de

eles permitirem uma redução considerável do custo do transporte, mas para que eles possam dar todo o rendimento é preciso que se lhes faculte o acesso a maior numero de terminais. Segundo parece, o numero de portos de carga e descarga, no mundo inteiro, capazes de acolher navios até 100 000 t não passa actualmente de 20.

Anuncia-se, também, em edição recente do boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante, que os estaleiros da «Kieler Howaldts-Werke», entregaram ao armador J. Ludwig Mowinckels, de Bergen, um navio petroleiro com o porte bruto de 145 920 t, 946 pés de comprimento e 143 de largura, que se julga ser o maior até à data construído em estaleiro europeu. Os tanques desse navio, a que foi dado o nome de *Molda*, têm capacidade para 6 664 000 pés cúbicos.

Por sua vez, na «Revista Shell», assinala-se que o panorama geral resultante do investimento de capital em navios grandes e os seus custos operacionais (incluindo um consumo de «bancas» favorável) consiste em que o custo da deslocação de uma tonelada de petróleo por determinada distancia num navio-tanque de, digamos, 165 000 to-

(Continua na página seguinte)

Investimentos no Brasil

O Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) aprovou recentemente a concessão de cinco empréstimos, num total equivalente a 100,6 milhões de dólares, para financiamento de projectos de produção, transporte e distribuição de electricidade no Brasil:

Companhia Paulista de Força e Luz, 41,0; Companhia Força e Luz do Paraná, 8,1; Companhia Força e Luz de Minas Gerais, 6,3; Companhia Brasileira de Energia Eléctrica, 6,2; Central Eléctrica de Furnas, S. A., 39,0.

Todos estes empréstimos, que têm a garantia do Estado brasileiro, vencem o juro anual de 6%; os quatro primeiros são concedidos pelo prazo de 20 anos, iniciando-se a sua amortização após o quinto ano; o ultimo empréstimo é concedido pelo prazo de 25 anos e a sua amortização tem início em 1 de Julho de 1971.

Também a Sociedade Financeira Internacional, segundo informação igualmente coligida no boletim do Banco de Fomento, vai investir no Brasil, na nova fábrica de adubos «Ultrafertil S. A. — Indústria e Comércio de Fertilizantes», um total de 10 658 000 dólares, sob a forma de subscrição de acções e de um empréstimo. A fábrica ficará localizada nas proximidades do porto de Santos e será uma das maiores empresas da América Latina. Até ao presente, é este o maior investimento feito pela S. F. I. na industria transformadora.

A expansão das indústrias farmacêuticas

A produção de medicamentos, que não há muitos decénios era quase exclusivamente actividade de modestas «boticas», converteu-se numa grande industria de projecção internacional. Da Grã-Bretanha informa-se que a industria farmacêutica desse país atingirá neste ano novo recorde de vendas para o estrangeiro. O movimento em 1966 ascendeu a 6 300 000 contos, com um aumento de 11 % em relação a 1965. Registou-se particular incremento nas vendas aos países do Mercado Comum Europeu, que atingiram 882 000 contos, com um aumento de 12 % em relação a 1965. As vendas aos países da E. F. T. A. subiram também de 604 800 contos para 764 400 contos.

Por outro lado, segundo uma estatística publicada pela industria farmacêutica alemã, a produção de medicamentos atingiu na República Federal da Alemanha, no ano de 1966, um total de 4,1 biliões de marcos, o que corresponde ao aumento de 13 por cento. Esta evolução beneficiou, sobretudo, do aumento das exportações. Graças a um aumento de 200 milhões de marcos em relação a 1965, as exportações de medicamentos perfizeram um total de 1,3 biliões de marcos. A República Federal da Alemanha colocou-se em segundo lugar entre os países exportadores de medicamentos do mundo, levando os Estados Unidos apenas uma dianteira mínima. Os maiores mercados de medicamentos alemães situam-se no continente europeu, fazendo-se, aliás, sentir mais fortemente as barreiras aduaneiras existentes entre a Comunidade Económica Europeia e a E. F. T. A. Registou-se também certa expansão das exportações para países asiáticos. Os fornecimentos ao Japão passaram de 94 para 120 milhões de marcos.

OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E O COMÉRCIO MUNDIAL

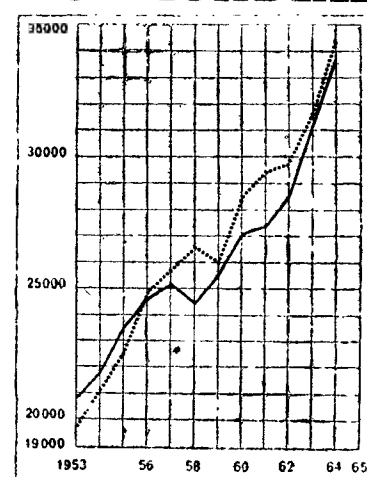
O desacerto cada vez mais acentuado na expansão económica dos países industrializados e dos países em via de desenvolvimento constitui, como se sabe, um dos grandes problemas da vida económica mundial no nosso tempo. É no comércio internacional, sobretudo, que se reflecte o desequilíbrio crescente nesse domínio — e no comércio internacional, como tantas vezes se tem insistido, terá de encontrar-se para ele o remédio necessário.

De 1953 a 1964 o ritmo de incremento das exportações dos países em via de desenvolvimento foi duas vezes menos rápido do que o dos intercâmbios mundiais. Para os primeiros, o acréscimo foi de 3,4 por cento; no conjunto mundial elevou-se a 6,3 por cento ao ano. Por este motivo, a participação dos países menos desenvolvidos no comércio internacional tem vindo a reduzir-se progressivamente, declinando de 29,8 por cento em 1953 para 22,5 por cento em 1964. Por outro lado, este ritmo de incremento global das exportações

dos países em via de desenvolvimento tem sido influido consideravelmente, segundo análise apresentada ultimamente em publicação do Mercado Comum, pela evolução das exportações de combustíveis petrolíferos, que representaram 32,4 por cento das exportações totais dos mesmos países em 1964. Excluindo esses produtos, o acréscimo exportador dos países economicamente menos favorecidos reduz-se a percentagem média anual de 2,1 por cento, correspondendo à terça parte do acréscimo verificado nas exportações dos países desenvolvidos.

A expansão do comércio internacional tem sido determinada, primordialmente, pela dilatação vigorosa dos intercâmbios de produtos industriais, cuja participação no movimento mundial de exportação passou de 45,8 por cento em 1953 para 57,5 por cento em 1964. A procura dos mercados, a liberalização dos regimes comerciais, a po-

(Continua na página seguinte)



Importações e exportações globais dos países em via de desenvolvimento (em milhões de dólares)

..... Importações
— Exportações

Agenda do contribuinte

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS: — Conforme já informámos durante o mês de Abril estão a pagamento os seguintes:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (grupos A e B) — *Liquidação provisória:* — A prestação única que não tiver sido cobrada ou paga com juros de mora de 1,45 por cento, até ao dia 31 de Março findo, relaxa em 1 de Abril e só poderá ser cobrada com juros, selos e custas.

Igualmente se a primeira prestação não tiver sido paga até àquela data, com os indicados juros de mora de 1,45 por cento, toda a dívida, isto é, as duas prestações, passará a ser cobrada coercivamente a partir de 1 de Abril.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (grupo C) — Está a pagamento à boca do cofre, isto é, sem juros de mora, a única ou a primeira prestação dos conhecimentos divididos obrigatoriamente em três.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL (Liquidação provisória) — Se a prestação única não tiver sido paga até 31 de Março, com juros de mora de 1,45 por cento relaxa em 1 de Abril, só podendo ser paga com selos e custas.

A primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro, com juros de mora de 2,26 por cento.

Quanto às colectas divididas em quatro prestações, a primeira pode ser paga com os juros de mora atrás indicados, independentemente da segunda que se venceu no dia 1 de Abril.

Sem juros de mora, isto é, à boca do cofre, a segunda prestação dos conhecimentos divididos em quatro.

IMPOSTO DE CAPITAIS — (Secção A) — Sem juros de mora, a prestação única que representa o lançamento deste imposto respeitante ao ano de 1966.

IMPOSTO DE CAPITAIS — (Secção B) — Durante o mês de Abril deverá ser entregue nos cofres da Fazenda Nacional o imposto descontado nos lucros pagos ou creditados aos sócios das sociedades comerciais, cujas contas de gerência tenham sido aprovadas no mês de Março e bem assim o imposto correspondente aos juros presumíveis de suprimentos.

IMPOSTO PROFISSIONAL — (Empregados por conta de outrem) — *Desconto mensal:* — Como de costume deverá ser entregue durante o mês de Abril, o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Março último.

IMPOSTO SUCESSÓRIO — *Anuidades:* — As anuidades vincendas que estiveram à cobrança em Janeiro e que não foram pagas durante o mês de Março, com juros de mora de 1,45 por cento, relaxam em 1 de Abril e só poderão ser pagas com custas e selos.

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Deverá ser entregue até ao dia 30

de Abril o imposto relativo às transacções efectuadas durante o mês de Março do corrente ano.

CÂMARA MUNICIPAL — Imposto de Comércio e Indústria — Durante o mês de Abril está a pagamento este imposto, de uma única vez ou a primeira prestação se o contribuinte assim o desejar.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE — *Verbete estatístico* — Todas as sociedades existentes no continente e ilhas adjacentes em 31 de Dezembro de 1966, são obrigadas a enviar ao Instituto Nacional de Estatística o verbete de sociedade devidamente preenchido até ao dia 15 de Abril.

As sociedades ultramarinas ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita podem, porém, completar até 30 de Junho o preenchimento dos verbetes entregues naquele prazo, remetendo ao Instituto as informações que nele tenham deixado de mencionar.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (Grupo A) — *Declarações* — As pessoas singulares ou colectivas tributadas neste grupo deverão entregar as declarações modelo 2, em triplicado, acompanhadas dos indispensáveis elementos de contabilidade referidos no artigo 46º do Código.

A declaração será assinada pelo

contribuinte ou seu representante legal e pelo técnico de contas responsável, os quais rubricarão todos os documentos anexos que se consideram como fazendo parte integrante da mesma.

A entrega destas declarações será feita na repartição de finanças do concelho ou bairro onde o contribuinte tiver a sua sede, durante o mês de Abril corrente, salvo se possuírem instalações comerciais ou industriais ou representações permanentes fora do território do continente ou das ilhas adjacentes, caso em que a entrega será efectuada no mês de Julho.

Escusado será salientar que as declarações deverão ser preenchidas com a maior clareza possível e que os documentos anexos deverão ser bem explícitos e conter todos os elementos determinados na Lei, a fim de permitir uma fácil e correcta determinação da colecta, tornando implicitamente menos incómoda a vida do contribuinte e do funcionário liquidador.

RELATÓRIOS E CONTAS — As sociedades que tenham aprovado as contas de gerência de 1966 durante o mês de Março deverão entregar até ao dia 29 de Abril corrente um exemplar do balanço e desenvolvimento da conta de ganhos e perdas com menção da data da sua aprovação.

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

(Continuação da página anterior)

produtividade média de 3,1 milhares de dólares e a Itália, com 81,6 %, de 3,5 milhares de dólares. Ambos os países têm dificuldade em encontrar empregos em numero suficiente para a sua força de trabalho, mas parece que nenhum deles acha razoável transferir o subemprego generalizado da agricultura para a indústria.

A associação estatística entre o numero de pessoas ocupadas por 1000 habitantes e a produção industrial *per capita* (10) revela que o nível de produtividade cresce com o grau de industrialização. O valor esperado do emprego industrial por 1000 habitantes é de 13,3 para uma capitulação de 10 dólares, de 33,6 para 50 dólares, de 60,7 para 140 dólares, de 74,6 para 200 dólares e de 126,3 para 500 dólares.

Em relação ao nível de produtividade estatisticamente associado ao seu grau de industrialização, os efectivos da indústria portuguesa apresentam um excesso de mais de 1/3. O nível de produtividade depende da produtividade média em cada sector e do peso relativo dos sectores na estrutura industrial. Portanto, as razões práticas da

enorme distancia a que nos encontramos do nível esperado necessitam de estudo pormenorizado, não se querendo defender de modo algum a supressão indiscriminada de empregos. O problema deve pôr-se noutros termos. É, todavia, inegável que o País está perante dificuldades graves no plano social e no plano económico criadas pela grande massa de unidades fabris que em quase todos os ramos se arrastam em condições de artificialidade, falhas de possibilidade de expansão e de poder concorrencial. A existência de largas dezenas de milhares de trabalhadores afectos a fabricos e (ou) modos de produção economicamente inefficientes é o resultado de um complexo de causas e efeitos que trouxeram até aos nossos dias estruturas económicas que, na verdade, correspondem a «tempos» de desenvolvimento assás diferentes.

As observações assim deduzidas no estudo do dr. João Cravinho que o boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho acaba de publicar justificam, só por si, toda uma larga e decisiva viragem de política económica. O futuro dirá em que medida se quis ou se pôde realizá-la.

VIDA ECONÓMICA

O aumento da tonelagem dos navios mercantes

(Continuação da página anterior)

neladas de porte, é sómente cerca de um terço do custo incorrido por um navio-tanque de 20 000 toneladas de porte — que aliás se poderia considerar um «navio grande» há cerca de 20 anos atrás.

Quando se decidiu iniciar a construção de petroleiros tão grandes, os meios e instalações disponíveis (ou que poderiam provavelmente vir a existir) para a sua construção, atracação e acomodação em

docas secas foram levados em consideração para efeitos de planeamento do que resultou um estudo preliminar para um petroleiro de 165 000 toneladas de porte, com um comprimento total de mais de 1000 pés, uma boca de 155 pés e um calado na ordem dos 54 pés.

Quando os navios de 165 000 toneladas se encontrarem em serviço, existirão já quatro docas secas no Extremo Oriente e quatro na Europa que poderão acomodá-los.

Os navios serão principalmente empregados para o transporte de ramos do Médio Oriente para a Europa Ocidental, percurso através do qual o volume de petróleo deslocado aumentou mais do que o dobro durante a ultima década (de 93 a 183 milhões de toneladas durante o período de 1955-1964). Completamente carregados, poderão passar à volta do Cabo da Boa Esperança, regressando com lastro através do Canal de Suez.

O COMÉRCIO MUNDIAL

(Continuação da página anterior)

lítica das grandes potências no capítulo dos preços, entre outros factores, têm favorecido preferencialmente a economia dos países industrializados e acentuado mais fortemente a distancia económica que os separa dos chamados «países em via de desenvolvimento».

A débil elasticidade da procura de produtos alimentares e a organização dos mercados agrícolas e de matérias-primas nos países desenvolvidos, a substituição de vários produtos naturais por produtos sintéticos, a economia de materiais utilizados por unidade de produto industrial, a importância crescente dos serviços nos gastos de consumo, convergem para reforçar esse processo que vem agravando os índices de pobreza dos países já pobres em benefício dos países mais ricos. Apesar dos esforços realizados ao nível internacional para corrigir esta tendência — esforços que se afiguram mais dominados por boas intenções teóricas do que pelas realidades económicas de alcance prático — os países em via de desenvolvimento estão cada vez mais dependentes, nos seus intercambios externos, dos países altamente desenvolvidos.

O tema é de interesse fundamental, obviamente, para a economia do mundo português (metropolitano e ultramarino). Cumpre acompanhar entre nós com o maior interesse, por tal motivo, a preparação da nova Conferência Mundial para o desenvolvimento que se anuncia.

Os principais portos de carga de ramos no Médio Oriente poderão acomodar navios deste tamanho; assim como o Europoort na Holanda e o Havre na França estarão prontos a receber navios transportadores de ramos completamente carregados, deste tamanho, até ao fim de 1967. Espera-se que outros portos grandes, que normalmente recebem petróleo bruto, sigam o mesmo exemplo.

As melhores instalações existentes nos portos de carga e descarga permitirão a estes petroleiros as suas viagens de ida e volta tão rapidamente como navios de metade do seu tamanho, prevendo-se que o carregamento eventual de cargas completas se conseguirá em cerca de 10 horas nalguns casos. No destino poderão descarregar em 16 horas em tanques de grandes dimensões.

O petroleiro de 165 000 toneladas de porte não é o fim. Se o custo do transporte de uma tonelada de petróleo, durante determinada distancia, puder ser reduzido com o emprego de navios ainda maiores do que os actualmente previstos — então será este o caminho que a indústria petrolífera deverá seguir. Os problemas relacionados com a segurança em viagem destes gigantes do mar, cumprindo uma actividade comercial lícita, deverão e serão tratados com a mesma decisão do que aqueles da presente fase de planeamento de navios-tanques de grandes dimensões.

O novo VIVA, mesmo parado, parece que está a andar e quando começa a andar, parece que voa! O seu novo motor de 56 C.V. (69 no «S.L.») permite-lhe arranques rápidos e médias magníficas. A sua suspensão confere-lhe uma estabilidade desportiva e confortável. Económico e resistente, o novo Viva não se limita a «andar» muito em velocidade — anda também muito em distancia por cada litro de gasolina e anda durante muito tempo porque foi concebido para andar e durar!

ANDA! ANDA! ANDA!
OS
NOVOS
MODELOS
VAUXHALL
VIVA

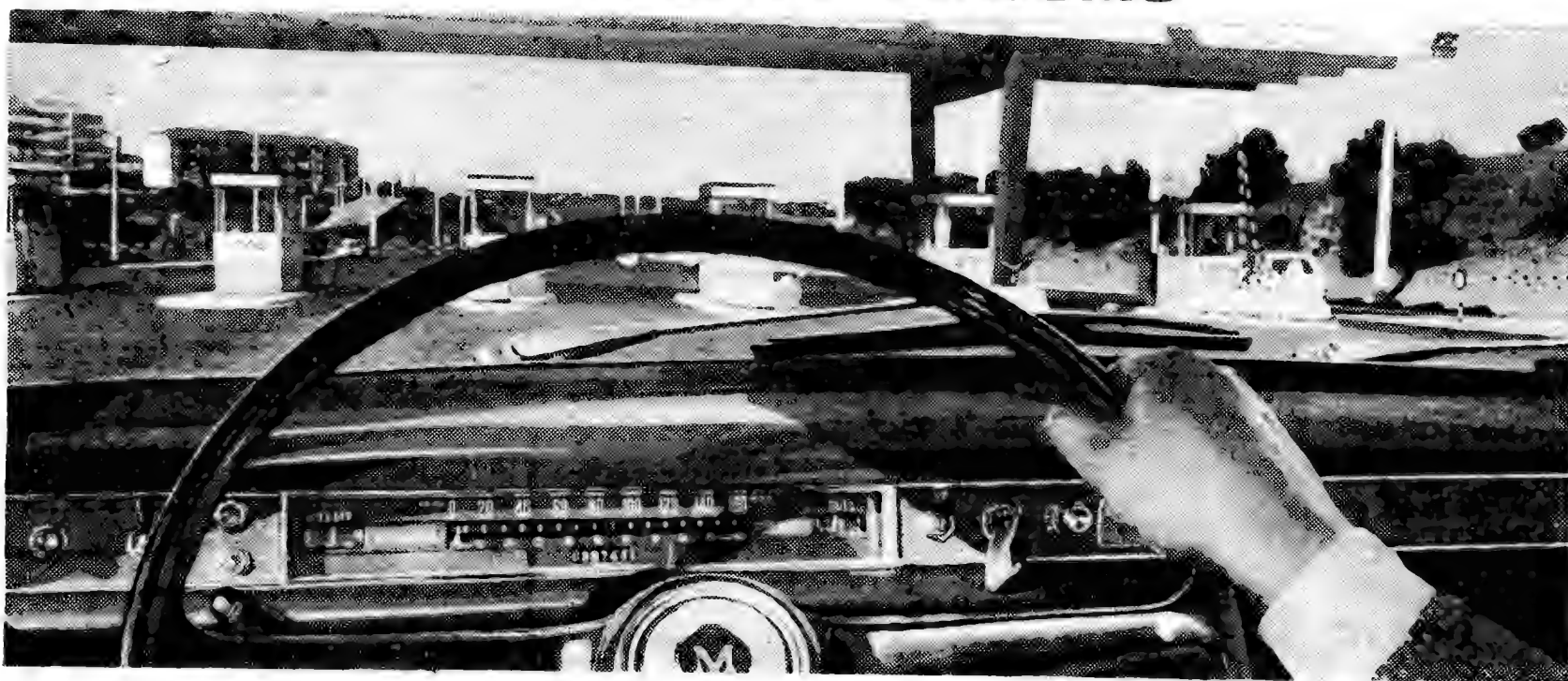


Em todos os Concessionários Vauxhall, poderá experimentar os novos modelos VIVA DE LUXE e VIVA SL

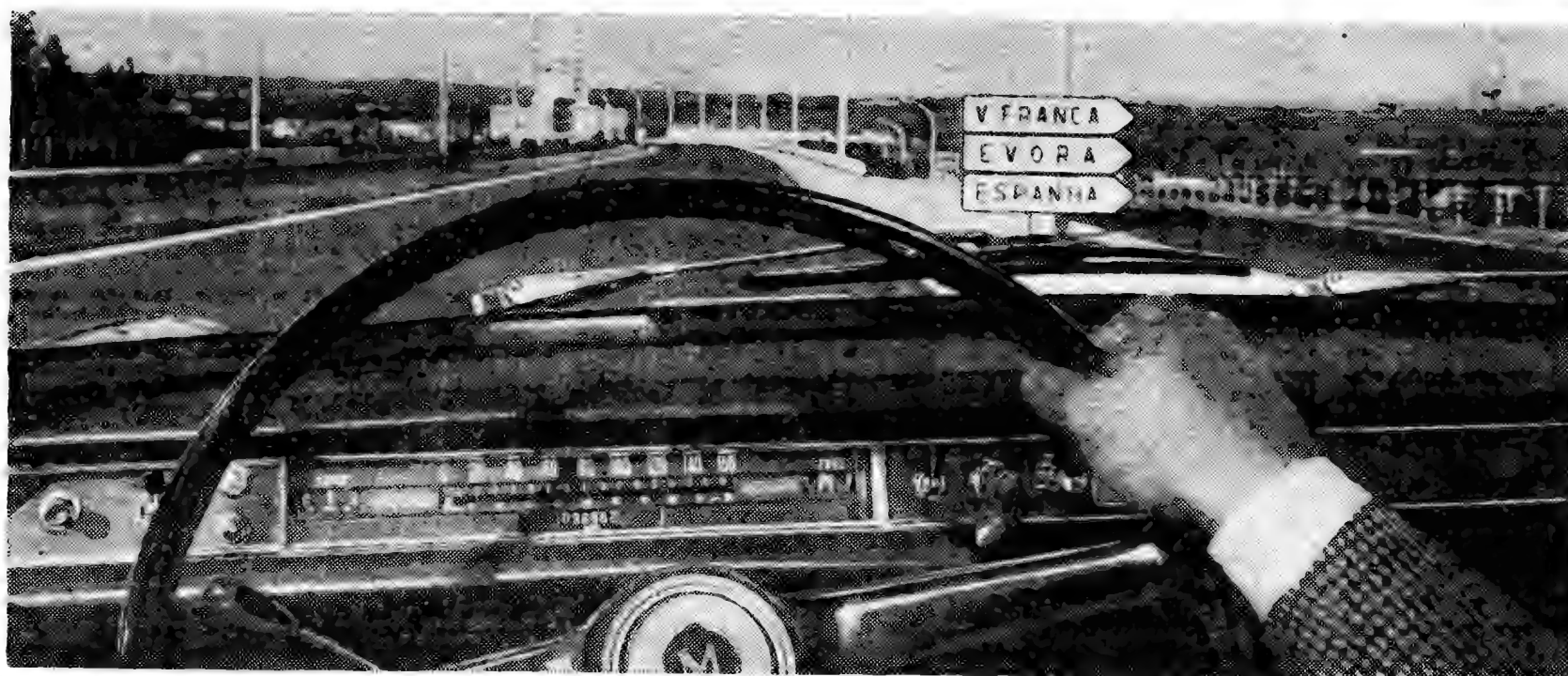
Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou, num dos seus Concessionários para visitar a Fábrica.



TÃO IMPORTANTE COMO A FORÇA E O ESPAÇO INTERIOR: UM REDUZIDO CONSUMO



Da Portagem da Auto Estrada do Norte...

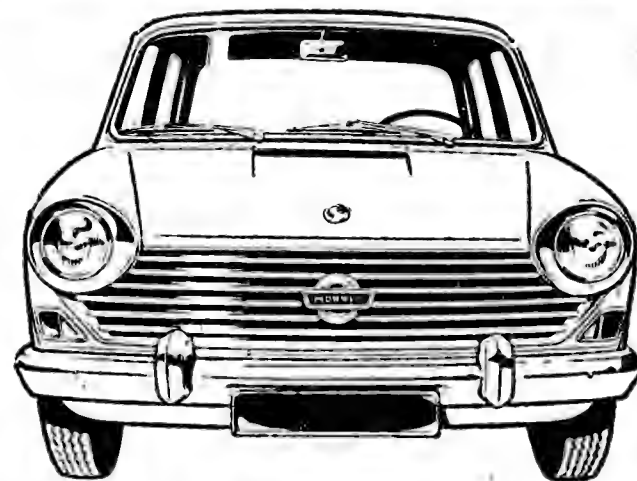


À Saída para Vila Franca:

22 QUILOMETROS EM 13,2 MINUTOS

1,88 LITROS DE GASOLINA

A 100 KM/H DE MÉDIA, 8,56 L./100 KM.



MORRIS 1800

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - Av. da Liberdade, 11, 11-A - Av. 5 de Outubro, 168 - Lisboa - R. Sá da Bandeira, 501 - Porto

Automobilismo

AUTOMÓVEL—2

dos diversos «ateliers» secreta do protótipo pistas do «inferno»

os e ocupan- go vital e não aumentar as dimen-
o. Os técni- sões exteriores do futuro veículo.

O anteprojecto

O desenho dos técnicos, depois de
revisto pelos estilistas, passa a um
primeiro exame. O juri, severo e
exigente, compõe-se de responsáveis
das compras e ferramentas ou equi-
pamento. O papel destes responsá-
veis é verificar se a carroçaria pre-
vista não custará muito caro, par-
tindo do princípio de que o preço
total da viatura não deve ultrapasar
14 a 15 mil francos.

Os responsáveis pelas compras po-
dem fazer substituir uma matéria-
prima prevista por uma outra me-
nos custosa.

Os especialistas do equipamento
podem fazer abandonar uma forma
muito complicada que não poderia
ser construída pelas máquinas exis-
tentes na fábrica. A compra de no-
vas máquinas custaria muito, o que
teria de elevar o preço de custo da
viatura.

Os técnicos em carroçaria e os
estilistas modificam o seu desenho
até que seja aprovado pelo juri.
Depois, este desenho transforma-se
num anteprojecto.

Segundo o anteprojecto, os ma-
quetistas, verdadeiros escultores, fa-
zem uma maquete da viatura, quer
dizer, uma espécie de escultura do
veículo, em dimensões mais reduzi-
das. Esta maquete é, em geral, feita
na escala de um para oito. Se a vi-
atura tiver de medir quatro metros
de comprimento, a maquete medirá
oito vezes menos (50 centímetros).

A forma da viatura

A maquete passa, então, para
uma «oficina de ar», ou túnel de
vento. Como o seu nome indica, o
túnel de vento é um aparelho que
sopra ar, uma espécie de ventilador
muito potente.

Porque se sopra ar sobre uma
maquete? Uma experiência simples
mostra a utilidade desta operação.
Quando, num veículo em andamen-
to, se põe a mão de fora, o ar pa-
rece empurrá-la para trás. O ar
opõe-se a que a mão avance com
o resto do veículo. Ora, o ar não
se opõe apenas ao avanço da mão;
opõe-se também ao avanço de todo
o veículo e fá-lo conforme a forma
da viatura.

Uma segunda experiência demons-
tra a importância desta forma. Ain-
da num veículo em movimento. Vi-
rando a palma da mão para a fren-

te, a resistência ao ar é muito maior
do que se a pusermos horizontal.
Nesta hipótese, o ar desliza melhor
pelas formas arredondadas das fa-
langes. Estas são aerodinâmicas e
«cortam» o ar.

Como a maquete não tem ainda
motor, não é possível fazê-la avan-
çar contra o ar. Assim, faz-se inci-
dir o ar sobre ela. Aparelhos espe-
ciais medem a potência do ar e a
forma da maquete é modificada até
que se torne mais aerodinâmica.

Logo que a maquete, de um para
oito, esteja suficientemente aerodi-
nâmica, os maquetistas fazem uma
outra em tamanho natural. Esta é
constituída por peças de madeira
sobre as quais os operários mode-
lam as chapas metálicas.

Pelo seu lado, os técnicos em me-
cânica constroem um motor fiel ao
«bilhete de identidade» da viatura.
Este motor e outras peças mecânicas
são colocados na carroçaria. E, en-
tão, encontramos-nos perante a nova
viatura. Para isso, foi preciso, pelo
menos, um ano de trabalho. E o
novo veículo não será vendido antes
de mais quatro anos. Esta viatura
única — é construído um só exem-
plar — pode custar até 100 ou 200
mil contos. Chama-se protótipo, o
que significa primeiro do tipo.

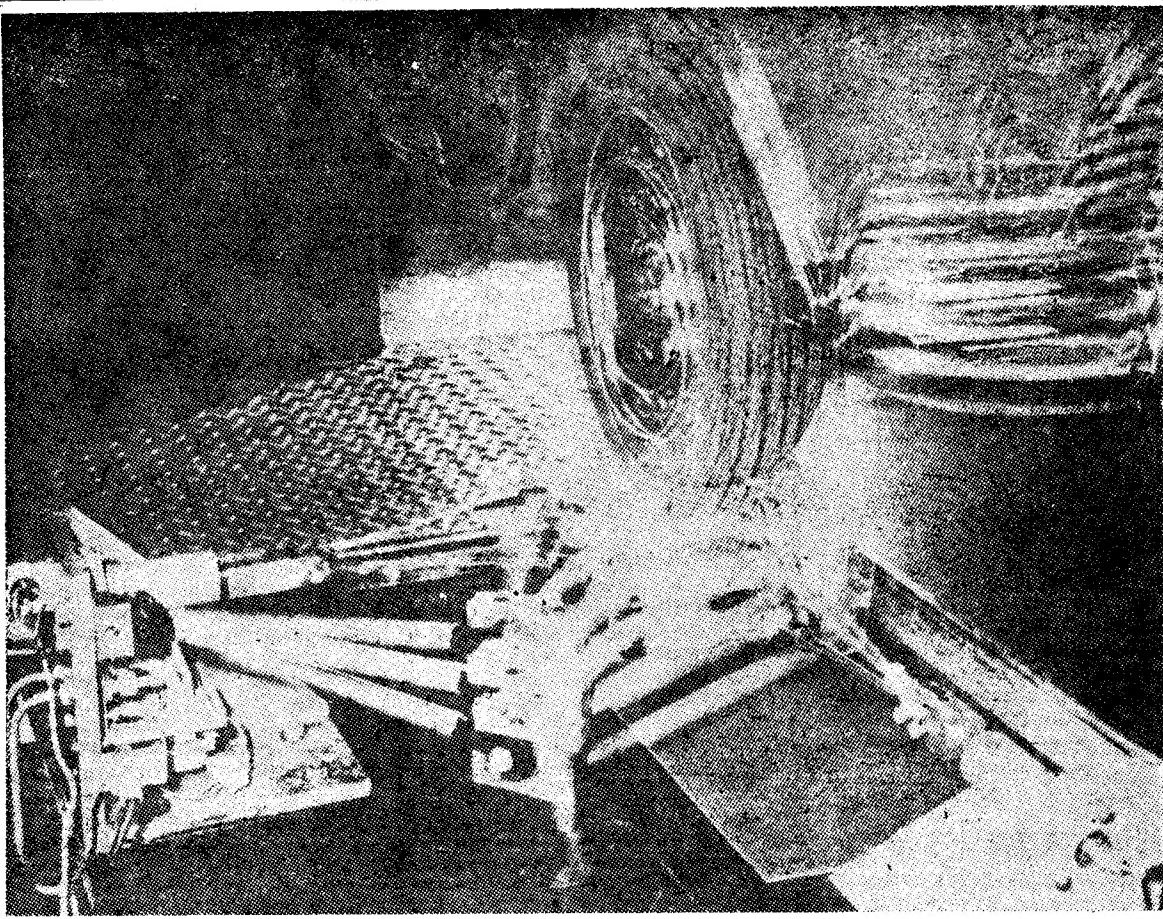
A vida secreta de um protótipo

Logo que os «ateliers» de estudo
terminam o protótipo, o primeiro
cuidado é guardá-lo e escondê-lo da
curiosidade estranha. O protótipo
deve manter-se secreto, apenas co-
nhecido de um número muito restrito
de pessoas, pois a espionagem indus-
trial é um facto que preocupa to-
das as grandes empresas e, especial-
mente, as produtoras de automó-
veis. Por isso, é preciso que este
protótipo não seja visto pelos técni-
cos de outras fábricas de constru-
ção de automóveis, que poderiam
apresentar um protótipo semelhante,
sem terem gasto as somas necessá-
rias aos estudos preliminares. Tam-
bém se torna necessário que os
clientes não saibam da existência do
protótipo, a fim de que comprem
os modelos em venda e não se guar-
dem para o novo modelo, que apenas
será vendido quatro anos mais tar-
de. Os modelos antigos em fabrico
bessem que ia fabricar-se um novo
tipo de automóvel, mais moderno,
espaçoso e rápido.

Mas, ao mesmo tempo que o pro-
tótipo se deve manter secreto, terá
de ser submetido a provas de en-
saio, quer dizer, rodar por estradas.
Irá, portando, rodar-se o protótipo
em segredo, no banco de ensaios,
em pistas guardadas cuidadosamente,
no estrangeiro, nas mais diversas con-
dições de tempo e nas mais diver-
sas latitudes.

No banco de ensaios

Como o seu nome indica, o banco
de ensaios é uma espécie de caixa
onde é colocada a viatura a en-
saiar. As rodas do veículo assen-
tam em rolos e, quando giram, fa-
zem-no sobre esses rolos, sem que
o veículo ande para a frente. Assi-
m, o protótipo vai rodar, noite e



No banco de ensaio, o pneu roda sobre uma plataforma com dois braços articulados animados de três movimentos (longitudinais, transversais e verticais). Estes três movimentos reproduzem o comportamento da estrada sob o pneu. A intervalos regulares, aparelhos especiais medem a temperatura e a espessura da borracha, permitindo calcular o aquecimento, o desgaste e a durabilidade de um pneumático

dia, durante milhares de horas, cor-
respondendo a outros tantos milha-
res de quilómetros. Todos os órgãos
da viatura são verificados, de tem-
pos a tempos e permanentemente,
graças a aparelhos especiais de me-
dida e «controle». Durante horas,
acelera-se a fundo, depois trava-se,
até que os motores estoirem e os
travões fiquem gastos do uso. Apa-
relhos próprios medem os gastos de
combustível, de óleo, de água, a re-
sistência dos pneus, etc.

Para reconstituir as condições at-
mosféricas necessárias, o banco de
ensaio é colocado numa câmara de
frio onde a temperatura desce até
trinta graus negativos. Jactos de
água lançados por mangueiras de
incêndio são dirigidos sobre o pro-
tótipo, para simular chuva. A medi-

da que se fazem os ensaios, os téc-
nicos reforçam ou mudam peças
que quebram ou acusam rapidamen-
te o uso, até se obterem as ideais.

O protótipo no «inferno»

Logo que o protótipo, munido de
peças novas ou reforçadas, satisfaz
os especialistas, é enviado para o
«inferno». O «inferno» é o centro
de ensaios do construtor, um local
ciosamente guardado e onde entram
apenas os técnicos que trabalham
no novo modelo.

Geralmente, este centro é cons-
truído fora das cidades. Inteiramen-
te fechado, é guardado como se fos-
se uma instalação militar secreta.
O protótipo é levado para ali num

camião fechado e seguido por agen-
tes encarregados do seu transporte
e guarda.

Um centro de ensaio compreende
uma pista de velocidade, um circui-
to de estrada com todas as dificul-
dades susceptíveis de se encontra-
rem em qualquer estrada do Mundo,
uma zona de travagens com pisos
secos e húmidos, calçadas irregula-
res, rampas, estradas de lama, pisos
com cascalho, pista de cimento on-
dulado, etc.

Durante meses, o protótipo, dia e
noite, roda por essas pistas e es-
tradas, longe de olhares estranhos,
pilotado por volantes especializados
e observado por técnicos que me-
dem o comportamento do veículo.

Este estágio no «inferno» só aca-
ba quando o protótipo deixa de acu-
sar sinais de fraqueza. Nesta altu-
ra, o protótipo tem já um ano e al-
guns meses de vida. — S. M. C.

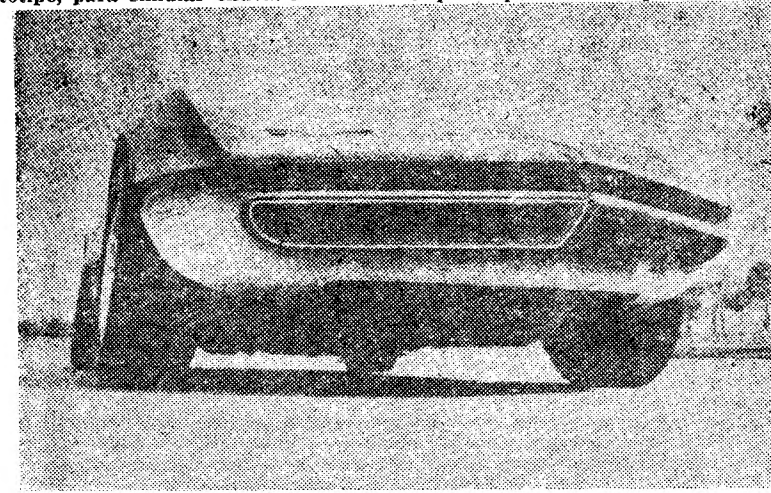
(Continua na próxima sexta-
-feira, neste suplemento)

ORIGINAIS

No próximo dia 10 de Maio, às
16 horas, um «Corsair» 2000 E3 —
versão de luxo recentemente lan-
çada pela Ford Britânica — parti-
rá da Cidade do Cabo, na África
do Sul, com o objectivo de chegar
a Southampton em menos de onze
dias e meio. Se os condutores, Eric
Jackson e Ken Chambers, o con-
seguirem, terão encurtado em um
dia e meio o seu melhor tempo
anterior, estabelecido em 1963 num
Ford «Cortina».

A Ford Britânica patrocina esta
corrida, que constituirá uma espé-
cie de desafio inspirado pela afir-
mação da Companhia Union Castle
de que, sem contar a via aérea, a
sua carreira de navegação é o meio
de transporte mais rápido para a
África do Sul.

O itinerário do «Corsair» com-
preende cerca de 2500 km do mais
acidentado e difícil terreno saha-
riano. O carro atravessará, no con-
tinent africano, a República da
África do Sul, a Rodésia, a Zâmbia,
a Tanzânia, o Quênia, a Uganda, a
República do Congo, a República
Centro-Africana, o Tchad, a Repu-
blica dos Camarões, a Nigéria, o
Niger e a Argélia.



Os ensaios de vento permitem determinar as formas que ofe-
recem menos resistência ao ar, até se conseguirem formas
aerodinâmicas, tal como neste modelo de desporto, concebido
com uma frente destinada a «cortar» facilmente o ar

■ Foram aumentadas para cinco
anos de suspensão de licença de
condução e uma multa que pode
ir de 2400 escudos a 24 contos as
penas a aplicar, em Espanha, aos
automobilistas apanhados a con-
duzir em estado de embriaguez,
sob a influência de estupefacien-
tes, ou que conduzam de forma
perigosa.

■ Após intenso programa de en-
saio e uma vitória no Grande
Prémio da Austrália, a equipa de
Fórmula 1 da B.R.M. decidiu usar
pneus de corrida Dunlop na épo-
ca de 1967. Catorze equipas cor-
rerão sobre pneus Dunlop na
presente estação, contando-se en-
tre elas a Reg Parnell Racing,
que usará Dunlop tanto em pro-
vas de Fórmula 1 como de Fór-
mula 2.

■ A revista dos entusiastas do au-
tomobilismo nos Estados Unidos
«Car and Driver» anunciou re-

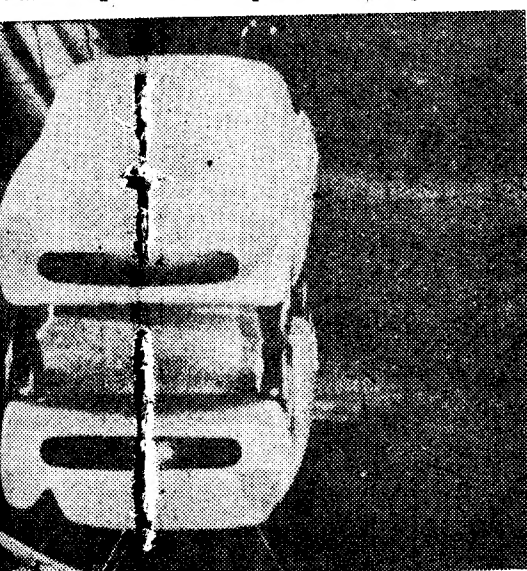
centemente que o Rover 2000 SC
(single carburettor) e 2000 TC
(twin carburettor) tinham ganho
dois prémios como resultado do
inquérito a que a revista proce-
deu entre os seus leitores.

LOTE DE TERRENO PARA HABITAÇÃO, COMER- CIO E GARAGEM, EM CASCAIS

Parcela de terreno c/ projecto aprovado, para prédio
destinado a comércio, habitação, grande garagem e esta-
ção de serviço, num dos melhores locais de Cascais.

Mostra-se projecto c/ cálculos.

Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote J. M. E.,
2.ª-C — Cascais. Telef. 28 23 88 e 28 23 45



uma maquete reflectida, mas, de duas ma-
nente iguais, colocadas roda contra roda,
num túnel de vento

PARA
VENDER MAIS
É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO
INFORMAR MAIS!
OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS
Rex-Rotary
AUMENTAM O CONTACTO
COM OS SEUS CLIENTES



OFERTAS OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA,
INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO
IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO.
TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO
ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE
E A UM CUSTO MÍNIMO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO DUM DUPLICADOR

Rex-Rotary

SEM QUALQUER COMPROMISSO
OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO
REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.º ANTONIO, TEL. 2 55 52 — PORTO
62, R. D. DIogo SOUSA, TEL. 24 975 — BRAGA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS**

**VENDA DE TERRENOS
EM CASCAIS E AMOREIRA**

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 22 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 7 lotes de terreno para construção de prédios de rendimento, 4 dos quais se encontram situados na Amoreira, na Avenida do Ultramar, 2 com as áreas de 165 m² para 8 fogos cada, pelo preço base de licitação de 2100\$00 cada metro quadrado e os outros dois com as áreas também de 165 m², para 6 fogos cada, pelo preço base de licitação de 1600\$00 cada metro quadrado, 2 no Bairro da Assunção, em Cascais, com as áreas de 274,90 m² cada, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 2000\$00 cada metro quadrado, e um na Pampilheira, também em Cascais, com a área de 432 m², para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 700\$00 cada metro quadrado, e de 5 lotes de terreno destinados à construção de moradias, 2 na Amoreira, na Avenida do Ultramar, com as áreas de 420 m² cada, pelo preço base de licitação de 350\$00 cada metro quadrado e de 3 lotes situados no Bairro do Rosário, em Cascais, dois na Avenida Gonçalo Velho Cabral e Rua António de Abreu, com as áreas de 472 m² e 462 m², pelo preço base de licitação de 500\$00 cada metro quadrado e de 1 lote situado na Rua Gil Fanes, com a área de 493 m², pelo preço base de licitação de 700\$00 cada metro quadrado.

As condições de arrematação, anteprojectos e plantas dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 7 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Azevedo Coutinho

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunicamos a C. P. que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos (Abrantes) Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.



© Marca registada de Stoffel S.A.

**Sempre impecável e nunca
precisa ser passado a ferro
Stoffels splendesto®**

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita duma popeline super leve, de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto, é uma fibra natural de 100% de algodão puro e nunca precisa ser passada a ferro.

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

Símbolo do
ALGODÃO PURO



MAIS SAUDÁVEL
MAIS CONFORTÁVEL



A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Théroigne de Méricourt, jovem bela e ardente revolucionária, de 21 anos, é a amante do cidadão Maillard. Ambos tomaram parte no assalto à Bastilha, em 14 de Julho de 1789. Luís XVI, hesitante, toma decisões contraditórias que descontentam toda a gente. Recusa-se a ratificar os decretos de 4 de Agosto: a total abolição dos privilégios. Está-se em Outubro. Em Paris, os géneros alimentícios escasseiam...



49 — No dia 5 de Outubro, as mercearias já nada têm para vender. Aparece o espectro da fome — e a fome é má conselheira. Corre célebre a notícia da falta de géneros. Formam-se cortejos. Théroigne de Méricourt, na rua desde as primeiras horas da manhã, amotina a população. A seu lado, Maillard, mais ponderado, eficaz e preciso, organiza a grande marcha. Em breve, repetida de rua em rua, por milhares de vozes unânimes, não se ouve senão uma frase: «Não há pão em Paris! Vamos buscá-lo a Versalhes!» Uma interminável procissão se põe em marcha. As autoridades, desconcertadas com a espontaneidade do movimento, deixam as coisas correrem. Milhares de mulheres seguem a bela «amazona do povo», cuja popularidade se tornou enorme. A Guarda Nacional (vinte mil homens) comandada por La Fayette, junta-se à plebe a caminho de Versalhes.



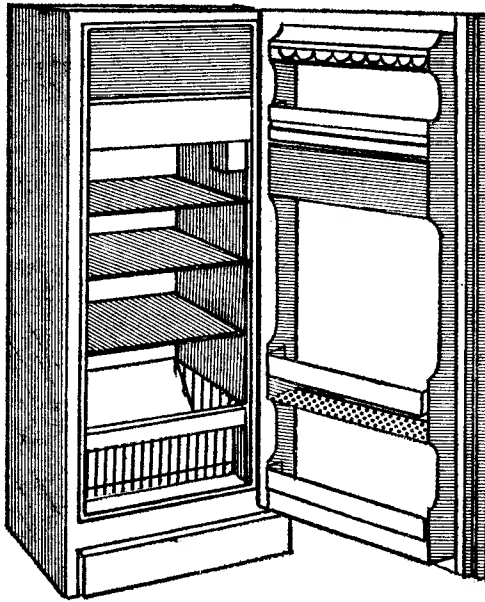
50 — À tarde, Théroigne com palavras inflamadas, consegue a adesão do regimento monárquico da Flandres. As mulheres invadem o palácio de Versalhes e pernoitam na sala da Assembleia Nacional «depois de — diz-nos o cronista Lamothe-Langon — terem morto assado e comido um cavalo da guarda palaciana». Maria Antonieta exige ao marido, de regresso de uma caçada, acção imediata. O rei limita-se a dizer: «É preciso reflectir!» As suas reflexões conduzirão-no a receber, na manhã do dia 6, uma delegação. Os delegados, quando novamente no seio do povo, comunicam que o monarca, finalmente, se resolveu ratificar o que fora decretado em 4 de Agosto: a abolição dos privilégios. Mas a opinião publica não se dá por satisfeita. O rei, como sempre, decidia demasiado tarde, desconhecendo absoluto da psicologia das multidões... O motim estala. La Fayette e os seus, temendo o pior, tentam sustar os assaltantes, não se servindo, todavia, das armas. Tempo perdido! A multidão, desenfreada, invade os aposentos reais. Os guardas, Mionmandre, Lahutte e Varicourt, postados à entrada do quarto da rainha são aí massacrados sem piedade. A violência tudo destrói à sua passagem. Um outro grito, outra palavra de ordem, se faz ouvir: «Parta o rei para Paris!» Luís XVI manda dizer que sim, que partirá para a capital. Mas a multidão exige que a família real parta nesse mesmo momento. A confusão atinge o paroxismo. Luís XVI, Maria Antonieta — o delfim aparecem, subitamente, a uma sacada... A versatilidade eterna das massas! A família real é aclamada!



51 — Um longo cortejo — à frente duas cabeças decepadas espetadas em lanças; atrás, a família real toda — encaminha-se lentamente para Paris. Numa carroça carregada de sacos de trigo, quem será esta mulher vestida de vermelho, na cabeça um chapéu de plumas amarelas, que constantemente grita, aludindo ao rei, à rainha e ao genito delfim: «Agora já teremos pão, pois que levamos connosco o padeiro, a padeira e o moço da padaria?» Quem será? Quem será esta mulher? É ainda, e sempre, Théroigne de Méricourt!

(Continua)

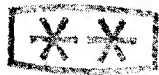
OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar
uma nova técnica
na refrigeração
que permite:

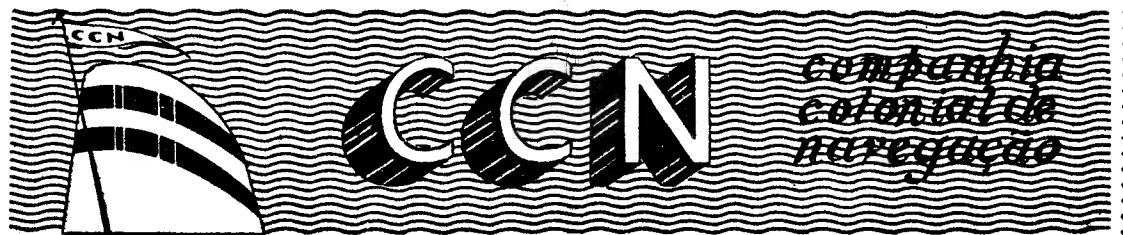
- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE  25

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«PÁTRIA»
a sair em 29 de Abril,
às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 4 de Maio,
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 29 de Abril a 2 de Maio

«LOBITO»
a sair em 11 de Maio

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 5 a 9 de Maio

«IMPÉRIO»
a sair em 24 de Maio,
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 18 a 21 de Maio.

«LUGELA»
a sair em 31 de Maio

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 24 de Maio
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo.
98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Abril de 1937 publicava:

«Em Nova York está em cena em certo teatro uma peça em que entram exclusivamente mulheres. A peça chama-se, mesmo, «A Mulher». Quarenta e quatro são as figuras que na comédia desfilam. Tudo se passa em salões, salas de chá, institutos de beleza. «Esta peça, diz um crítico do Figaro, faria as delícias das «e-moisselles» de Saint-Cyr — por excentricidade, ao menos. Madame de Maintenon poderia assistir ao êxito com o seu tolerante sorriso simpático. «É que uma peça só com figuras femininas pode, por milagre, agradar aos homens; às mulheres, nunca. «Falta-lhe qualquer coisa que nem é feminina nem masculina, e é simplesmente — a vida».

A N E D O T A S

■ O marido:

— Desgracada! Como te atreves a estar no nosso quarto com um homem como este — (apontava um vagabundo meio despido).

— É fácil e não te exaltes — responde a mulher — veio cá perguntar se não haveria umas roupinhas tuas que já não usasses.

■ Numa pensão de tipo familiar um pensionista chama a dona na altura do pequeno almoço:

— Tem fatias de pão torradas dos dois lados?

— Não. Só tenho torradas de um lado.

— Ah, então traga-mas lá, só para

as ver, pois depende do lado em que estão torradas.

■ Uma senhora muito gorda conversa com uma amiga acerca do seu marido:

— Prega-me tais partidas, causa-me tantos desgostos que não paro de emagrecer!

— Ah sim?! — retorquiu-lhe a amiga — E não pensa deixá-lo?

— Sim, mas espero.

— Esperas o quê?

— Emagrecer até aos 50 quilos.



CURIOSIDADES

● Novo tipo de pão

Pesquisas em curso no Instituto Holandês de Cereais, Farinha e Pão, de Wageningen, têm por objectivo produzir novo tipo de pão, de boa qualidade com matérias-primas diferentes das usuais (trigo e farinha de centeio).

Os resultados são animadores e a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) decidiu conceder novos subsídios para o prosseguimento dessas pesquisas. A farinha para esta nova espécie de pão é uma mistura de matérias farináceas extraídas da mandioca, enriquecida com farinhas ricas em proteína (soja, semente de algodão e amendoim).

● Governar um reino ou uma mulher...

Alguém perguntou, certa vez, ao célebre poeta Milton, que foi secretário de Cromwell, qual a razão de se poder coroar um rei aos catorze anos e só se poder casar aos dezasseis.

— É porque — respondeu o autor de O Paraíso Perdido — se torna mais fácil governar um reino do que dominar uma mulher!

● A nossa caminhada

Foi impedida, em Inglaterra, a exibição de um filme, realizado por uma japonesa, na linha do chamado cinema experimental e que consiste, essencialmente, numa vista de costas, de homens e mulheres caminhando nus. Mas de quinhentos entusiastas manifestaram-se em prol do filme, que foi realizado em Londres e se intitula: «Numero Quatro».

A produtora, Miss Yoko Ono, de trinta anos, define a película como uma «investigação clínica do andar humano». E dizem os cientistas aos quais foi posto o problema — se trata apenas de uma visão «clínica» do esqueleto humano no acto de caminhar erecto. Miss Ono está absolvida.

● A doença de Lázaro

O numero de leproso existentes em todo o Mundo é calculado em 15 milhões, dos quais cerca de 4 milhões beneficiam de tratamento médico. A Obra Europeia de Assistência aos Leprosos (ELEP), constituída em Setembro de 1966 em Berna, tem desenvolvido intensa actividade em todos os continentes a favor dos leproso. Com essa organização internacional colabora uma comissão de médicos, da qual fazem parte leprologos de renome internacional.

A Obra Alemã de Assistência aos Leprosos, a maior do género na Europa, prestou assistência, no ano passado, a 139 estações e hospitais em 39 países na Ásia, na África e na América Latina.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FACTOS REAIS

MARK TWAIN



17 — Com falta de recursos, Sam empregou-se, mais tarde, numa mina de prata onde permaneceu largos meses. Depois, desanimado, eclipsou-se, de novo. Em 1862, reiniciou a sua carreira de jornalista, ingressando como redactor no jornal «Enterprise», de Virginia City. O director esclareceu-o, logo de entrada, de que poderia escrever tudo o que quisesse. Não teria quaisquer limitações, mas, em contrapartida, teria que se defender pessoalmente sempre que tocasse a sensibilidade muito delicada dos leitores. Assim, além do material de trabalho, entregou-lhe, também, uma pistola de seis balos. Foi a partir deste momento que Sam Clemens mudou de nome e passou a ser Mark Twain. Ora, no dialecto privativo dos pilotos do Mississippi, mark twain significava duas braças de profundidade das águas e, consequentemente, que o barco podia avançar.

18 — A sua «verve» prodigiosa logo lhe trouxe prestígio e renome. A vivacidade do seu estilo, a graça e ironia com que tratava os casos locais, sempre vieram ao de cima dos seus trabalhos, não obstante as imperfeições inerentes de uma redacção apressada e freneticamente reinante num jornal. Em Maio de 1864, Mark Twain abandonou Virginia City (depois de um duelo com um leitor, ao que se diz) e foi para S. Francisco, ingressando no «Morning Call», como reporter. Ignorando deliberadamente os perigos da polémica, renunciou a corrupção da Polícia local. Depois vieram as represálias e ele teve que partir, uma vez mais. Foi, então, por uns tempos, pesquisador de ouro na Califórnia. Mas, cedo abandonou tal ocupação, vencido pela rudeza e violência sem lei dos competidores. Ele relata-la mais tarde.

19 — Retomando a sua colaboração e correspondência ocasional para diversos jornais, Mark Twain confirmou, então, a sua reputação de humorista. Em 1865 terminou a Guerra da Secessão e ele, decidido a lançar-se na grande reportagem e a dar largas ao seu talento, reapareceu de novo, no leste do país. Escreveu, então, «A Rã saltadora» que, publicada no «Saturday Press» de Nova York, lhe deu a celebridade em 24 horas. Pouco depois, repórter do jornal «Union», de Sacramento, Mark Twain partiu para o Hawaí. No ano seguinte, participou no cruzeiro do paquete «Quaker City», visitando sucessivamente a França, Itália, Grécia, a Palestina e o Egipto. Desta viagem, surgiu um livro de memórias e recordações que obteve êxito considerável: «Os incidentes no estrangeiro». Depois vieram outras obras, livros famosos que todo o Mundo lê e o consagraram para sempre.

20 — A bordo do paquete, Mark Twain conheceu um jovem e, rapidamente, nasceu entre eles verdadeira amizade. O jovem mostrou-lhe, então, algumas fotografias, de família. Entre elas estava uma jovem, de grande beleza, irmã daquele. Mark Twain não mais a esqueceu. Mais tarde, foi-lhe apresentado e, em 2 de Fevereiro de 1870, casaram-se. A jovem chamava-se Olivia Langdon. Foram felizes, vivendo na melhor harmonia. Vencido e seduzido pela «distinção» da mulher, Mark Twain sofreu, então, uma evolução sensível no caminho de uma arte mais fina, mais tímida e clássica. Escapando à influência da mulher no que diz respeito à moral e à religião, tal não aconteceu em matéria de gosto. Olivia revia-lhe os originais e extirpava-os de quanto eles tinham de abusos de linguagem. Era uma tirania, como Mark Twain, comentava sorrindo.

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

